

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O general Imbert rejeitou uma proposta da O. N. U. para tréguas em S. Domingos

S. DOMINGOS, 19 — (F. P.) — «Não tivemos possibilidade de conseguir um cessar-fogo, devido à intransigência do campo imbertista» — declarou, à noite, numa conferência de imprensa, o dr. Antonio Mayobre, representante especial do secretário-geral da O. N. U., que chegou ontem mesmo a esta cidade e que visitou as duas facções.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A ofensiva francesa

A ofensiva do general de Gaulle contra a Aliança desenvolvida-se, segundo o «New York Times», nos próximos seis meses e será a fonte onde se alimentará a campanha para a sua reeleição em Dezembro. A ofensiva orientar-se-á em dois sentidos. Por um lado o Governo de Paris pedirá a retirada daquela cidade das instalações da NATO, por outro, os seus representantes abandonarão os estados-maiores e órgãos de direcção atlânticos nos quais a França tem lugar. Como remate destas decisões, o Governo francês invocará o artigo 12.º do pacto do Atlântico a fim de que os seus signatários (em número de quinze) reexaminem a situação criada pelos acontecimentos dos últimos tempos à luz dos seus ensinamentos. A crise do Vietnam e as suas consequências dão-lhe pretexto para fundamentar tal pedido. Em última instância, mesmo que continue a fazer parte da Aliança a título simbólico, a França em 1968, anunciará (artigo 13.º do Pacto) que se retira oficialmente da NATO no ano seguinte.

Na última reunião do Conselho os problemas da Ásia e de outras regiões foram discutidos largamente mas não se chegou a acordo quanto à redacção do comunicado final. A fórmula de compromisso adoptada nada significa. Os pontos de vista antagónicos dos Estados Unidos e da França estiveram na origem de um largo debate em que a tese americana, segundo o «Herald Tribune», foi apoiada pelos representantes dos treze Governos restantes, apesar das reservas da Noruega e da Dinamarca. Esta divisão de opiniões e votos bem pode ser o prólogo de acontecimentos previstos para os próximos seis meses.

«ESTAMOS A GANHAR UMA BATALHA» — AFIRMA IMBERT

Assim, a esperança de uma solução do problema dominicano, que prometia esboçar-se ontem, não tomou, finalmente, consistência. Continuam os combates renhidos, implacáveis, em que cada uma das facções se empenha a fundo, com o propósito de se impor à outra. «Estamos a ganhar uma batalha. Não podemos sequer pensar em interromper a luta, mesmo por algumas horas. Iremos até ao fim» — declarou o chefe dos lealistas, o general Imbert, ontem à tarde, ao representante especial do secretário-geral da O.N.U. A conversa dos dois homens, amigos de longa data, foi bastante impressionante, ao que indicam de boa fonte. O dr. Mayobre passou duas horas e meia a defender a causa das crianças, das mulheres, dos velhos, vítimas inocentes das granadas e dos tiros de armas ligeiras. Invocando a Carta da O.N.U., tentou vergar a resolução do seu interlocutor, mas baldadamente, como já sucedera com a intervenção da Cruz Vermelha Internacional, no sentido de conseguir tréguas por algumas ho-

ras, a fim de recolher os feridos no campo de batalha.

CAAMANO ACEITARIA UM CESSAR-FOGO

Por outro lado, Francisco Caamano, o chefe dos insurrectos constitucionistas, cujas tropas defen-

(Continua na 17.ª página)

DESMENTIDO HOLANDÊS DE UMA NOTÍCIA ACERCA DE UM PLANO RELATIVO A PORTUGAL

HAIA, 19 — (A. N. I.) — Um informador do Ministério holandês dos Negócios Estrangeiros desmentiu categoricamente a notícia de uma revista holandesa, segundo a qual a Tanzânia pedira à Holanda que colaborasse num plano para levar Portugal a abandonar a África.

A revista «Missie Integraal», sem indicar a origem da notícia, afirmava que o presidente da Tanzânia, Julius Nyerere, durante a recente visita que fez à Holanda, sugerira que o Governo holandês persuadisse Portugal a aceitar um crédito de 500 milhões de dólares (cerca de 14 500 milhares de contos) para abandonar as suas províncias ultramarinas da África.



A estátua equestre de D. João VI, antes de ser embalada para seguir hoje para o Rio de Janeiro. (Ler notícia na página 11)

Nota do dia

DUAS PATRIAS NUMA SÓ

A visita de Austregésilo de Athayde a Portugal, embora tão rápida que mal lhe deu tempo para abraçar os amigos e matar saudades, renovou o tema sempre actual, mas tantas vezes descurado ou mal compreendido, das relações luso-brasileiras, tanto no domínio jurídico-político, como económico e cultural. Dos discursos que se proferiram e dos brindes que se trocaram, quer em cerimónias oficiais quer em encontros particulares, queremos destacar duas declarações que se parecem uma com a outra como duas gotas de água e que irmanam o pensamento de duas pessoas responsáveis na vida brasileira e portuguesa: o nosso ilustre hóspede e um dos oradores da sessão solene da Academia, o almirante Sarmiento Rodrigues — ao mesmo tempo que correspondem aos anseios profundos dos dois povos. Declarou o segundo não duvidar de que seria grato ao espírito de Austregésilo a firmação de que também nós, «os que deste lado do Atlântico e no outro lado do Índico se debruçam sobre os mares que nos deram a vida e nos asseguram a perenidade, sentimentos, defendemos e pugnamos pelo que ouse considerar a mais

bela aspiração das nossas duas pátrias: a Pátria luso-brasileira», ou sejam duas pátrias numa só. Secundando esta ideia feliz, que não pode deixar de suscitar o maior interesse tanto no Brasil como em Portugal, Austregésilo de Athayde afirmou, por sua vez: «Urge ainda que a Pátria luso-brasileira seja de facto, em todos os aspectos, propósitos e acções, uma comunidade viva, e que as nossas diferenças oriundas das condições particulares de cada povo sirvam antes para integrar o quadro das nossas harmonias superiores». E' natural, e é de desejar, que esta ideia-mestra siga o seu curso e conquiste a adesão dos dois Governos, abrindo novos horizontes à concepção jurídico-política que há-de condicionar o futuro das relações luso-brasileiras e enformar o estatuto definitivo da Comunidade. Mas para quando? — é lícito perguntar.

32 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
DA CRIANÇA



Afectuoso foi, há dias, o encontro, em Londres, de Harold Macmillan com Jacqueline Kennedy, ambos ligados por vagos laços de parentesco. (Uma irmã do presidente assassinado em Dallas, Kathleen, casou com o marquês de Hartington, da família do ex-primeiro ministro britânico). Jacqueline admirou em Chelwood Gate, onde Macmillan tem uma casa de campo, um busto do seu falecido marido, assim homenageado pelo povo da região e fotografou-se com o antigo primeiro-ministro britânico.

VISADO PELA CENSURA

Supõe-se que seja aprovada hoje a moção visando Portugal no Conselho de Segurança

NÓVA YORK, 19. — (A. N. I.) — O Conselho de Segurança retomou o debate sobre a queixa do Senegal contra Portugal, às 21 e 31 (hora de Lisboa), de ontem. O delegado malaio, Radhakrishna Ramini, que preside este mês ao Conselho, ficou em primeiro lugar, dizendo que a resposta de Portugal é uma

«simplificação tão grande que rala pelo absurdo», e que lhe parecia serem «substancialmente fundadas em factos» as acusações apresentadas pelo Senegal.

«Esses incidentes, talvez sem grande gravidade em termos inter-

(Continua na 11.ª página)

De ontem para hoje

TOUCAS BRANCAS

No Instituto Português de Oncologia efectuou-se, ontem à noite, mais uma vez, a cerimónia da entrega dos diplomas das novas enfermeiras formadas pela Escola Técnica de Enfermeiras e das insignias e toucas das novas alunas. A cerimónia efectuou-se, enquadrada no 25.º aniversário daquele estabelecimento de ensino. Presidiu o sr. ministro da Educação Nacional, tendo falado o prof. Toscano Rico, presidente da comissão directiva do I. P. O. e a enfermeira Melo Correia, directora da escola, dissertando esta sobre a «Origem da Escola Técnica de Enfermeiras», lembrando como as duas últimas guerras mundiais fizeram vir a primeiro plano o valor da enfermagem e como impuseram elas uma evolução da profissão. Seguiu-se a entrega dos diplomas das novas enfermeiras, a saber: Ana Sara Cavalheiro Alves de Brito, Maria Arnaldina Reis Correia da Silva, Maria de Lurdes Mata Artur, Arminda Maria Bragança de Miranda Namora e Maria Manuela de Orey Pimentel Possolo, do curso de 1962; e Maria Leonor Bragança Abecassis, Ermelinda Ana Correia de Almeida, Maria Fernanda Picoito Godinho, Maria Luísa Machado de Matos, Maria Helena Nazaré e Maria Alice Pinto de Figueiredo, do curso de 1963. A entrega dos diplomas foi feita pelo sr. ministro da Educação Nacional, tendo sido a chamada feita pela subdirectora da escola.

INSOLAÇÃO

No Alentejo, largo de sol a escaldar, nesta Primavera dura em que as ceifas se anteciparam e pouco há que ceifar, porque o sol queimou tudo, andava no campo a ceifar o pão nosso de cada dia, Maria Emilia Virginia, de 21 anos, solteira. Era nos campos de Mértola, na freguesia de S. João dos Caldeiros. O sol apertava e a pobre rapariga sentiu-se mal, como que alouada, com a cabeça á roda e tapando-se-lhe a vista. Era a insolação. Levada para casa, morreu pouco depois.

CONSELHO DE MINISTROS para os assuntos económicos

No Palácio de S. Bento reuniu-se ontem, ao fim da tarde, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que tratou de assuntos correntes da sua competência.

DEFESA DA LINGUA PORTUGUESA

Foi distribuído à imprensa, pela Embaixada do Brasil, depois da partida de Austregésilo de Athayde, o comunicado conjunto da Academia das Ciências e da Academia Brasileira de Letras. Diz o seguinte: «Os presidentes da Academia das Ciências e da Academia Brasileira de Letras, no termo da visita deste último a Lisboa, concordam em afirmar que as duas grandes entidades culturais, cumprindo sua finalidade precípua e estatutária, continuarão a defender a língua portuguesa, símbolo e garantia da imperecível unidade luso-brasileira».

LICENÇAS DE CARGA PARA VEÍCULOS

Uma informação do Ministério das Comunicações lembra os condicionamentos dos transportes rodoviários e sua cordonação contingenciada. Desde que as normas actuais foram estabelecidas modificaram-se as condições económicas e aumentaram muito as mercadorias a transportar. Há que atender também á situação precária em que vivem os caminhos de ferro. Diz-se depois: «Feito um minucioso estudo geográfico-económico de todo o País para se averiguar quais as zonas mais necessitadas de transporte, por estrada e assim atribuir licenças de aluguer conforme a carência regional de meios, tanto em veículos pesados como ligeiros, vai daí resultar a concessão de cerca de 550 licenças, número que se julga suficiente para ocorrer ás necessidades actuais, não incluindo neste número, como acima ficou referido, as de serviço combinado».

O prof. Veiga Simão tratou junto do Governo do ensino universitário em Moçambique

O sr. prof. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais de Moçambique, que se deslocou á Metrópole para tratar de problemas relacionados com o ensino superior naquela provincia ultramarina portuguesa, avistou-se hoje com os ministros da Educação Nacional e do Ultramar.

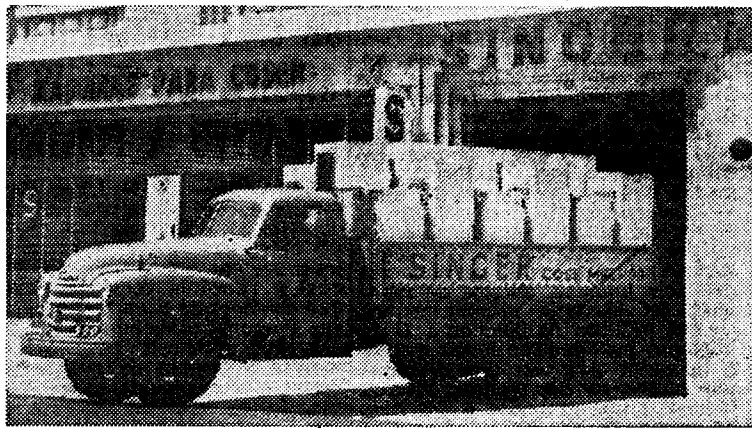
Assentou-se na constituição de novos cursos do 8.º e 11.º grupos da Faculdade de Letras, e estudou-se o problema da construção de instalações universitárias na zona de Sommaershilde.

Foi também encarado o funcionamento do 3.º ano de Agronomia, Engenharia, Medicina e Veterinária.

Finalmente, tratou-se do problema relativo ao recrutamento de pessoal docente.

O sr. prof. Veiga Simão parte, esta noite, para Lunda, de onde seguirá, domingo, para a capital de Moçambique.

Agora os famosos frigoríficos SINGER distribuídos em Portugal!



Acabam de chegar a Portugal os três modelos de frigoríficos que a Singer se orgulha de apresentar.

Está assim o mercado português enriquecido com mais um produto desta prestigiosa Organização, a que tão alto se soube guindar pela perfeição de fabrico de todo a sua, agora tão vasta, gama de produtos.

Na foto, um camião parte para a distribuição dos frigoríficos pelas diversas Lojas Singer da capital.

FEIRA DO LIVRO

Constitua a sua biblioteca beneficiando dos preços reduzidos das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE

Salame dinamarquês impróprio para consumo foi retirado do mercado

As anomalias que caracterizam o labor da indústria de salsicharia nacional, sujeita a diversas arbitrariedades e falta de matéria-prima em condições razoáveis de fabrico, foram há pouco acrescidas com uma escusada importação de salame de fabrico dinamarquês que, depois, se verificou ser impróprio para consumo.

Apesar de existir no mercado salame de fabrico nacional de tipo italiano de muito boa qualidade, mesmo assim foi autorizada a referida importação, aliás acompanhada de documentos de garantia de qualidade passados no país de origem e que antes de ser despachada, aguardou na Alfandega portuguesa o resultado da exigida análise feita em laboratório nacional. Apesar de tudo isto, o salame foi considerado oficialmente próprio para consumo.

Valeu aos consumidores a curiosidade de um industrial português de salsicharia, — desconfiou da cor avermelhada bastante mais viva do que a cor natural desse produto, mandando analisar esse salame, a expensas próprias, noutro laboratório, particular, e nos laboratórios da Inspeção-Geral dos Produtos Alimentares.

tos Agrícolas e Industriais. Destas diligências, concluiu-se, afinal, tratar-se de um produto corado artificialmente, com anilinas proibidas segundo a legislação portuguesa, que considera falsificação o seu emprego.

Conhecidos e confirmados os resultados das análises, todo o salame dinamarquês da citada importação foi voluntariamente retirado do mercado para inutilização ou devolução á procedência pelo importador. Valerá a pena fazer quaisquer comentários?...

Voltou-se um carro e ficaram feridos três dos ocupantes

Esta manhã, no Campo Grande, quando descrevia uma curva, voltou-se um automóvel, conduzido pelo sr. José Rosa Simões de Oliveira, morador na Rua Coelho da Rocha, 122-1.º, que escapou ileso do acidente. Ficaram, porém, feridos, embora sem gravidade, os três passageiros do veículo — o sr. Noé Falcão, de 30 anos, e sua esposa, sr.ª D. Alzira Falcão, de 28, residentes na Estrada de Alvide, em Cascais, e a sr.ª D. Maria Margarida Marques Borges Bicudo, de 19 anos, residente no Bairro da Quinta do Carquinhão, Rua A, n.º 31, que tiveram de receber tratamento no Hospital de Santa Maria, onde a última ficou internada.

Casal ferido por ter rebentado o pneu do automóvel

Também esta manhã, na estrada nacional perto de Serpa, por ter rebentado um pneu, despiu-se e voltou-se um carro, ficando feridos o condutor, sr. José Fernando da Silva Carvalho, de 25 anos, e sua esposa, sr.ª D. Emília Matos Vinagre, de 26 anos, moradores na Trafaria. Os sinistrados vieram para Lisboa, recebendo tratamento no Hospital de Santa Maria, onde a sr.ª D. Emília Vinagre ficou internada, por o seu estado inspirar cuidados.

Chocaram duas motoretas

Recolheram á sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões, os srs. Carlos de Jesus Sousa, de 33 anos, jornalista, morador em Rebelva (Carcavelos), e José Mesquita Bonito, guarda da Camara Municipal de Cascais, residente em Pires, que, em S. Domingos de Rana, chocaram as motoretas em que seguiam.

CONFERÊNCIA

SOBRE DANTE

pelo prof. José de Pina Martins

Continuando a série de manifestações promovidas por ocasião da Exposição de Artes Gráficas Ricordi, o prof. José de Pina Martins, da Faculdade de Letras de Lisboa, que tanto se tem dedicado já a temas dantescos, proferirá uma conferência sob o título «O humanismo de Dante». A conferência está marcada para amanhã, ás 18 e 30, no Secretariado Nacional de Informação e será seguida pela projecção do filme «O ultimo refugio de Dante».

Os convites que restam podem ser levantados na sede do Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146, Lisboa.

Abastecimento de água

a várias regiões do País

Muitos municípios do País, com a participação do Estado, continuam a dotar os seus concelhos com água ao domicílio. Ultimamente foram adjudicados os trabalhos da construção da conduta de reforço de abastecimento de água a Évora, importante obra em que serão utilizados mais de cinco mil metros de tubagem lusitana. As povoações de Pereiro e Cardigos, concelho de Mação, vão ter água ao domicílio, para o que os respectivos trabalhos começarão dentro de dias.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

BRUXELAS



em

Caravela



3 VOOS SEMANAIS

4" 5" e Sábados partidas de Lisboa às 16.30

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

(EM COLABORAÇÃO COM A SABENA)

Ora, diga-nos...

— Na orientação do tráfego, prefere os sinais ou os sinais automáticos?



• O sr. Jaime de Assunção Martins, industrial, que interrogámos primeiramente, disse-nos:

— Prefiro os sinais. Porque têm mais razão de ser, despendem melhor o trânsito, não se espera. Isto não quer dizer, no entanto, que não concordo com os sinais automáticos. Concorro com a sua

• Motorista de praça há trinta e nove anos, o sr. Alfredo Jorge, a quem formulámos a nossa pergunta em seguida, percorre a cidade diversas vezes ao dia. Respondeu-nos:

— Acho que os sinais automáticos são muito mais eficazes do que os sinais, na orientação do tráfego. Acontece muitas



vezes o sinal ter de dar explicações a um automobilista — ou pedir-lhe explicações, o que também sucede — e, enquanto isso, o trânsito não anda. E perde-se tempo! Com os sinais automáticos, tal não se verifica. Embora às vezes se espere, são minutos certos. O sinal é humano e, por isso, não pode controlar o tráfego como o sinal automático, que reparte melhor o trânsito. Sou pela automatização!



• Comerciante, o sr. Anibal Alves Gomes Aparício, interrogado a seguir, afirmou-nos:

— Prefiro os sinais automáticos! Com eles, nunca há enganos. Se a luz amarela acende, por exemplo, passamos ou não conforme as condições. O sinal, por vezes, sem querer, provoca engarrafamentos de trânsito.

Por outro lado, acontece que alguns deles fazem os sinais de uma maneira confusa. Olhe, isso não acontece com o da Av. Fontes Pereira de Melo, mas esse é «fora de série». No estrangeiro, o tráfego, na sua maior parte, é orientado por sinais automáticos, que também existem para os peões. Assim se devia fazer no nosso País. Embora em certas artérias, de menos movimento, o sinal possa facilitar as coisas, em outras, em que o tráfego é intenso, a sua presença não se justifica. Muitas vezes param automóveis — estrangeiros ou nacionais — junto dele, e os seus ocupantes pedem-lhe explicações, o que é compreensível. Mas, enquanto isso, o trânsito pára... E ainda há outros aspectos em que o homem, neste caso, é inferior à máquina...

V CONGRESSO do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos

Sob o patrocínio do ministro da Educação Nacional, vai reunir-se, em Lisboa, de 13 a 17 de Setembro próximo, o V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos.

Esta importante assembleia efectua-se pela primeira vez no nosso País.

Os temas gerais são os seguintes: «Lesões traumáticas agudas no desporto — tratamento e recuperação»; «Treino — controle e apreciação das resultantes do treino»; «Relações da Educação Física com a Medicina» e «Perspectivas actuais da investigação médico-desportiva (Relatórios Nacionais)».

Investigação no campo da entomologia em Moçambique

A sr. dr. D. Corinta Ferreira, licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de Lisboa, que em Moçambique, desde 1949, tem desenvolvido valiosos trabalhos na entomologia, foi levada à categoria de investigador, conforme consta do N.º 52 (II Série) do «Boletim Oficial de Moçambique».

Novo adido naval à Embaixada da África do Sul

Para exercer as funções de adido naval, militar e aeronáutico à embaixada da África do Sul em Lisboa, foi nomeado o comodoro John Conway Rice, oficial do Estado-Maior da Armada, que tem desempenhado importantes cargos no seu país e que exercia ultimamente as funções de comandante da base naval de St. Monstown.

Como aliviar os seus PÉS fatigados e doridos



Para obter uma melhoria imediata, deite no seu banho habitual de pés, uma porção de Saltratos Rodel. Esta água oxigenada e maravilhosamente eficaz alivia a dor e tira a fadiga. Calos e calosidades amolecem e tiram-se mais facilmente. Depois de um banho de pés com Saltratos Rodel o andar torna-se um prazer. A venda nas farmácias, drogas, perfumarias e em todas as boas casas.

Cidadão americano deseja comprar pequena casa de praia perto de Lisboa para férias. Dá-se preferência às ofertas de Agências de Propriedades, que deverão fornecer descrição, local e preço. A casa não deverá custar mais do que 10 000 dólares U. S. Escrever para Edward H. Weiss, 213 Tuscany Road, Baltimore 10, Maryland, U. S. A.

A CIDADE

Teatro para a população de Lisboa

Por intermédio da Câmara Municipal, o Teatro Popular de Lisboa, sob a direcção do distinto actor Augusto de Figueiredo, vai brindar o público da cidade, durante dez noites, a partir de amanhã, na Estufa Fria, com a representação de «Auto Pastoril Português», «Farsa dos Almocreves» e «Auto da Barca do Inferno».

A distribuição gratuita de bilhetes faz-se diariamente — e só para o espectáculo de cada noite — no posto de turismo da Estufa Fria, das 9 às 12 horas e das 14 às 17, excepto aos sábados, em que os bilhetes da parte da manhã para as representações da própria noite e da de domingo.

O Município promove, ainda, mais uma tarde infantil, no próximo sábado, às 18 e 30, no Belém Clube. O espectáculo tem a direcção de Elsa Penchi Levy e é constituído pela opereta em três actos «Uma aventura na Turquia», da autoria daquela artista e de D. Joaquim de Castelo Branco. Entram no desempenho dezenas de pequenos artistas-cantores.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um saco de plástico com roupa; uma pistola de alarme; uns óculos graduados; um saco; uma pasta de cabedal com louça; uma pasta de «café» com um livro e uma garrafa; dois porta-moedas com dinheiro; uma carteira com o bilhete de identidade de Francisco dos Santos; uma cédula pessoal em nome de José Raul Marques; um rolo de fio; uma caixa com fusíveis; um cartão em nome de Chu Ting Tsé; e diversas argolas com chaves.

Foram também encontradas em Lisboa, abandonadas, 2 éguas que estão à guarda da P. S. P., que serão entregues a quem provar ser seu dono.

O elogio de umas pernas levou-o ao tribunal

O canteiro sr. António Maria, farto de esculpir em pedra sugestivas figuras, com arte e inspiração, ao passar pelas Portas de Santo António e, cruzando-se com uma senhora, ainda nova, esbelta e insinuante, de atitudes simples, ficou deslumbrado. Não resistiu, porém, ao galanteio, que podia ser tomado como expressivo da admiração do artista ou não:

— Que lindas pernas!...

A senhora, que ia acopanhada de uma amiga, lá o foi arrastando nesse perigoso enlevo para os lados da Rua da Mouraria, onde ao passar em frente da esquadra, pediu a captura do cavalheiro intrusivo. E, nos termos do edital do Governo Civil, que pune com multa os homens que se metam com as senhoras, foi-lhe aplicada a multa de 160\$00.

Recusou-se, porém, o sr. António Maria a pagar aquela importância, e ficou preso. Enviado ao Tribunal de Polícia foi presente a audiência, presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia.

O arguido, rapaz ainda novo, apresenta-se vestindo calça de fazenda cinzenta, muito apertada na perna, casaco de linho branco com

ESTAÇÕES FLUVIAIS...

Assume a maior importância no quadro das comunicações entre a capital e os povos da Outra Banda — ou melhor, entre o Norte e o Sul do País — a existência não só de fáceis e seguras comunicações fluviais, mas também de estações capazes de bem servir o público. Sem esquecermos algumas boas iniciativas nesse aspecto, e só para falarmos na margem norte, não podemos, no entanto, deixar de estranhar a falta de estações fluviais condignas no Cais do Sodré (ferry-boats) e no Terreiro do Paço (cacicheiros), onde o tráfego se processa sem o mínimo de condições, em qualquer época do ano. O caso então do Cais do Sodré é dos mais flagrantes, de pouco valendo a desculpa de que se trata de um desembarcadouro provisório, pois já é assim designado há mais de quatro anos... quando as carreiras voltaram ali, após prolongado interregno. Também não colhe a afirmação de que vamos dispor, em breve, do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, porquanto, conforme é sabido, milhares e milhares de passageiros continuarão a preferir a travessia fluvial ao provável (mas ainda não definido) serviço rodoferrviário de carácter interurbano que venha a utilizar a ponte. As razões são óbvias: economia de tempo e de dinheiro no custo dos transportes, sempre que o destino se situe na Baixa pombalina ou em Cacilhas-Almada.

Em consideração, portanto, com estas premissas, dificilmente inatendíveis, temos de observar os requisitos das estações fluviais postas ao serviço da população lisboeta, pois há que acelerar o embarque e o desembarque dos passageiros, zelando ao mesmo tempo pela sua comodidade e segurança, muito em especial no Inverno, como é o caso — insista-se — do Cais do Sodré, onde os utentes dessas carreiras ficam sujeitos às intempéries. Por outro lado, e ainda no que diz respeito àquele desembarcadouro (há muito tempo condenado devido àquela zona do porto destinar-se a uma estação marítima que nunca mais se construiu...), teremos de pensar no turismo, que encontra ali um péssimo cartaz de propaganda... Todas as razões que poderíamos aqui apontar em defesa do melhor aproveitamento do Cais do Sodré perdem interesse perante a perspectiva de uma visita ao local por parte dos responsáveis. Por outro lado, não parece que a concretização de obras (em melhorias) naquele local seja problema difícil. Se assim não se fizer, iremos assistindo à deterioração de um serviço público do maior interesse, com evidente e maus reflexos no progresso e na propaganda do turismo nacional. Os edis, uma vez mais, têm uma palavra a dizer, embora a solução deste assunto dependa de outros quadranes da Administração.

Perguntar por pergunta

• Haverá processo de limitação da função dos vendedores ambulantes na Baixa?

• A recolha dos lixo domésticos não poderá

ser feita exclusivamente durante a madrugada?

• Quando será transferido do Cais do Sodré o Mercado Abastecedor de Frutas?

• Terá melhoria do trânsito na capital, nestas últimas semanas?

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte HOJE EM LISBOA

Produtos	Mín.	Máx.
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	23\$00	24\$00
Coelho morto limpo (K)	30\$00	32\$00
Frango morto (K)	23\$00	25\$00
Frango morto limpo (K)	28\$00	29\$00
Galinha morta (K)	25\$00	28\$00
Galinha morta limpa (K)	29\$00	32\$00
Jvos (D)	10\$80	12\$00
Peixes		
Chocos (K)	8\$00	14\$00
Garoupa (K)	16\$00	20\$00
Goraz (K)	16\$80	20\$00
Lulas (K)	18\$00	24\$00
Palmas (K)	12\$50	13\$80
Pargo legítimo (K)	18\$00	23\$80
Pescada branca (K)	23\$70	28\$00
Polvo (K)	7\$00	11\$40
Sardinha (K)	6\$50	9\$80
Sável (K)	14\$50	17\$70
Frutas		
Bananas (K)	9\$50	11\$50
Cerejas (K)	6\$00	11\$00
Laranjas (K)	5\$80	9\$00
Amêijoas (K)	5\$00	6\$50
Morangos (K)	19\$00	26\$00
Nêsperas (K)	5\$00	7\$50
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7\$00	12\$50
Batata (K)	1\$60	2\$10
Batata nova (K)	2\$30	2\$80
Cebola (K)	4\$00	5\$00
Cebola nova (K)	2\$20	2\$50
cenouras (K)	3\$00	4\$50
Ervilhas (K)	3\$50	5\$00
Favas (K)	1\$60	2\$20
Fetão-verde (K)	5\$50	6\$50

QUEM ACHOU?

Ontem, durante a manhã, o co-brador sr. Artur Rodrigo de Aguiar perdeu, entre a Rua Horta da Cera e a Rua da Rosa, a quantia de 800\$00, em sete notas de cem e duas de cinquenta, quantia essa que terá de repor, apesar dos seus poucos recursos. Por nosso intermédio, pede a pessoa que encontrou as referidas notas, o favor de lho comunicar para a Travessa dos Fideis de Deus, 97 ou, então, para o nosso jornal.

CONVITE

A Regisconta tem a honra de convidar todos os seus amigos a visitarem a sua exposição de «NOVIDADES TÉCNICAS», — novos modelos de máquinas de contabilidade ASCOTA e facturadoras SOEMTRON — a qual se realizará no edifício da Associação Comercial de Lisboa — Rua das Portas de St.º Antão, 89, a partir de hoje até 20, das 18.30 às 24 horas.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Em pleno êxito a excepcional
comédia

«Lições de Matrimônio»

No Teatro Variedades, exhibe-se, com extraordinário êxito, «Lições de Matrimônio», deliciosa comédia de situações imprevistas, original americano que nos conta uma curiosa história em que uma ex-aluna procura a esposa do seu professor para que ela a autorize a

ter um «flirt» com ele. Como reage a esposa do professor ao ser-lhe pedido, por empréstimo, o coração do marido? — É realmente um assunto que convida o espectador, desde a primeira à última cena, a divertir-se delirantemente, dadas as situações criadas á volta dum iar com a presença de uma encantadora rapariga. «Lições de Matrimônio», que tem magistral interpretação de Eunice Muñoz e Igrejas Caieiro, nos protagonistas e ainda, a presença de Rodolfo Neves e da escultural Lita Costa, num papel deveras interessante, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, para adultos, no mais antigo teatro do Parque Mayer.

NO ABC

Últimas representações
da revista popular
«Roupa na Corda»

No «ABC», em duas sessões, ás 21 e 23 horas, José Miguel apresenta, nos seus últimos dias de encontros, a grande e alegre revista popular «Roupa na Corda» feliz original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música inspirada do maestro compositor João Nobre.

Espectáculo cheio de graça, originalidade, alegria, luxo e bom gosto «Roupa na Corda», que vai sair de cena em pleno êxito, é o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram Hermínia Silva, Yvonne Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz, Anabela, um elegante friso de jovens e bonitas discípulas, bailarinas e «girls», actuando sob a direcção coreográfica de Ausenda Monteiro e, ainda, em colaboração especial, o grande e querido actor cómico António Silva.

NO AVENIDA

A divertida comédia
«Apesar de Tudo!»

Exemplo notável do teatro que dispõe bem e que, na mordacidade da sua crítica, contém uma verda-

(Continua na 6.ª pagina)

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO

IMPÉRIO

(Adultos)

ENCERRAMENTO
DO

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

Amédée, ou Comment s'en débarrasser

de IONESCO

pelo Théâtre de Quat' Sous (expressão francesa)

UMA PEÇA DE IONESCO INÉDITA EM PORTUGAL
REPRESENTADA POR UM DOS MAIS SÉRIOS AGRU-
PAMENTOS EUROPEUS

Organização da Casa da Imprensa
e da Corporação dos Espectáculos

com o patrocínio da

Câmara Municipal de Lisboa e do Secreta-
riado Nacional de Informação

~~~~~

Hotéis do Festival:

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

## TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 4.ª RÉCITA

### TRAVIATA

de VERDI

Com Maria Cristina Castro, Armando Guerreiro, Manuel Leitão, Maria Teresa de Almeida, Aida Versti, António Cândido da Silva, Álvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira.

Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS

Regista: TOMAZ ALCAIDE

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE

GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15500

A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas.

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

DIA 21 — 8.ª E PENÚLTIMA RÉCITA DA TOSCA



## MARIA VITÓRIA

AS 20.30 e 23 H.

AD. M/ 17 ANOS

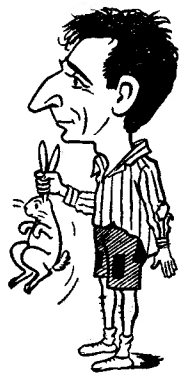
Triunfalmente EDUARDO DAMAS apresenta  
A GRANDE REVISTA POPULAR

## SOPA NO MEL

com CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA  
QUEIROZ, a vedeta italiana IO APOLONI  
e o notável artista RIBEIRINHO á frente de

RIBEIRINHO e FLORBELA

um excepcional elenco!



OSCAR ACÚRCIO

## FESTIVAIS DE CINEMA

Todos os países balcânicos confirmaram já a sua comparação no «Festival Cinematográfico dos Balcãs», que se realiza de 8 a 14 de Agosto, em Varna. A Jugoslávia anunciou que participaria com dois filmes e alguns documentários.

\*

O filme italiano «Saul e David», dirigido por Marcello Baldi, será apresentado em concurso no Certame Internacional do Cinema Religioso e dos Valores Humanos, que se realiza em Valladolid.

\*

Dedicada ao tema «O homem do nosso tempo», realiza-se em Mannheim, de 11 a 16 de Outubro, a 14.ª Semana Cinematográfica Internacional. Está prevista a projecção de documentários de fundo social, histórico, geográfico e cultural; de filmes de desenhos animados e de filmes de argumento de duração não superior a 45 minutos.

\*

Os organizadores do «Festival Cinematográfico Jugoslavo», a celebrar no fim de Julho em Pola, enviaram convites a muitos actores estrangeiros. Entre os que já aceitaram contam-se Orson Welles, Kirk Douglas, Laurence Terziuff e Antonella Lualdi.

## VASCO MORGADO

COLOCA LISBOA A PAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS  
ARTÍSTICOS AO OFERECER AO PÚBLICO PORTUGUÊS  
2 ÉXITOS DE FAMA MUNDIAL

### no MONUMENTAL

T. 55 51 33

(ADULTOS)

UMA CURIOSA COMÉDIA

### O menino da MAMÃ

com HENRIQUE SANTIANA e IRENE ISIDRO  
A FRENTE DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HOJE:

A NOITE, AS 21.45 H.

UM PROBLEMA SÉRIO  
TRATADO

A RIR!

HOJE:

A NOITE, AS 21.45 H.

### no VARIEDADES

T. 32 60 37

(ADULTOS)

UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

UM ASSUNTO DE PRO-  
FUNDO SENTIDO SOCIAL.  
REVELADO COM MUITA  
GRAÇA

### Lições de MATRIMÔNIO

com EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAIEIRO

## O TEATRO É A ARTE DO POVO PARA O POVO AOS MOTORISTAS DE PRAÇA

VASCO MORGADO OFERECE, NA NOITE DE 5.ª PARA 6.ª FEIRA, AS 0 E 30 HORAS, NO TEATRO MONUMENTAL, UM ESPECTÁCULO ESPECIAL E GRATUITO, DEDICADO A CLASSE DOS MOTORISTAS DE PRAÇA, COM A COMÉDIA «O MENINO DA MAMÃ».

ATENÇÃO: — A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA SERÁ FEITA A PARTIR DAS 13 HORAS DE AMANHÃ (5.ª-FEIRA), MEDIANTE IDENTIFICAÇÃO.  
— CADA MOTORISTA TEM DIREITO A DUAS ENTRADAS.  
— A IDENTIFICAÇÃO TAMBÉM SERÁ FEITA AS PORTAS DE ENTRADA.

## FESTIVAL DE TEATRO DE LISBOA

# IONESCO

Subiu, ontem, á cena, no Império, a última peça do II Festival Internacional de Teatro de Lisboa: «Amédée, ou comment s'en débarrasser», de Ionesco, uma interpretação do Théâtre de Quat'sous, Bélgica.

Ionesco é sempre uma atracção. Paradoxal, descompartilhado, irregular e exuberante, o discutido dramaturgo conseguiu, nos palcos das mais diferentes latitudes, um público fiel, muito embora esse público opine sobre as suas obras de maneira diferente.

«Amédée» é teatro. Um teatro de «progressão geométrica», um teatro latente, presente a todos os momentos, constante, e que, subitamente, se volatiliza... Ionesco sabe do seu ofício, está seguro do seu engenho (ou fantasia? ou «fraude?»), e, não raro, consegue uma atmosfera como a que ontem desfrutaram os espectadores do Festival.

Cada um que interprete a peça como melhor entender: e talvez o maior mérito do teatro de Ionesco seja o de proporcionar interpretações múltiplas... Há quem, por exemplo, considere «Os rinocerontes» uma peça esquerdista; outros afirmam tratar-se de uma obra fascista. E' assim o teatro de Ionesco, conquanto «Amédée» nada tenha que se preste a divagações políticas. Será, quando muito, uma plasticização da angústia de viver, uma caricatura do remorso, o desenho do mal-estar dos seres humanos. Será, até, uma manifestação absurda — mas é essencialmente teatro.

Essencialmente teatro, até porque a encenação de Roland Ravez é de excelente nível, e a interpretação segura e sentida por parte de Leon Dony e Claude Grandclaude. Teatro ainda, porque os cenários, de Roger Boin, não esmagam as

personagens. A «presença» dos actores é notória, avivada por óptima luminotécnica. Ainda, e finalmente, teatro, porque, para além da acção que decorre no palco, há um clima exterior proporcionado por ruídos vários — e porque, por um subtil movimento do corpo, com os actores a encantar o público, «Amédée» desaparece, por sugestão, no espaço de fora do palco... «Paire» sobre as cabeças dos espectadores — e desaparece para sempre!

E é tudo: uma grande noite, enfim, de teatro. Quanto á angústia de cada um de nós, meus senhores... — P. A.

\*  
Palmira Bastos assistiu ao espectáculo. Antes do seu início, foi cumprimentada por Vitor Garcia, encenador de «A rosa de papel» e de «D. Cristóbal». Luvas brancas, a veneranda e ilustre actriz aplaudiu a peça...



## A «Lis» alemã

Esta actriz alemã chama-se «Lis», mas nada tem que ver com a famosíssima «Liz» de Hollywood. Trata-se de Lis Kertelge, uma jovem artista de 23 anos que já chamou sobre si as atenções, apesar de ainda frequentar a Escola de Arte Dramática de Dortmund

## O II Festival Internacional de Teatro da cidade de Lisboa

encerra-se esta noite no Império

Com o segundo espectáculo pela companhia do Théâtre de Quat'Sous de Bruxelas, termina esta noite o II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos, que trouxe á capital portuguesa quatro companhias estrangeiras e constituiu um êxito sem precedentes nos nossos meios teatrais.

O «Quat'Sous» estará hoje, pois, de novo, no Império para reafirmar o seu êxito de ontem: «Amédée, ou comment s'en débarrasser?», de Ionesco.

Para assinalar a vinda da famosa companhia de Bruxelas a Lisboa, o sr. embaixador da Bélgica oferece amanhã, ao meio-dia, na sua residência, uma recepção, para a qual foram convidados actores portugueses, escritores, críticos e jornalistas.

O júri reuniu-se hoje para dar os prémios do festival

Hoje durante o dia, realizou-se, na Casa da Imprensa, a reunião do júri do II Festival Internacional de

Teatro. É constituído pelos srs. dr Norberto Lopes, eng. Armando Ferreira, Goulard Nogueira, dr. Judice da Costa, dr. António Leônidas, prof. Kenneth L. Pearson e dr. António Silva Gomes.

Os prémios serão proclamados ao fim da tarde, durante a recepção que o presidente da Camara Municipal de Lisboa oferece na Casa do Leão, a propósito do II Festival de Teatro.

## AVENIDA

TODOS OS DIAS, AS 18.30

(Adultos)

«DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS»

com MARIANA, VARELA e CANTO E CASTRO

AS 22 HORAS

«APESAR DE TUDO!»  
extraordinária interpretação de AMÉLIA REY COLAÇO

## CLAUDIA CARDINALE — UGO TOGNAZZI

# a eterna DÚVIDA

EXCL. «LUSOMUNDO»

QUANDO SE TEM UMA MULHER BELA,  
SEMPRE HÁ CERTAS DÚVIDAS...

(Anónimo inglês  
do Século XVII)

O VERDADEIRO CIUMENTO PREFERE  
A CERTEZA À DÚVIDA...

(Anónimo francês  
do Século XIX)

...E COM ESTAS COISAS NÃO SE  
BRINCA...

(Anónimo italiano  
Contemporâneo)

ADULTOS

ESTREIA  
AMANHÃ

IMPÉRIO

UM FILME DE ANTONIO PIETRANGELI PAUL GUERS e  
COM BERNARD BLIER • MICHELE GIRARDON PHILIPPE NICAUD



## NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Em Hollywood vão produzir-se dois filmes sobre o famoso general norte-americano Custer, morto, com todos os seus homens do 7.º regimento de cavalaria, em combate com os peles-vermelhas «Sioux», em Little Big Horn. «The Day Custer Fell» (O Dia em que Custer caiu) está actualmente em preparação e «The Great Massacre» (A Grande Chacina) está prestes a entrar em rodagem, sendo interpretado por Joseph Cotton, Darren McGavin e Philip Carey, este no papel do general. Errol Flynn, foi o intérprete da versão anterior sobre a vida e morte de Custer.

■ O novo filme de Hollywood «Madame X» assinala o regresso ao cinema da actriz Lana Turner. O elenco desta produção, a iniciar em breve, inclui os nomes de Ricardo Montalban, John Forsythe, Keir Dullea, Constance Bennett e Burgess Meredith.

■ O «espada» espanhol Paco Camino vai brevemente entrar num filme, ao lado da artista mexicana Angelica Maria. Cesarco Gonzalez é o produtor deste filme, que será rodado na Espanha.

■ A cena «familiar» cinematográfica mais dispendiosa — diz-se em Hollywood — será a que interpretarão Elizabeth Taylor e seu marido Richard Burton, no filme «Que Aconteceu a Virginia Woolf?». «Liz» receberá por este filme um milhão de dólares (29 mil contos) e Burton 750 000 dólares.

■ O director de produção Nicholas Ray tenciona realizar, na Jugoslávia, um filme baseado num argumento que o poeta Dylan Thomas escreveu, pouco antes de morrer. O protagonista será Maximilian Schell.

■ O próximo filme de Doris Day será «The Glass Bottom Boat», dirigido por Frank Tashlin e produzido por uma das mais antigas companhias de Hollywood.

■ Os artistas Janet Leigh, Broderick Crawford e Donald Murray fazem parte de um grupo de actores norte-americanos e espanhóis chegados a Alicante, para as filmagens de «Joe, el Villano», sob a direcção de Carlson.

## FRUTO REAL E... VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Ray 65

(Continuação da 4.ª página)

deira lição de humanidade e de justiça, é a alta-comédia «Apesar de Tudo!» que o Teatro Avenida está a apresentar todos os dias, às 22 horas e que, a avaliar pelo calor dos aplausos, tem o agrado entusiástico do público. A bela peça de Hérliat, que Natércia Freire traduziu para português, tem a interpretação, a todos os títulos brilhantíssima, de Amélia Rey Colaço, Josefina Silva, Maria Corte-Real, Gina Santos, Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro, Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Meniche Lopes e Luís Filipe.

**PRIMEIRAS EXIBIÇÕES**

**«Ninguém foi tão valente», no Monumental**

Actor-cantor de recursos inesgotáveis, Frank Sinatra é cartaz há muitos anos, sem que o tempo lhe consiga tirar faculdades ou diminuir audição. Os seus filmes e discos, na verdade, continuam a desfrutar dos favores do público como nos primeiros tempos, e Si-

natra, que todos os géneros artísticos tem experimentado, surge-nos agora como realizador de uma película, «Ninguém foi tão valente», ontem estreada no Monumental. E pode afirmar-se que o cineasta não desdoura, de modo algum, o actor e o cantor que o Mundo se habituou a ver, a ouvir e a admirar.

A película tem como cenário uma ilha do Pacífico e a acção decorre durante o último conflito mundial. Alguns soldados japoneses e americanos, que o acaso reuniu, debatem-se com problemas idênticos. E, sem que haja transigência em pontos de honra, procuram compreender-se e auxiliar-se. O realizador soube compor uma sequência homogênea, com belos enquadramentos. Nas cenas de acção guerreira, demonstrou clareza e segurança. «Ninguém foi tão valente» é um filme profundamente humano, que procura contar uma história com conteúdo palpável, sem ser, no entanto, ambicioso ao ponto de penetrar no âmago de certos problemas.

No desempenho intervêm, em óptimas criações, Frank Sinatra, Clint Walker, Tommy Sands, Brad

(Continua na 5.ª página)

**CASINO ESTORIL**

APRESENTA EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

**A VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA**

**MICHELINE RAMETTE**

E, AINDA, UM MAGNÍFICO «SHOW»



**BALLET DE FERNANDO GARZA**

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

**FREDDY KENTON AND PARTNER**

PRODIGIOSOS MALABARISTAS E EQUILIBRISTAS

**NATALINA JOSÉ**

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21.30:

«GOLPE DE MESTRE A' ITALIANA» A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no **Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

**AVIS**

**ESTREIA**

**odeon**

AMANHÃ À NOITE

PANCADARIA DAQUI, PANCADARIA DALI, PANCADARIA DE TODOS OS LADOS... COM AS TRÊS MAIS BELAS VEJETAS SEMPRE PRONTAS PARA O «BARULHO»...

DEIXA QUE PENSEM... QUE DIGAM... QUE FALEM...



E ELAS LÁ SABEM PORQUÊ!...

com MARIA GRACIA SPINA, COLETTE TEISSEDE e PATRICIA VITERBO

QUE BATEM NOS «MAUS» COM O MESMO FERVOR COM QUE BEIJAM OS «BONS»!

... e a mais espantosa cena de pancadaria até hoje filmada

com

**EDDIE CONSTANTINE**

EXCLUSIVO DOPERFILME — ADULTOS



Lopes & Lopes (Filho), Lda.

**RÁFIAS**

FECHOS E APLICAÇÕES PARA MALAS

12-C — Praça da Figueira — 12-D  
Tel. 86 87 82 — 86 87 31

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

**por-fi-ri-os**

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto a R. Augusta)

**Lanalg**

telefone, 37 01 31

Rua de Santa Justa  
Rua dos Correios  
Rua da Prata

LANIFICIOS — SÉDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES CAMISARIA GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA



**MALAS**

luvas, carteiras, casacos de antilope e cabedal para senhora e homem.

Consertos, transformações e tintura, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

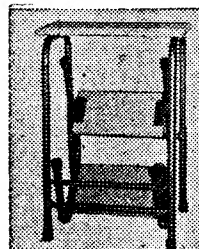
FACILIDADES DE PAGAMENTO **MERCADO DAS PELES** RUA DOS FANQUEIROS, 286

**SONOTONE**

UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO



LISBOA — Poço do Borratém, 33  
PORTO — Praça da Batalha, 92



**banco-escadote**

Dupla utilização Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte Pedidos a

**CASA FIGUEIREDO**

215, Rua da Prata, 217  
Telef. 327606 — Lisboa

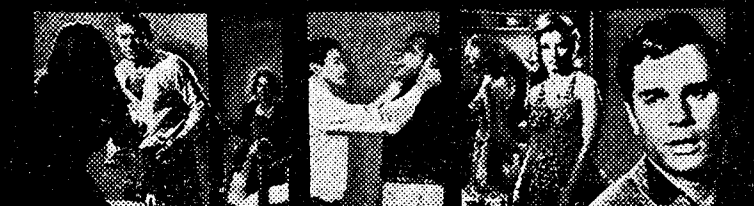


**CARROLL BAKER**  
É A DINAMITE!  
**GEORGE MAHARIS**  
É O RASTILHO!



**Sylvia**

É A EXPLOÇÃO!



Com **JOANNE DRU · PETER LAWFORD · VIVECA LINDFORS · EDMOND O'BRIEN**  
Um prod. **MARTIN H. POLL**  
**ALDO RAY · ANN SOTHERN · LLOYD BOCHNER** Prod. de **MARTIN H. POLL** Um filme **Paramount**  
Realização de **GORDON DOUGLAS** Argum. de **SYDNEY BOEHM**

**6.ª FEIRA** **SENSACIONAL**  
**ESTREIA NO EDEN**

**ARROJADA AVENTURA...**

VIVIDA EM  
TODO O SEU  
FUROR ÉPICO  
E PASSIONAL!



COLUMBIA FILMES  
apresenta uma prod. de

**CHARLES H. SCHNEER**

**A este do Sudão**

(EAST OF SUDAN) em

**TECHNICOLOR®**

**TECHNISCOPE®**

MAIORES  
DE 12 ANOS

A HISTÓRIA  
DE 4 SOBREVIVENTES QUE  
ATRAVESSARAM  
O CONTINENTE  
AFRICANO  
PARA FUGIR AO  
ATAQUE DAS  
FANÁTICAS TRIBOS AFRICANAS!

com **ANTHONY QUAYLE · SYLVIA SYMS · DEREK POWLES · JENNIFER AGGUTER · JOHNNY SEKKA** Argumento de **JUD KINBERG** Realiz. de **NATHAN JURAN**

**AMANHÃ** UMA GRANDE ESTREIA  
DE EMOÇÃO NO **POLITEAMA**

ADULTOS

**BRALCO**  
**DIRETO PRECISA-SE**  
DE MANUEL F. PRESSER

COM **RAUL SOLNADO**

E A SUA ALEGRE COMPANHIA

**IONESCO NO**

QUINTA E SEXTA, AS

**18.30**

DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS

POR GENTILEZA DA CASA DA IMPRENSA É POSSÍVEL APRESENTAR NO TEATRO VILLARET EM 2 ÚNICOS DIAS ESTE ESPECTÁCULO QUE TANTO ÊXITO ONTEM ALCANÇOU NO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA PELA COMPANHIA BELGA DE EXPRESSÃO FRANCESA DO **THÉÂTRE DE QUAT'SOUS**

COM A PEÇA DE EUGÈNE IONESCO

**AMÉDÉE OU COMMENT S'EN DÉBARRASSER**

DIREÇÃO DE ROLAND RAVEZ

BILHETES À VENDA • ADULTOS

RIA COM PRAZER NO...

AR CONDICIONADO  
**TEATRO VILLARET**  
o mais moderno e confortável de Lisboa

Todas as noites, às 21 e 23 h.

A última sessão termina à 1 h.

**BILHETES DESDE 15\$00**

AR REFRIGERADO  
PARA RIR MAIS FRESQUINHO

**2.º MÊS**

DA COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

**RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO**

AR CONDICIONADO  
**TEATRO VILLARET**  
o mais moderno e confortável de Lisboa



NUMAS BREVES SEMANAS DE  
**HUMOR NEGRO...**



...CONTINUAM OS MELHORES

...SE O "QUINTETO ERA DE CORDAS"  
FOI A EXPRESSÃO REFINADA  
DA ARTE DE ROUBAR

**ASSASSINO GENIAL**

(A JOLLY BAD FELLOW)

...É UM AUTÊNTICO TRATADO  
DA ARTE DE MATAR  
...E DE QUE MANEIRA

**LEO MCKERN**  
**JANET MUNRO**

**MAXINE AUDLEY**  
**DENNIS PRICE**  
**MILES MALLESON**  
**DUNCAN MACRAE**

**AQUI JAZZ**  
O MAIOR PÂNDEGO DO CRIME!  
**Epitáfio**  
Foi campeão no amor,  
das ciências grande mestre  
e consagrado inventor.  
Fez da vida uma galhola  
e do crime um ritual,  
por isso a história lhe chama  
**O ASSASSINO GENIAL**

Todos morreram a RIR!

Produtor associado  
**STEVEN PALLOS**  
Realização de  
**DON CHAFFEY**  
Produção de  
**DONALD TAYLOR**  
Argumento de  
**ROBERT HAMER & DONALD TAYLOR**  
Música de  
**JOHN BARRY**



**ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30 NO**

**SÃO JORGE**

Adultos

\*\*\*\*\* **NINA** \*\*\*\*\*  
NIGHT CLUB **Adultos**  
COM AR CONDICIONADO **Maiores de 21 anos**  
**MICHELE MARNY**  
CANTORA FRANCESA  
**MICHELE PASCAL**  
BAILARINA FRANCESA  
**DUO BOSSA NOVA**  
BRASILEIRAS

QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1965

PAGINA 7

Diário de Lisboa

**TELEJORNAL**

Foi notícia, ontem, a deficiência informativa do Telejornal, em especial no que respeita ao noticiário internacional — aquele que, sem dúvida, mais interessa o telespectador.

Um «vol d'oiseau» sobre a luta em S. Domingos, duas palavras sobre a guerra no Vietnam, que não está confirmado que o Papa visite a Polónia, que a rainha Isabel chegou à Alemanha acompanhada do duque de Edimburgo. «Stop».

Silêncio sobre a perturbação na Bolívia, silêncio sobre o caso da bomba chinesa, silêncio sobre as consequências do ciclone no Paquistão, silêncio sobre o aparecimento de uma colecção de gravuras de Goya. «Silêncio em la noche...», como cantava o Carlos Gardel.

**ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS**

Palmas para todas as iniciat-tendentes a fazer a propagação da nobre e humanitária profissão de enfermagem. Bom é, realmente, que se recomece a arrear caminho — e que tal profissão venha finalmente a ter a consideração, as facilidades e o proveito que merece.

Mas a melhor propaganda não seria talvez aquele gelado, desinteressante filme sobre a vida das estudantes numa escola de enfermagem. Fazer pensos, armar uma cama, cozinhar, etc., talvez não fosse isso o que mais interessasse mostrar ao público e aos possíveis interessados. Talvez pesasse mais o relato em profundidade da experiência das candidatas, as suas dificuldades, as suas esperanças, o seu futuro.

A locução de Maria Leonor manteve uma monótona uniformidade. Faltou-lhe uma nota vivida de ternura, aquele calor, aquele toque humano, que vale sempre mais que toneladas de palavras.

**7.ª ARTE**

Fernando Garcia não quer penas de pavão. Que as honras, a posição desta rubrica, fiquem todas para os Serviços de TV. A ele, Fernando Garcia, nada mais compete do que fazer a apresentação — e pouco mais!

Fica-se em dúvida. Será isto um acto de justiça, dar o seu a seu dono, ou significará antes o «lavo as minhas mãos» de todos os grandes e pequenos crimes?

Bom. Ai temos a Hepburn e o Spencer Tracy. Dois nomes do passado ainda não esquecidos. «A primeira dama» nasceu para ser exibido à noite. Não tira o sono a ninguém. Não faz pensar por aí além. Com mil demónios! Um sorriso antes de ir para a cama é o que é preciso. O sorriso higiénico. E aquela piegule de celuloide que os americanos confundem com ternura, assim uma espécie de fado à Hollywood, também não fica mal, digam lá o que disserem. A «primeira dama» voltará ao redil, com ovos estrelados e tudo. Pois. O eixo continua passando pelos polos. Boa noite e bons sonhos. — C.

Aqui se publicam as cartas e comentários dos nossos leitores relacionados com os vários aspectos da Televisão. A correspondência deve ser dirigida para «TV Tribuna» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«Tenho lido algumas críticas à Televisão. São unanimemente no reconhecimento da falta de qualidade da série «As novas histórias de Pinóquio». O crítico do vosso jornal até lhe chama doença com o nome de «pinoquice»...

Não é apenas deficiente a qualidade artística; a qualidade de imagem; a qualidade da dobragem. A própria linguagem usada é perigosa e sem qualidade.

Por exemplo: na «aventura» do dia 17, uma personagem diz: «Não me venhas para cá com aldrabices...».

Que história! Esforça-se uma pessoa por manter no seu lugar um certo clima de delicadeza, de decência, e vem um intruso vibrar uma machadada nas nossas boas intenções! — (J. Silva Ramos — Lisboa).

«Parece-me, deixando agora de parte os elogios, que V. foi muito brande na crítica ao «show» «sem sabor» latino. Cugat, o untuoso, o cabotino Cugat, e mais quem

pactua com ele, mereciam severa punição. V. devia ter dito a palavra certa: mixórdia, vergonhoso, agonizante.

«Que deslealdade foi aquela de nos dar a Simone no ensaio e retirá-la da gravação que há-de correr mundo. Simone não fica mal, antes pelo contrário, ao pé da sua companhia.

«E porque, Simone aceitou?». — (A. G. — Lisboa).

«Helena Rocha começa a sua carreira artística. Tem um temperamento rico. Os seus defeitos são defeitos de orientação, de direcção. Há que ajudá-la e não desmoralizá-la.

«Devo dizer que não a conheço pessoalmente». — (M. M. Saraiva — Porto).

«O Telejornal é impagável. Para ele, Portugal resume-se a Lisboa. Em Coimbra, no Porto, etc., não acontece nunca algo digno de uma imagem. Se o Presidente da República não viesse de vez em quando a estas paragens, haviam de pensar que tínhamos desaparecido do mapa». — (C. F. — Porto).

«Eu queria apenas perguntar uma coisa: por que razão a Televisão obriga os espectadores concorrentes a comprarem uma certa revista que tem o monopólio dos boletins do concurso? Isso equivale a uma taxa suplementar. Ao fim do ano, a gente não paga 360 escudos, mas sim 510 escudos...».

«Além de que há terras no País onde não aparece a tal revista. Muita gente fica assim impossibilitada de concorrer». — (C. A. — Monte da Caparica).



O calor aperta e os costureiros insistem nas novas linhas para o Verão. Aqui temos dois modelos diferentes em duas raparigas que têm um traço de união — a mesma juventude encantadora

**A inauguração do novo órgão da Sé de Lisboa**

No âmbito do IX Festival Gulbenkian de Musica, é hoje inaugurado às 21 e 30, com um recital por Piet Kee, o novo órgão de tubos oferecido pela Fundação Gulbenkian à Sé de Lisboa. A aquisição deste órgão insere-se no plano de ressurgimento da cultura organística em Portugal, levado a efeito pela Fundação com o fim de revitalizar uma profunda tradição, especialmente viva nos séculos XVI e XVII, que se foi perdendo, e urge, agora, estimular. O recital desta noite será preenchido com obras de Sweelinck, Buxtehude, Rodrigues Coelho, Carlos Seixas, J. S. Bach, Messian e César Frank.

O organista holandês Piet Kee tem dado concertos em diversos países da Europa Ocidental, bem como nos Estados Unidos e Canadá. É detentor dos prémios da «Society for the Promotion of Musical Arts», em 1953, e do Concurso Internacional de Improvisação, realizado em Haalem, em três anos consecutivos (1953-55). Piet Kee é organista de S. Laurenskerk, Alkmaar e S. Bavokerk, tendo assim ao seu dispor dois dos mais famosos órgãos do Mundo.

**DIVERSÕES**

**TEATROS ★ CINEMAS**

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Dexter, Tony Bill, Tatsuya Nihasi, Takeshi Kato, etc.

Também foram exibidos, neste espectáculo, alguns filmes de complemento. — Visor 64.

**«De sábado a segunda», no Capitólio**

A sala do Capitólio regressou ontem o cinema, em continuação da época, e por sinal com um espectáculo próprio da época: «De sábado a segunda», uma comédia fresquinha, muito leve verdadeiramente deliciosa, que nos conta uma atribulada aventura de dois adolescentes em fim-de-semana. Filhada em belos cenários naturais, como os lagos Como e Maior, a história é contada com muito espírito pelo realizador Guido Guerrasio, bem servida pela fotografia a cores.

A interpretação de Marianne Hold, Gerónimo Meynier, Sandro Panseri e Hilda Barry é convincente.

O programa é ainda valorizado com a reposição do filme «Mundo Cão n.º 2», de Jacopety. — Visor 33.

**INSPECÇÃO-GERAL**

**das Actividades Económicas**

A folha oficial publicou hoje a lista nominal dos funcionários da Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

**Repete-se este ano**

**o Festival da Canção Portuguesa**

FIGUEIRA DA FOZ, 19 — Celebra-se em 17 e 18 de Julho, no Casino Peninsular, o Festival da Canção Portuguesa que a Comissão Municipal de Turismo promove, desde há três anos, com grande êxito e tem o apoio e o patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa. O objectivo é estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música ligeira portuguesa.

As canções a apresentar têm de ser inéditas, quanto à música e à letra, e serão seleccionadas mediante concurso de livre inscrição, aberto a todos os compositores portugueses.

Cada compositor poderá apresentar o máximo de duas canções, cujo tema é de livre escolha do autor ou autores; e haverá, um prémio especial de 2500\$00, para a canção melhor classificada entre as que tenham por tema a Figueira da Foz, independentemente da classificação geral.

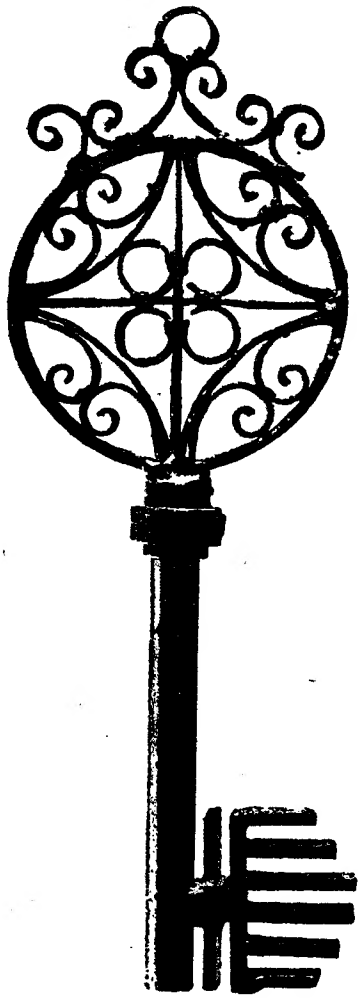
As canções deverão dar entrada na Comissão Municipal de Turismo

até 30 dias antes da realização do festival, em data que será anunciada nos jornais diários, e serão endereçadas ao Juri de Selecção do Festival da Canção Portuguesa, em sobrescrito lacrado, contendo, também, numa folha com a indicação dos nomes e moradas dos autores, os quais escreverão na parte exterior daquele os pseudónimos que queiram adoptar e deverão figurar na musica, logo abaixo do título da canção tanto para o compositor, como para o autor da letra, no caso de serem diferentes.

A referida comissão de turismo presta informações aos interessados e fornece-lhes o regulamento.

Os prémios a distribuir aos classificados pelos juris, são os seguintes:

1.ª «Emissora Nacional» (8000\$00); 2.ª «Comissariado do Turismo» 5000\$00; 3.ª «Radiotelevisão Portuguesa» (4000\$00); 4.ª «Camara Municipal» (3000\$00); e «Prémio Casino Peninsular» (2500\$00), este que o juri atribuirá ao melhor intérprete das canções seleccionadas.



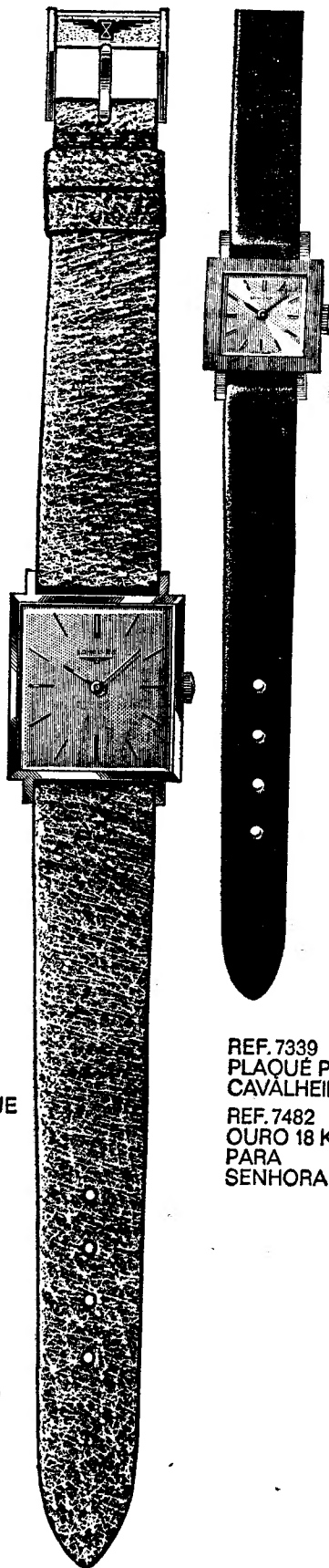
ASTROLÁBIOS, AMPULHETAS, RELOGIOS DE SOL, CONTAM-NOS A LUTA DO HOMEM CONTRA O TEMPO.

GANHE TEMPO, DESPERDICE TEMPO, MAS SEJA SENHOR DO TEMPO.

SENHOR DO TEMPO, SENHOR DOS ACONTECIMENTOS: A POSSIBILIDADE QUE LONGINES OFERECE

REF. 7339  
PLAQUE PARA CAVALHEIRO  
REF. 7482  
OURO 18 K  
PARA SENHORA

**LONGINES**



# VIDA MUSICAL

## IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

### ZOROASTRE de Rameau

Um grande esforço colectivo e centralizador, que reuniu alguns bons cantores solistas franceses, aos quais se juntaram cantores portugueses, a Orquestra Sinfónica da E. N., há muitos anos participante no nosso movimento musical, e o Coro Gulbenkian, fundado há dois anos, tudo sob o comando supremo do maestro francês Serge Baudo, permitiu uma honrosa realização da moderna reconstituição em forma de versão de concerto da ópera «Zoroastre», de Jean-Philippe Rameau, integrando, assim, Portugal, através da acção cultural-artística da Fundação Gulbenkian nas comemorações do segundo centenário da morte do mestre francês. A reconstituição que nos foi dado ouvir (mas com cortes), é de autoria da musicóloga francesa Françoise Gervais; e, como não nos é possível confrontá-la com o texto de Rameau, não podemos avaliar com exactidão da sua fidelidade; recomenda-se, contudo, por ter sido aprovada pelo Instituto de Musicologia de Paris. Uma outra versão, muito retocada, esta de Claude Arrieu, foi a adoptada para ser representada na *Opéra Comique* de Paris, não sabemos com que equivalência ou não-equivalência com a obra de Rameau, *ópera de grande espectáculo*, de muito grande espectáculo, mesmo, a avaliar pela descrição que conhecemos do seu cenário final, de um luxo fabuloso e contando com toda a intervenção de maquinaria para norização, do que o autor? Não que a execução não resulte, admiravelmente apontada como foi pelo maestro Serge Baudo, que despertou o capricho e o brío de que é capaz a orquestra. Mais nos agradaria ainda se os naipes de corda fossem menos encorpados e menos «redondos» de som — o que, por outro lado, se tornaria mais difícil de equilibrar com os conjuntos corais. E os numerosos recitativos são vitalizados pelas pormenorizadas de magia, de que vimos gráficos muito interessantes na Exposição Rameau, inaugurada no mesmo dia.

Como não se quis, ou não se pôde, dar a partitura completa tal como foi reconstituída por Françoise Gervais, não podemos saber ao certo quais os fragmentos suprimidos, e se o final, sobretudo, resultou desproporcionado e frouxo, pela responsabilidade de Rameau, ou da «reconstituidora», ou de quem teve de praticar as supressões. Bastantes passagens orquestrais em forma de dança, segundo a fórmula setecentista da ópera francesa, fazem-nos suspirar pela realização coreográfica. Mas tomamos bem o sabor da melhor música francesa setecentista, sob forma operática ainda um pouco anterior a Glück (embora em versão de concerto), e desconhecida do público em Portugal até esta data feliz de 17 de Maio de 1965. E não só é anterior a Glück como, muito especialmente, foi apontada em altas esferas há meio século a diferença rática existente entre os dois compositores da corte dos reis da França. Mais diferente ainda é Rameau de Bach e de Haendel, seus contemporâneos absolutos, não tanto pela fortaleza da sua escrita harmónica (sem deixarmos de reconhecer, desde há muito tempo, o seu valor de primeiro plano como teorista das belas regras que seguiu e desenvolveu), mas pelas particularidades do seu estilo, pomposo com mais ingenuidade, aberto às múltiplas frivolidades francesas, mas de mistura com um bem vincado sentido dramático e, virtude essencial, com uma ternura de tocante delicadeza; contendo muito, também, o carácter descritivo da instrumentação.

Mas na parte orquestral da sua reconstituição, Françoise Gervais não terá sido, porventura, mais subtil ainda, mas ciosa de pormenorizações enxertadas no «baixo cifrado», quando o acompanhamento não se concentra na parte de cravo, que se desfaz em cataclipsas de moedas de ouro, na execução deslumbrante de Janine Reiss, solista a seu modo, que pertence, também, à equipa francesa que se deslocou a Portugal para a execução memorável deste padrão de Rameau.

Estamos a alongar-nos mais do

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

que nos é permitido. Mas temos de dizer ainda que a arte suprema do recitativo de Rameau se apoia na dicção da lindíssima língua francesa, a que Rousseau, por mal dos seus pecados, recusou tolamente direitos estéticos. E tanto nos recitativos como nas árias, encantadoras algumas e outras infantilmente ameaçadoras, os solistas franceses valorizaram-se. Pela sua escola mais italiana, talvez, agradeu especialmente Jane Barbié, no papel acessório, mas muito belo, de «Céphée»; nós apreciámos, igualmente, a emissão muito pura de Françoise Garner, no papel da bem-amada de Zoroastre, e o carácter de Silvia Valot, no papel de

«Erinice». José Van Dam, no papel de «Abramane», o símbolo das trevas que perseguem a luz personificada por «Zoroastre», tem uma voz de magnífico timbre, mas a sua veemência compromete um pouco a afinação. O tenor Henry Corazza consegue dominar o papel do protagonista, particularmente ingrato, pela elevada tessitura e pela abundância de ornamentos. Os cantores portugueses, assim como os próprios elementos do coro que, no entanto, cumpriu satisfatoriamente em quase todos os seus lances, mostram a diferença de luz musical proveniente de uma pronúncia não perfeita; mas Alvaro Malta pôs em relevo os seus raros dotes vocais;

Hugo Casais, a sua segurança de estilo; e não passou despercebida a pequena intervenção de João Veloso.

Já aludimos, ao de leve, á pena de não termos tido uma mais completa revelação do «Zoroastre», pena que o maior movimento e o embate de personagens, na segunda das duas partes em que foi dividida a execução, avivaram. Mas uma montagem teatral e completa sairia tão caro, tão caro, que não sabemos se a devemos desejar. Mesmo quando o dinheiro é muito, faz falta para tanta coisa!

De tarde, tínhamos assistido á inauguração da Exposição Rameau, mas temos de lá voltar, para dedicar-lhe uma crónica especial.

FRANCINE BENOIT

#### Audições escolares

O Conservatório Nacional apresenta amanhã, ás 17 e 30, a 19.ª audição escolar do corrente ano lectivo, que terá a colaboração dos seguintes alunos: Francisco Manuel Simas Bartolomeu, Rafael Alberto da Cruz Rodrigues e Maria Eduarda da Conceição Pires, da classe de piano do professor Varella Cid; António Duarte Silva, da classe de canto da professora Arminda Correia, acompanhado ao piano por Maria Fernanda Nunes; e José da Silva Lopes e Diamantino de Jesus Leal, da classe de flauta do professor Luís Boulton, igualmente com a colaboração da pianista Noémia de Brederode.

#### Concerto da Pró-Arte em Odivelas

A Pró-Arte promove amanhã o 2.º concerto da sua temporada em Odivelas, com o duo de pianistas Maria Campina e Bela Ribeiro.

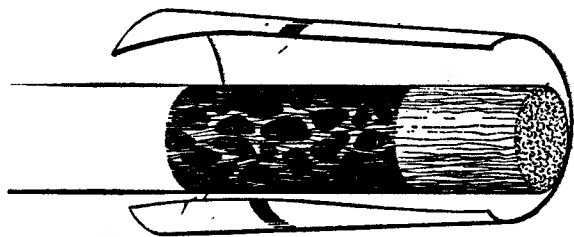
## E agora... o novo cigarro americano com filtro de carvão activado

## Philip Morris Filter

Um filtro feito de grânulos de carvão activado de casca de côco, altamente poroso, proporciona o genuíno sabor a tabaco.



E além disso — o filtro branco que enriquece e reactiva o aroma:



Protegido pela embalagem «EXPORT» de plástico brando, que conserva a frescura do tabaco como nenhuma embalagem de papel o consegue

## com o nome em que se pode confiar: Philip Morris Filter



PHILIP MORRIS INC. RICHMOND, VIRGINIA (U. S. A.)

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

# «UM DIA DE PRIMAVERA» -jornada benemerente e comemorativa do cinquentenário dos Jardins-Escolas

Os Jardins-Escolas João de Deus celebram este ano, como já disse-  
mos, o cinquentenário do seu esta-  
belecimento em Lisboa. As come-  
morações deste aniversário foram  
inauguradas no passado mês, pros-  
seguindo hoje, a meio da tarde,  
com um aliciente festivo, nos jar-  
dins do conde de Farrobo, e a que  
se deu o nome de «Um Dia de Pri-  
mavera». Designação sugestiva, cor-  
responde, realmente, ao espírito e  
finalidades desta jornada, que pro-  
porciona um meio agradável de be-  
nemerência. Constitui, ainda, en-  
sejo para uma reunião elegante nos  
aprazíveis jardins.

A partir das 16 horas, funciona  
uma «fragolata», venda de moran-  
gos, cujo produto se destina àquela  
instituição, seguindo-se venda de  
rosas, chá-canasta e chá-«bridge».  
Há, depois, uma passagem de mo-  
delos de moda e uma recepção ao  
Orfeão Académico de Coimbra, por  
uma comissão composta por anti-  
gois orfeonistas do tempo de Antó-  
nio Joyce, o regente do grupo or-  
feónico coimbrão que angariou  
fundos para a construção do pri-  
meiro Jardim-Escola João de Deus,  
em Coimbra, em 1911.

## Uma coroa de flores do ministro alemão da Defesa

para o túmulo  
do soldado desconhecido

BATALHA, 19. — O adido militar da  
Embaixada da Alemanha em Lisboa,  
tenente-coronel Roland Semmerich, depôs  
hoje em nome do ministro alemão da  
Defesa, Kai Uwe von Hassel, por mo-  
tivo da recente visita deste, em Portugal,  
uma coroa no monumento do soldado  
desconhecido.

A partir das 19 horas efectua-se  
um jantar-dança, animado pelo  
conjunto de Mário Simões. As 21  
e 30, realiza-se um espectáculo pelo  
«ballet» de Agueda Sena, seguido  
de passagem de modelos e actua-  
ção do Orfeão Académico de Coim-  
bra, terminando com uma serenata.  
Ao jantar assistem o Orfeão, mem-  
bros das comissões e outras indivi-  
dualidades, tais como antigos alu-  
nos, professores, sócios e amigos  
dos Jardins-Escolas João de Deus.

## Hospitais Cíveis de Lisboa

### Admissão de pessoal

Nos Hospitais Cíveis de Lisboa,  
Secção de Pessoal, aceitam-se ins-  
crições, até o fim do corrente mês,  
para o concurso documental para  
admissão de 1 aprendiz de serra-  
lheiro e para o concurso de provas  
práticas para admissão do seguinte  
pessoal: condutores de automóveis,  
2.º pedreiros, 2.º carpinteiros, 3.º  
electricistas, 2.º soldados, 2.º ser-  
ralheiros mecânicos, 2.º pintores,  
3.º serralheiros, fogueiros e desin-  
fectador.

Os candidatos deverão obedecer  
às seguintes condições:

- Idade mínima de 21 e máxi-  
ma de 35 anos, excepto para o lu-  
gar de aprendiz de serralheiro, que  
poderá ter a idade mínima de 18  
anos, e para os condutores de au-  
tomóveis, cuja idade máxima é de  
29 anos;
- Habilitações literárias míni-  
mas: 2.º grau de instrução primá-  
ria;
- Idoneidade moral atestada  
pela Junta de Freguesia, regedor  
ou pároco.

A BEM DA NAÇÃO  
O ADMINISTRADOR

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGES — Stadium — As 21:  
«007. ordem para matar» (17 anos).  
ESTORIL — Casino — As 21 e  
30: «Golpe de mestre... à italiana»  
(17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Av.  
Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).  
CAXIAS — Nova — Rua Bernar-  
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Godinho da  
Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel.  
2420039).

OEIRAS — Central — Rua João  
Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).  
PAREDE — Brandão — Av. da  
República, 77-C (Tel. 2471054).  
ESTORIL — Lopes — R. Hangar,  
3 (Tel. 260008).

CASCAIS — Cordeiro — Aven.  
Combatentes da Grande Guerra, 40  
(Tel. 280170); Nova — Est. Alvide-  
— Fontainhas (Tel. 281044).

## Passearam por Lisboa os «Power Squadrons»

Os membros dos «Power Squadrons»  
dos Estados Unidos, que vieram a Por-  
tugal homenagear a memória do Infan-  
te D. Henrique, deram esta manhã um  
passeio pela cidade, apreciando os princi-  
pais pontos históricos e turísticos de  
Lisboa.

## LEITURA DE VERSOS

### na Academia de Ex-Libris

Na Academia Portuguesa de Ex-Libris,  
a poetisa D. Christina Bérens Freire  
lerá amanhã, às 18 e 30, versos do seu  
livro a publicar «Romaria». O sr. dr.  
Carlos Lobo de Oliveira falará sobre  
a poetisa e sua obra.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Gertrud Clara Wimmers

Faleceu ontem na sua residência,  
à Avenida da República, 42, 7.º, a  
sr.ª D. Gertrud Clara Wimmers, de  
78 anos, natural de Hagen, na Ale-  
manha. A distinta senhora era ca-  
sada com o sr. Arnold Wimmers e  
mãe do sr. Wolfgang Friedrich  
Wimmers, conselheiro da Embaixada  
da Alemanha em Lisboa.

O funeral efectua-se amanhã, às  
17 e 30, para o cemitério alemão.

## FUNERAIS

### João Martins Manso

CARDIGOS, 19. — Efectuou-se  
esta manhã, da sua residência para  
o cemitério local, o funeral do sr.  
João Martins Manso, que ontem,  
como noticiámos, faleceu com 83  
anos de idade.

A sua morte foi muito sentida,  
não só nesta povoação como em  
todas as freguesias limítrofes, pois  
era um pessoa que gozava de sim-  
patias e fundas amizades, pelos  
seus dotes de carácter e virtudes  
de coração. Bondoso e íntegro, o  
sr. João Martins Manso soube gran-  
dear a admiração dos seus con-  
terrâneos, tendo sido notável a sua  
acção em prol do desenvolvimento  
da sua terra natal.

Por isso, o funeral constituiu uma  
impressionante manifestação de pe-

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez  
qualquer quantia em 1.º ou 2.º hi-  
poteca de prédios, parte de prédios  
ou construção. CASA LAIRES,  
Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P.  
Figueira) — Telefones 32 54 87 —  
37 06 18.

sar. Acompanharam-no centenas de  
pessoas de todas as categorias so-  
ciais, tanto de Cardigos como dou-  
tras terras do concelho. Estavam  
também presentes pessoas de famí-  
lia que se deslocaram de Lisboa.  
Os pobres choravam o homem bom  
e generoso, e os demais lamenta-  
vam o desaparecimento de um ho-  
mem de bem, proprietário e agri-  
cultor que nunca deixou de ajudar  
os humildes e de pugnar pelo bem-  
estar dos seus concidadãos. Além  
de muito povo, integraram-se no  
préstito funebre representações da  
Junta de Freguesia, da Conferên-  
cia de S. Vicente de Paulo, da Mi-  
sericórdia e outras instituições a  
que pertenceu.

Como já dissemos, era casado  
com a sr.ª D. Maria da Piedade Lo-  
pes Manso, ultimo irmão sobrevi-  
vente do dr. Joaquim Manso, sau-  
doso director-fundador do «Diário  
de Lisboa», e tio do sr. eng.º Pedro  
Manso Lefèvre, do Conselho de  
Administração da Renascença Grá-  
fica.



## D. MARIA MARTINS DE MOURA

(Aguiar — Condomar)

ANTÓNIO MOURA, Lda., cum-  
prem o doloroso dever de parti-  
cipar o falecimento, em Gondo-  
mar, de D. Maria Martins de  
Moura, Mãe dos sócios gerentes  
daquela firma, e que o funeral se  
realiza amanhã, 20, pelas 9 ho-  
ras, para o cemitério de Jovim.



## D. MARIA MARTINS DE MOURA

(Aguiar - Condomar)

Os empregados da firma Antó-  
nio Moura, Lda., cumprem o do-  
loroso dever de participar o fale-  
cimento, em Gondomar, de D.  
Maria Martins de Moura, extre-  
mosa Mãe dos sócios gerentes da-  
quela firma, e que o funeral se  
realiza amanhã, 20, pelas 9 ho-  
ras, para o cemitério de Jovim.

**O ESTUDO  
CONSCIENCIOSO...**

**...AS TÉCNICAS  
MAIS EVOLUIDAS...**

**...O EQUIPAMENTO  
MAIS MODERNO...**

**...E ACÇÃO  
IMEDIATA.**

**são as armas de que a EFICEX - KIENZLE se serve para solu-  
cionar os problemas de organização em milhares de empresas  
onde a sua intervenção tem sido de valiosa utilidade**

ORGANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE EMPRESAS - REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS - ORGANIZAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA  
CONTABILIDADE - MECANIZAÇÃO GERAL OU SECTORIAL - ORGANOGrama E ESQUEMATIZAÇÃO FUNCIONAL DAS EMPRESAS  
GESTÃO DE STOCKS - PLANIFICAÇÃO E PREVISÃO FINANCEIRA - PROBLEMAS FISCAIS

**MILHARES DE INTERVENÇÕES COM ÉXITOS COMPROVADOS**

**EFICEX KIENZLE**

FUNDADA EM 1947

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A TELEFONES 727028 726105 LISBOA  
RUA PASSOS MANUEL, 228, 2.º-Dio. TELEFONE 30698 PORTO

COMERCIAIS  
*Anglia*

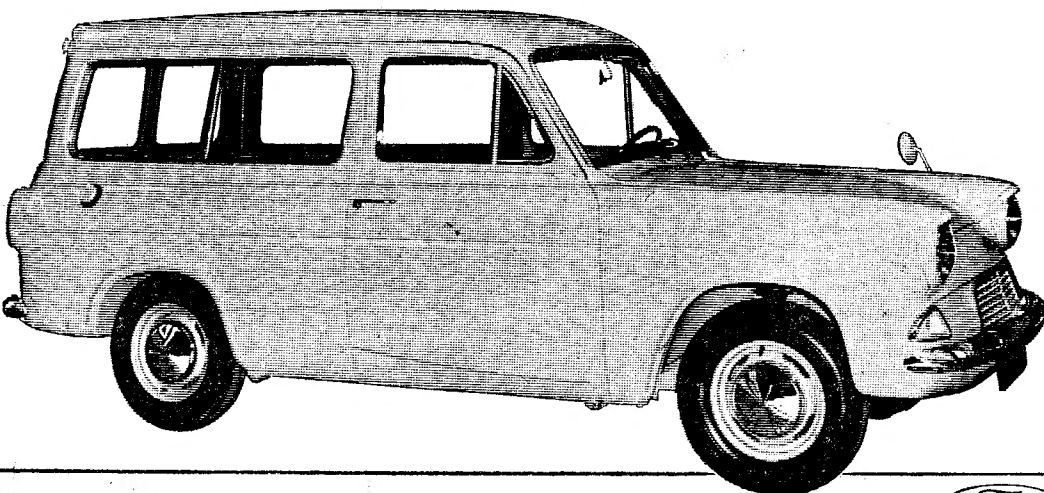
Económica, rápida e de fácil condução, com todo  
o conforto de automóvel e ampla capacidade para  
carga, a Anglia é a furgoneta que lhe convém.

Várias versões para carga e/ou passageiros,



FUNCIONAL E ELEGANTE

EXPERIMENTE POR SI!



A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS



AUTO-RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A  
Av. Eng. Frederico Ulrich-Cascais  
EM LISBOA: AUTO-BOAVISTA, Lda. Rua da Boavista, 81-B  
J. MENDES COELHO, Lda. Rua Alexandre Herculano, 6-A

# Um avião a jacto caiu perto da praia de Troia e afundou-se no Sado

SETUBAL, 19 — As 8 e 55 caiu no rio Sado um avião a jacto, facto que foi observado por centenas de pessoas, o que causou nesta cidade profunda emoção. O aparelho voava sobre Setúbal, na direcção de Troia, a baixa altura e já um pouco inclinado, como que se ia estivesse com qualquer avaria grave.

Tratava-se de um avião pequeno, cinzento, com as pontas das asas e da cauda vermelhas. A pequena distância da praia de Troia caiu a pique no rio, afundando-se, a cerca de 200 metros da margem.

A água tem ali a profundidade de 7 braças. Seguiram para ali todas as traineiras que se encontravam na Docas dos Pescadores, uma delas com o pessoal da Capitania, mas as primeiras pesquisas foram infrutíferas. Apenas viram manchas de óleo.

A água tem alguma transparência, mas não a ponto de se avistar o avião, que devia estar assente no fundo.

Em consequência disso, a Capitania do porto ordenou que a equipa de mergulhadores do navio balizador «Shultz», que se encontra

fundado no estuário, entrasse imediatamente em acção, a fim de verificar o tipo de avião e, se possível, retirar algum corpo que se encontrasse no aparelho.

Os mergulhadores entraram em acção às 10 e 15, sendo transportados para o local na baleeira a motor privativa do «Shultz».

Pouco depois, a Secretaria de Estado da Aeronáutica confirmou que o avião que se despenhara no rio Sado era, um aparelho de instrução «T-37», com o n.º 2408, pertencente à Base Aérea n.º 1, de Sintra.

O piloto, que andava em treino de navegação, era o aspirante tirocinante Carlos Eduardo Maldonado Machado, de 23 anos, natural de Setúbal, filho do sr. Carlos Fradinho Machado e da sr.ª D. Maria Cristina Maldonado Machado.

**Foi preciso serrar a carlinga para retirar um corpo decepado**

Cerca das 11 e 30, os mergulhadores do «Shultz», depois de trabalho aturado, em que tiveram de serrar parte da carlinga do avião, retiraram o corpo, que apresentava a cabeça separada do tronco.

O cadáver seguiu para o batelão da Estacada n.º 2 da lota comercial, trazendo a bordo o médico municipal e o capitão do porto.

A ambulância dos Bombeiros Municipais conduziu, já depois do meio-dia, os restos mortais do avião para a casa mortuária do cemitério de Nossa Senhora da Piedade.

Centenas de pessoas, junto da muralha, assistiram, consternadas, aos trabalhos de remoção do cadáver.



O coronel Teixeira Pinto com os seus colaboradores

## Entrou em funcionamento a nova Inspeção-Geral das Actividades Económicas

Entraram hoje em execução os diplomas promulgados em 18 de Fevereiro findo, pelos quais, no prazo de noventa dias, era extinta a Intendência-Geral dos Abastecimentos, sucedendo-lhe a Inspeção-Geral das Actividades Económicas, cuja organica, nos termos da letra dos referidos documentos legislativos, entrou agora em funcionamento.

Com o começo das actividades da Inspeção-Geral, o sr. dr. Afonso Marchueta deixou ontem as funções que exerceu durante três meses naquele organismo, cumulativamente com o lugar de director-geral do Comércio, mas sem direito a qualquer remuneração. Como se sabe, o sr. dr. Afonso Marchueta fora encarregado, pelo anterior mi-

nistro da Economia, de proceder à reorganização dos serviços, em consequência da alteração da sua organica.

Ontem mesmo, perante o secretário de Estado do Comércio, o sr. coronel João Teixeira Pinto, que anteriormente já desempenhara idêntico cargo, tomou posse como intendente-geral e será investido, possivelmente amanhã, como inspector-geral das Actividades Económicas. A sua posse como intendente-geral resultou do cumprimento de formalidades necessárias para a publicação da lista do pessoal dos quadros da Intendência-Geral dos Abastecimentos, antes de passar a Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

Também tomaram posse, perante aquele membro do Governo, os srs. dr. José Manuel de Castro Enes Ferreira, inspector-superior; capitão Álvaro de Castro Fernandes, adjunto do intendente-geral; dr. Paulo Rodrigues, major Fernando Silva Pais e Candido Lopes de Almeida, directores de serviços; Julio Neves Relvas, chefe de repartição; e Manuel Neto Portugal, inspector-adjunto. Como é do conhecimento publico, os srs. dr. Paulo Rodrigues e major Silva Pais exercem, presentemente, os cargos de subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e de director da P. I. D. E.

Esta manhã, o sr. coronel Teixeira Pinto reuniu-se, no seu gabinete, com os srs. capitão Castro Fernandes, Candido Lopes de Almeida, José Enes Ferreira e Julio Neves Relvas, com vista à elaboração do plano de trabalhos a executar. Foram trocadas impressões sobre a actuação da nova Inspeção-Geral, e o sr. coronel Teixeira Pinto informou o redactor do «Diário de Lisboa» de que, em todos os pontos do País onde se torne necessária, a fiscalização será feita com todo o rigor da justiça e de harmonia com as disposições vigentes. Para tal, conta-se com a colaboração dos Municípios, da G. N. R. e do publico em geral.

O sr. Lopes de Almeida observou que só existe fiscalização em Lisboa, Porto, Coimbra e Faro, tendo o sr. coronel Teixeira Pinto posto em foco a necessidade de se fazer uma fiscalização mais intensa e dentro das normas que sempre preconizara. «Vamos agora fazer um estudo sobre o caso, para, dentro em breve, iniciarmos a nossa acção, mas com toda a prudência e justiça» — afirmou.

## Segue hoje para o Rio de Janeiro a estátua de D. João VI

A bordo do navio «Paraguay Star», da Blue Star Line, foi esta tarde embarcada a estátua equestre de D. João VI oferecida por Portugal ao Brasil. A estátua, que é de autoria do escultor Barata Feio, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 31 e será inaugurada no dia 10 de Junho, numa cerimónia integrada nas comemorações centenárias da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

O embarque verificou-se no Cais de Alcântara, de onde o «Paraguay Star» largará hoje, pelas 20 horas.

O plinto de granito, também executado em Portugal, na região de Gafete — Distrito de Portalegre — foi embarcado para o Rio de Janeiro em duas remessas, a primeira das quais já em ablativos de assentamento, aguardando a chegada do segundo para prosseguimento dos trabalhos, sem interrupção.

## A exposição «Hogarotel 5» abre as suas portas ao turismo português

O sr. dr. Jorge Vila Fradera, antigo professor universitário e durante vinte e um anos funcionário do Ministério do Turismo espanhol, avistou-se hoje com os jornalistas, no Hotel Flamingo, para uma breve troca de impressões sobre o sector dedicado ao turismo, a exposição «Hogarotel 5», na Feira Internacional de Barcelona deste ano, que decorre, na bela cidade catalã, de 6 a 22 de Novembro. O dr. Jorge Vila Fradera, que ontem preferiu uma lição no Instituto de Novas Profissões, deslocou-se ao nosso País para convidar, em nome da Feira Internacional de Barcelona, que conta trinta anos de existência, o turismo português a fazer-se representar na exposição «Hogarotel 5», que, embora seja vincadamente nacional, abre as suas portas a Portugal. Presidente da «Marictur», o dr. Vila Fradera, que pertence a duas revistas de informação turística, «Editur» e «Expet», avistou-se já com as entidades do Commissariado do Turismo português.

Depois de apontar o valor da Imprensa, o dr. Fradera salientou as actividades de Barcelona, cidade onde afluem as correntes de turistas do centro e norte da Europa. Referiu-se, depois, à importância do nosso País no plano turístico, agora que chegou para a Espanha a «Hora do Turismo». Ao falar das actividades do Centro de Iniciativas e Turismo de Barcelona, que dirige, aquele perito espanhol dissertou sobre a importância da informação especificamente turística, pondo em evidência a necessidade de uma intensificação de relações informativas entre os dois países ibéricos. Referindo-se à visita a Portugal do prof. Fraga Iribarne, ministro da Informação e Turismo de Espanha, afirmou ser o Turismo o veículo ideal para o estreitamento de relações da Irmandade luso-espanhola.

A validade de um intercambio informativo, segundo declarou, manifesta-se num conhecimento mútuo. Em Espanha, sabe-se que o turismo interessa a Portugal, e que o nosso País tem zonas de grande importância nesse plano, como por exemplo o Algarve. O conhecimento mútuo — afirmou — poderá ser um ponto de partida para um trabalho em conjunto, no plano das realizações práticas. «Hogarotel 5» é um certame misto de equipamento hoteleiro, uma exposição técnica, demonstrativa do esforço da indústria do país vizinho para acompanhar o desenvolvimento turístico espanhol.

O dr. Vila Fradera manifestou, depois, o desejo que houvesse, na Feira Internacional de Barcelona, onde o nosso País já tem estado representado (sem ser no domínio do turismo), um «Dia de Portugal». A visita de entidades portuguesas à «Hogarotel 5» possibilitaria um util intercambio de opiniões. Actualmente, em Espanha, em matéria de turismo passou-se da improvisação (iniciativa privada) à profissionalização — declarou.

«Hogarotel» põe assim, à disposição do nosso País, alguns dos 30 000 metros quadrados que ocupa na Feira de Barcelona. A nossa representação será constituída, possivelmente, por uma exposição documental turística e técnica.

## O CONSELHO DE SEGURANÇA E PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)  
nacionais, não devem, no entanto, ser arredados com um simples encolher de ombros ou ridicularizações.

Ramini lembrou que os delegados convidados a falar no Conselho deviam manter «um pouco de cortesia».

«Creio que não fui mais áspero para o embaixador Fedorenko do que ele foi para mim» — replicou o dr. Bonifácio de Miranda.

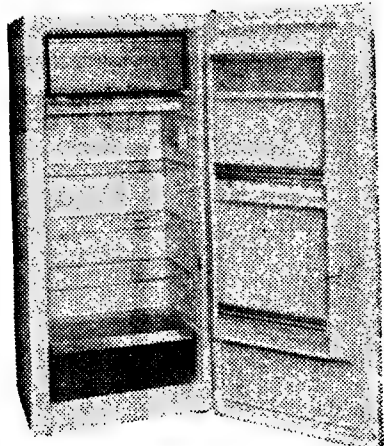
Julga-se que a moção afro-asiática seja aprovada sem dificuldades, quando o Conselho se reunir esta tarde, às 20 horas (hora de Lisboa).

## O «NEW YORK TIMES» SALIENTA A ATITUDE PORTUGUESA

A firme atitude do Governo português frente às tentativas de subversão nas províncias ultramarinas portuguesas é hoje alvo de referência destacada no «New York Times».

# Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL  
MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA



O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

## camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100%, ALGODÃO  
COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO  
QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO  
DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.  
Licença Alm. Ocíd.

Lisas 195\$00  
Fantasia 200\$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

## A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-  
tes du pays et de  
l'étranger

● Les troupes d'Imbert pren-  
draient le dessus

Selon les observateurs militaires  
et politiques, les troupes du gé-  
néral dominican Imbert sont en  
train d'encercler graduellement  
les forces adversaires du colonel  
Caamano, en les repoussant vers  
l'est dans la direction de la ri-  
vière Ozama.

Par ailleurs le Représentant  
du Secrétaire Général U'Thant  
a annoncé que le général Imbert  
s'est refusé à accepter une trêve,  
même pour une durée seule-  
ment de quelques heures.

● Les raids aériens contre le  
Vietnam du Nord ont repris

Une source américaine compé-  
tente à Saigon vient d'annoncer  
que les raids aériens de l'aviation  
américaine et de l'aviation  
vietnamienne-sud contre le Viet-  
nam du Nord repris hier après  
six jours d'interruption seront  
désormais poursuivis journalie-  
ment.

● Gaston Defferre contre l'in-  
tervention des États-Unis en  
République Dominicaine

Le mais de Marseille et sénateur  
M. Gaston Defferre a pris hier  
position contre l'intervention des  
États-Unis à St. Domingue et il  
a également attaqué la politi-  
que des États-Unis au Vietnam  
du Sud. D'autre part M. Defferre  
a réaffirmé une fois de plus son  
hostilité à la constitution d'une  
force de frappe française.

● Fusées soviétiques à Chypre

Le Gouvernement chypriote a  
acheté des fusées anti-aériennes  
et autre matériel de guerre à  
l'Union Soviétique, a annoncé la  
nuit dernière M. Polycarpus  
Georgiadis, Ministre de l'Inté-  
rieur et de la Défense de Chyp-  
re. Il a ajouté que cet achat se  
situaient dans le cadre d'un accord  
signé entre les deux pays, à  
Moscou, le mois de septembre  
de l'année dernière.

● Une fusée à 8 satellites

Les États-Unis ont mis en or-  
bite d'un seul coup huit satellit-  
tes militaires à l'aide d'une seule  
fusée — annonce aujourd'hui le  
«New York Times» en précisant  
que ce lancement date du 9  
mars dernier.

● Le Pape ne se rendra pas à  
Varsovie

La Secrétairerie d'État du Va-  
tican a démenti la nouvelle ré-  
pandue par quelques agences de  
presse, selon laquelle un voyage  
du Pape à Varsovie serait envi-  
sagé.

## A criação de uma associação para coordenar a luta contra o acidente de trabalho foi hoje proposta no Congresso de Prevenção

A constituição de uma associa-  
ção privada, de carácter nacional,  
que integre todas as instituições  
destinadas a combater directa e in-  
directamente o acidente de traba-  
lho foi hoje proposta pelo sr. dr.  
E. C. de Bastos Martins, no I Con-  
gresso Nacional de Prevenção de  
Acidentes de Trabalho e Doenças  
Profissionais, cujas sessões de es-  
tudo decorrem no Instituto de For-  
mação Profissional Acelerada, em  
Xabregas.

Justificando a sua proposta, o dr.  
Bastos Martins afirmou que, quer  
as companhias de seguros, cada  
uma de per si ou, em conjunto,  
através do seu Centro de Preven-  
ção, quer o Ministério das Corpo-  
rações, têm sido incansáveis na

luta ultimamente empreendida con-  
tra o acidente.

Verifica-se, porém, disse, «que  
ainda existe muito que fazer no  
sentido de se obter resultados fran-  
camente favoráveis, quer no campo  
preventivo e educativo, por menta-  
lização dos responsáveis pelo aci-  
dente, quer no campo repressivo,  
por penalidades a aplicar, quando  
se verifique que o acidente resul-  
ta de negligência, e, até, por res-  
ponsabilidade a atribuir ao causa-  
dor, a maior parte das vezes indi-  
recto, mas nitidamente culpável.  
Nesse sentido, há que coordenar e  
concentrar todos os esforços posi-  
tivos, para que de uma actuação  
única se possam obter resultados  
visíveis».

Assim, e considerando que o or-  
ganismo coordenador necessário  
«não deve ser completamente es-  
tatal, para se evitar a inércia, nem  
absolutamente particular, para não  
carecer de autoridade oficial», o  
dr. Bastos Martins propôs que  
«seja constituída uma associação

(Continua na 16.ª página)

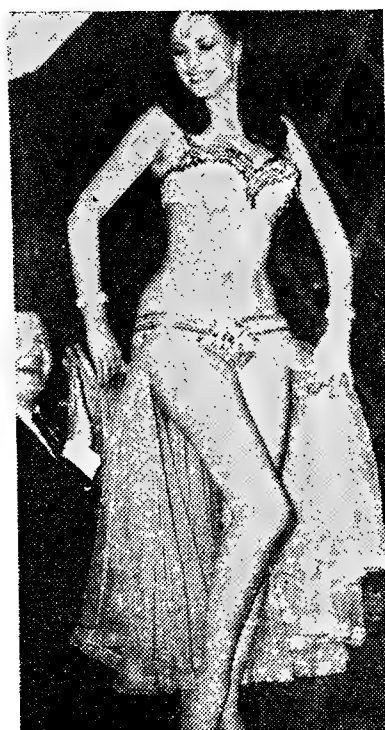
## O ministro das Obras Públicas vai em Junho ao Faial

HORTA, 19 — (A.N.I.) — O mi-  
nistro das Obras Públicas, virá á  
ilha do Faial em Junho — anun-  
ciou o governador do distrito, dr.  
Freitas Pimentel, que há pouco se  
deslocou a Lisboa.

Anunciou também que vão prin-  
cipiar em breve os trabalhos pre-  
liminares da construção do aéro-  
porto da Horta; o prosseguimento  
dos trabalhos da Hidroeléctrica do  
Faial, mercê de um empréstimo  
concedido pela Caixa Geral, e a  
construção de bairros de casas de  
rendas económicas e para pobres,  
de um pavilhão para praticar des-  
portos, de um parque da cidade da  
Horta, contíguo á praia da Alagoa,  
e de uma estalagem no Castelo de  
Santa Cruz.

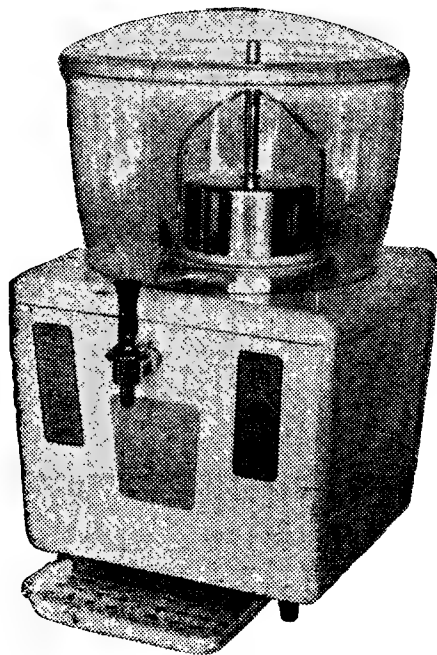
## A projecção de Bordalo Pinheiro no Brasil

RIO DE JANEIRO, 19 — (F. P.)  
— Numa conferência no Liceu Lite-  
rário Português do Rio de Janeiro,  
o prof. Mário Barata, da Escola  
Nacional de Belas-Artes do Brasil,  
exaltou a personalidade de dois dos  
maiores caricaturistas portugueses  
que trabalharam no Brasil, Rafael  
Bordalo Pinheiro e Julião Macha-  
do. Segundo o prof. Barata, a obra  
destes dois caricaturistas constitui  
não só uma prova do talento de am-  
bos como também uma demonstra-  
ção do espírito liberal que reinava  
durante o Império, cujas figuras  
foram duramente ridicularizadas  
pelos dois artistas portugueses.



Num bairro elegante de Londres, o  
artista Nicholas Egon, recentemente  
regressado do Egipto, ofereceu aos  
seus amigos uma festa á qual os  
convidados tinham que ir vestidos de  
califas, sultões ou escravos. Uma  
das convidadas foi esta bela «sul-  
tana», que atraiu as atenções gerais

## UM NEGÓCIO NOVO para homens modernos



Homens modernos tiram partido do progresso  
Para eles as máquinas ACRO-KOOL são progresso  
São negócio. E bom negócio

Um negócio novo para:

Esplanadas — Bares — Cantinas — Hotéis — Snachs  
Pastelarias — Milk-Bares

Nas máquinas ACRO-KOOL pode vender Leite re-  
frigerado com chocolate ou baunilha e sumos de fru-  
tas naturais ou concentrados. As máquinas ACRO-  
-KOOL dão-lhe bons lucros

Pega informações pormenorizadas a:

**diese** PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º — Lisboa-1

## A Câmara Mu subscriver mais acções no para que o Metropolitano poss

A reunião publica mensal da Ca-  
mara Municipal de Lisboa, presidiu  
o general França Borges, ladeado  
pelo vice-presidente, sr. Aníbal Da-  
vid, e assistiram nove vereadores,  
directores de serviços e chefes de  
secções e de repartições.

O arquitecto Vasco de Moraes  
Palmeiro (Regaleira), depois de sa-  
liantar as grandes obras do Municí-  
pio — das quais destacou as dos  
acessos á ponte sobre o Tejo, a ur-  
banização de Olivais-Sul e o prolon-  
gamento da Avenida da Liberdade  
— tratou novamente da questão da  
cor da cidade, em geral, e das cores  
de determinados edificios particula-  
res.

Disse:

— Como era tradicional, a cidade  
era caiada de branco até aos pri-  
mórdios do século XVIII, depois  
veio o ocre, o rosa-velho, e bastan-  
te mais tarde o verde-mar. As co-  
res eram suaves e contrastavam  
com o branco das cantarias e o  
avermelhado patinado dos telhados.  
O processo usado era a caiagem, que  
dava maior transparência e sua-  
vidade onde aplicada. A cidade vi-  
sta do rio ao entrar a barra ou do  
alto das suas colinas tinha a fres-  
cura de uma aguarela, a par de um  
carácter arquitectónico inconfundi-  
vel. Com o andar dos tempos e a  
complacência e a insensibilidade dos  
organismos responsáveis, tudo tem  
vindo a modificar-se sem benefício  
para ninguém. Este assunto já aqui  
foi tratado por várias vezes e a ele  
se referiram alguns vereadores e o  
Grupo dos Amigos de Lisboa. Tam-  
bém a este propósito se publicou  
uma interessante separata sem que  
contudo se tenha logrado encontrar  
uma solução adequada que ponha  
cobro á presente situação.

E concluiu nestes termos:

— Não se pretende impor cores; o  
que necessariamente se deseja, é  
que estas sejam aplicadas de acor-  
do com o tipo arquitectónico do  
edificio onde são aplicadas e tendo  
sempre em consideração o ambiente  
local. É minha convicção de que a  
cidade muito beneficiaria sob o seu

aspecto estético  
pudesse ser  
conveniente  
quitectura de  
se deveriam f  
por forma a  
ção definitiva  
intervenção é  
de uma legisla  
quada e meio  
asal artístico  
natureza requ  
siderações ve  
facto que ver  
lindíssimo fri  
centistas que  
te o Mosteiri  
Belém e que  
o maior cari  
autorizada a  
racterísticos  
com as mo  
branco. Isto  
Albuquerque,  
lácio de Belé  
Atendendo



President

Com o sr.  
zar trabalhou  
cretário de l  
do Conselho.

● Ministro

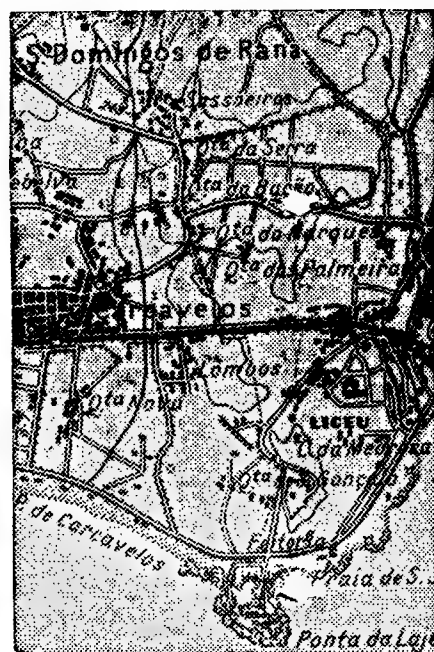
O titular  
recebeu, esta  
militares, qu  
sita á Metr  
quistado os  
-geral de An  
da Guiné, a

● Ministro

O ministro  
esteve hoje,

## URBILAR

CONSTRUTORA  
DE HABITAÇÕES  
ECONÓMICAS s.a.r.l.



URBILAR

R. RODRIGO D.

PAGINA CENTRAL

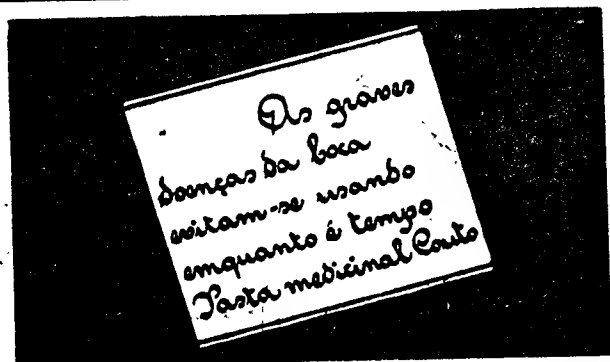
**MANUEL LOPES**

**CHUVA BRABA**

Um clássico da lit. portuguesa  
de expressão cabo-verdiana

20% de desconto no Stand n.º 30 da FEIRA DO LIVRO

**EDITORA ULISSEIA**



# Camara Municipal resolveu

as acções no valor de 70 000 contos  
Metropolitano possa estender e concluir a sua rede

al da Ca-  
presidiu  
ladeado  
nibal Da-  
readores,  
chefes de

de Moraes  
ois de sa-  
o Municí-  
u as dos  
eio, a ur-  
o prolon-  
Liberdade  
uestão da  
das cores  
particula-

a cidade  
aos pri-  
II, depois  
e bastan-  
r. As co-  
rastavam  
arias e o  
telhados.

ação, que  
a e sua-  
idade vis-  
ra ou do  
a a fres-  
de um  
confundi-  
mos e a  
idade dos  
tudo tem  
benefício

to já aqui  
es e a ele-  
dores e o  
boa. Tam-  
publicou  
sem que  
encontrar  
ue ponha

os;  
r cores; o  
deseja, é  
s de acor-  
tónico do  
s e tendo  
ambiente  
de que a  
sob o seu

aspecto estético se este problema  
pudesse ser estudado por forma  
conveniente pelos Serviços de Ar-  
quitetura desta Camara, aos quais  
se deveriam facultar todos os meios  
por forma a chegar-se a uma solu-  
ção definitiva. Presentemente a sua  
intervenção é inoperante por falta  
de uma legislação actualizada e ade-  
quada e meios de fiscalização a ni-  
vel artístico que um assunto desta  
natureza requer. Estas breves con-  
siderações vêm a propósito de um  
facto que verifiquei hoje: naquele  
lindíssimo friso de habitações seis-  
centistas que ladeiam para nascente  
o Mosteiro de Santa Maria de  
Belém e que tem merecido até hoje  
o maior carinho desta Camara, foi  
autorizada a pintura de um dos ca-  
racterísticos edificios a cizento  
com as molduras ressaltadas a  
branco. Isto na Praça Afonso de  
Albuquerque, a dois passos do Pa-  
lácio de Belém.

Atendendo ao que requereu a em-

presa do Metropolitano de Lisboa,  
por necessidade de extensão da sua  
rede, o presidente propôs que a Ca-  
mara subscrisse mais acções, no va-  
lor total de 70 000 contos, a entre-  
gar em 5 prestações, das quais a  
primeira este ano.

O dr. Repolho Correia dissertou  
largamente sobre a demora em se  
completar a rede do Metropolitano,  
de molde a que ele possa servir, co-  
mo deve, a população. E disse achar  
que a Camara só deve entregar o  
dinheiro á empresa, desde que este-  
jam completamente definidos os  
programas de actividade.

O presidente acentuou que a Ca-  
mara tem o maior interesse em que  
a rede do Metropolitano se comple-  
te o mais rapidamente possível, ape-  
sar de dificuldades inesperadas sur-  
tidas para a construção.

A proposta foi aprovada por 8 vo-  
tos contra 1 (dr. Repolho Correia).

A próxima reunião publica é no  
dia 16 de Junho.

## VIDA POLÍTICA

### Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Sala-  
zar trabalhou, esta manhã, o subse-  
cretário de Estado da Presidência  
do Conselho.

### Ministro do Exército

O titular da pasta do Exército  
recebeu, esta tarde, um grupo de  
militares, que se encontram de vi-  
sita á Metrópole, por terem con-  
quistado os prémios «Governador-  
geral de Angola» e «Governador  
da Guiné», atribuídos pela TAP.

### Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional  
esteve hoje, ao princípio da tarde,

na Cidade Universitária, a obser-  
var as novas instalações da Biblio-  
teca Nacional, que se encontram  
em fase bastante adiantada de  
construção.

### Subsecretário da Juventude

O subsecretário de Estado da Ju-  
ventude recebeu, hoje, os dirigen-  
tes do Grupo Desportivo de Cas-  
cais, acompanhados do presidente  
da Camara Municipal daquele con-  
celho.

### Mercês honoríficas

Foi concedida a medalha de filantropia  
e caridade do Instituto de Socorros  
a Náufragos ao capitão Vítor Castela.



A assinatura do contrato de empréstimo de 15 milhões de dólares pelos  
srs. dr. Vieira Garin Burke Knapp e dr. Correia Figueira (Da esquerda  
para a direita)

## UM EMPRÉSTIMO DO BANCO MUNDIAL (DE QUINZE MILHÕES DE DÓLARES) À EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

Foi firmado recentemente, em  
Washington, um contrato de em-  
préstimo de 15 milhões de dólares  
(cerca de 433 mil contos) do Banco  
Mundial á Empresa Termoelectrica  
Portuguesa, dentro de um plano de  
estímulo á expansão da produção  
da energia eléctrica no nosso País.  
Integra-se no regimento do Banco  
Mundial, cuja atribuição é assistir  
a reabilitação e o desenvolvimento  
económicos, facilitando a inversão  
de capitais para fins produtivos e  
de fomento.

Aquella importancia aplica-se no  
financiamento da primeira fase de  
construção e equipamento da Cen-  
tral do Carregado, com vista a uma  
produção energética de 125 000 kW.  
Na sua segunda fase, ficará com  
uma capacidade de produção de  
500 000 kW, importando a obra  
completa em cerca de dois milhões  
de contos. A central localiza-se na  
povoação de Meirinha, na fregue-  
sia de Santo Estêvão, em Alenquer,  
devendo entrar em serviço em 1967.  
Juntamente com a da Tapada do  
Outeiro, tem por finalidade dar  
apoio á produção hidroeléctrica,  
atendendo á expansão dos consumos  
de energia eléctrica e á irregulari-  
dade do nosso regime hidrologico.

A Central do Carregado ficará li-  
gada á refinaria de Cabo Ruivo,  
uma vez que utilizará o processo de  
queima de combustível líquido, o  
óleo. Trata-se, pois, do maior em-  
preendimento do género no nosso  
País.

O contrato de empréstimo, que  
permitiu fazer já a encomenda do  
equipamento, foi firmado pelos srs.  
dr. Vasco Vieira Garin, embaixa-  
dor de Portugal em Washington;  
dr. Francisco A. Correia Figueira,  
vogal do conselho de administra-  
ção da Empresa Termoelectrica  
Portuguesa, e J. Burke Knapp, vi-  
ce-presidente do Banco Mundial.

Nove bancos acordaram em par-  
ticipar neste empréstimo, com  
700 000 dólares: «Manufacturers  
National Bank of Detroit»; «Cro-  
cker-Citizens National Bank», de  
São Francisco; «The Detroit Bank  
and Trust Company»; «Fidelity-  
Philadelphia Trust Company»;  
«The Marine Trust Company of  
Western New York», de Buffalo;  
«Meadow Brook National Bank»,  
de Nova York; «The Northern  
Trust Company», de Chicago; «Ve-  
reinsbank», de Hamburgo e «Girard  
Trust Bank», de Filadelfia.

## WORLD WIDE

News in brief  
from home and  
abroad

### Imbert's troops gradually

encircling Caamano's forces

According to military and po-  
litical observers General Imbert's  
troops are gradually surround-  
ing Colonel Caamano's  
forces compelling them to retire  
eastwards towards the River  
Ozama. U Thant's representative  
stated that General Imbert re-  
fuses to consider a truce, even  
for a few hours.

### Airraids on North Vietnam begin again

According to reliable Ameri-  
can sources in Saigon American  
and South Vietnamese airraids  
on North Vietnam which start-  
ed yesterday after being  
interrupted for six days will  
continue daily.

### Gaston Defferre against

American intervention in  
S. Domingos

The senator and mayor of  
Marselles yesterday declared  
himself against American inter-  
vention in S. Domingos and  
against the policy of the United  
States in South Vietnam and  
reaffirmed his hostility to a  
French nuclear force.

### Soviet rockets for Cyprus

The Cyprus Minister of the  
Interior and Defence, Polycar-  
pos Georgiadis, announced last  
night that the Cyprus Govern-  
ment has bought anti-aircraft  
rockets and other war material  
from the Soviet Union under  
the terms of an agreement signed  
in Moscow last September.

### Eight American satellites

launched with one rocket?

Eight military satellites were  
secretly launched with the help  
of one rocket by the United States  
on the 9th. of March, according  
to the New York Times.

### The Pope not go to Var- sovia

The secretary's office of the  
Vatican State has denied news  
agency reports about the possi-  
bility of a visit by the Pope to  
Warsaw in the near future.

## RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima ga-  
rantia, preços de concorrência  
**GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA**  
RUA DA PRATA 257



**Real Vinicola**

**PIONEIRA DOS  
VINHOS DÃO**  
RECOMENDA  
«REAL-DÃO»  
E  
«DÃO-CABIDO»

## ALIANÇAS

Para namoro, casamentos  
ou bodas de prata  
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios  
Novo ou usado não compre sem  
ver o nosso sortido  
**GRANDE OURIVESARIA  
BARATEIRO  
DE S. DOMINGOS**  
56, R. BARROS QUEIROS, 56

LAR

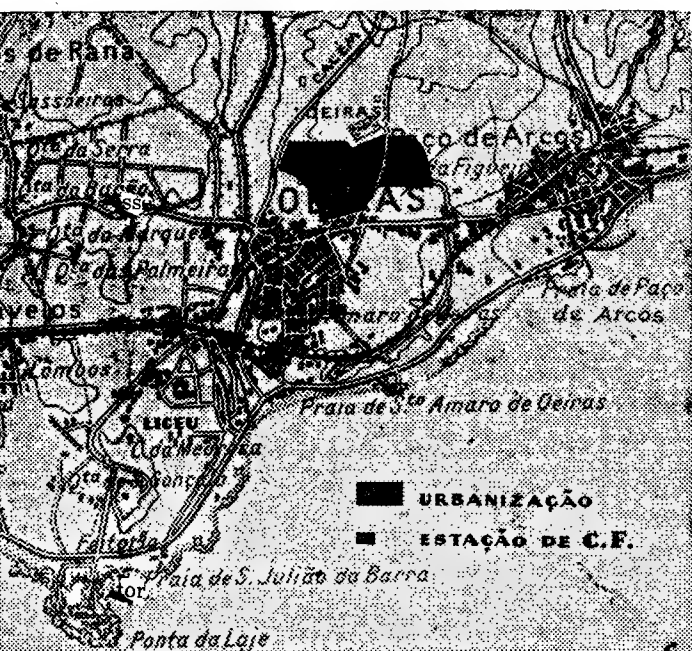
UTORA  
TAÇÕES  
CAS s.a.r.l.

## PARQUE RESIDENCIAL DR. AUGUSTO DE CASTRO

DEIRAS

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS

CONVITE



Convidam-se os Senhores Beneficiários das Caixas  
de Previdência — Médicos, Engenheiros, Agentes Téc-  
nicos de Engenharia e outras profissões liberais, to-  
pógrafos, pessoal de Companhias de Navegação, de  
Seguros e de outras Empresas Comerciais e Industriais  
que ao abrigo da Lei 2092 desejem adquirir um andar  
neste belo Parque Residencial, a visitar no dia da  
inauguração das obras — 22 de Maio — o local onde  
este Parque vai ser construído.

A URBILAR proporciona transporte gratuito em au-  
tocarros com partida da Sede da Sociedade, Rua Ro-  
drigo da Fonseca, 206-1.º Esq., às 14.30 horas, devendo  
a respectiva inscrição ser feita até ao dia 20 pelo  
telefone 65 33 35.

**URBILAR — CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS — S.A.R.L.**  
R. RODRIGO DA FONSECA, 206-1.º ESQ. — TELEF. 65 33 35 — TELEG. URBILAR-LISBOA

PLM

# ...JÁ TEMOS AQUI

A CASA EM QUE VOCÊ DESEJA VIVER.  
LOCALIZADA NA ZONA DE MAIS  
PROMETEDOR FUTURO TURÍSTICO E  
HABITACIONAL, HOJE MESMO PODE SER  
**SUA.**

COM 5, 6, 7 E 9 CASAS ASSOALHADAS, 2, 3 E 4  
CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, ETC., ETC.

CONSTRUÇÃO REQUINTADÍSSIMA

PREÇOS DESDE 450.000\$00 a 1.250.000\$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 ANOS

TRATA A:

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º - TELEF. 366731-366812

# IGNIS

A NOVA SÉRIE  
SPAZIALE 1965

A MARCA DE FRIGORÍFICOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

NÃO COMPRE UM FRIGORÍFICO QUALQUER A PREÇOS DE SALDO!

EXIJA UMA MARCA CONSAGRADA E QUE LHE OFEREÇA  
UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA HONESTA E EFICIENTE.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE PREFIRA **IGNIS**



PREÇOS DESDE 2.490\$00. VISITE O SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRO-DOMÉSTICOS

Desde o pequeno e incomparável modelo **NANO**, ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos **IGNIS** o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande.

E não esqueça que todos os modelos **IGNIS** são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

**MELHOR QUALIDADE • MELHOR PREÇO**

Distribuidores exclusivos: **SOC. de REF. SIDA-SUECA, LDA.**  
RUA DE S. NICOLAU, 44/48-TEL. 369332 - (4 LINHAS) LISBOA

## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA EDITAL

N.º 94/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 8 de Junho de 1965, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para CARROÇAGEM DE 6 CHASSIS «BEDFORD» PARA REMOÇÃO DE LIXOS.

(Processo n.º 79/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ... 300.000\$00

O depósito provisório é de 7.500\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no Diário Municipal n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Maio de 1965.

O PRESIDENTE

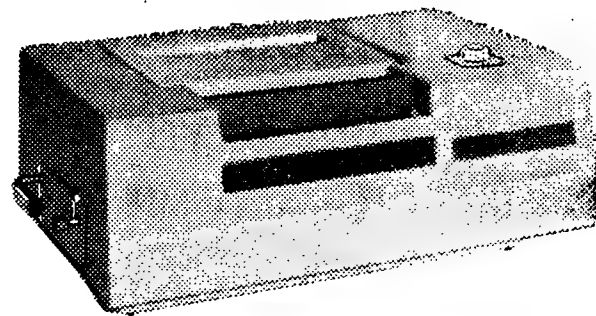
António Vitorino França Borges

## VENTOINHAS

DESDE 175\$

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8  
(ao Saldanha) - T. 736752



É simples fotocopiar...  
...BASTA CARREGAR  
NUM BOTÃO...

E A SUA FOTOCÓPIA FICA PRONTA RÁPIDAMENTE  
SEM PRECISAR SEQUEM DE SER SECA

# Dalcopy

- Cópia exacta de fácil obtenção
- Economia em tempo e dinheiro
- Reprodução certa de qualquer original
- Peça urgentemente uma demonstração aos nossos serviços, embora já seja possuidor de um aparelho de fotocopiar.

representante **Salvador Pampulim, Lda.**

Rua da Conceição, 45-2º - Lisboa 2 - Tel. 322863/367833  
Rua Formosa, 432-1º - Porto - Tel. 31320

1.ª

EXPOSIÇÃO  
INTERNACIONAL  
DE ALIMENTAÇÃO  
AGRÍCOLA  
INDUSTRIAL



OUTUBRO DE 1965

PALÁCIO DE CRISTAL - PORTO - PORTUGAL  
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

PEÇAM ESCLARECIMENTOS

A CALÇA DO CAVALINHO PARA SEU FILHO;  
CINTOS DE ORIGEM

A VENDA NO **ADÃO JUVENIL**

RUA AUGUSTA, 240-1.º



As necessidades nacionais da educação - 5

## Recrutamento de pessoal docente do ensino técnico médio e superior

### ● ENSINO TÉCNICO

No que respeita a pessoal docente do ensino técnico, assinala-se, re-

partido, também, por sexos (a)

#### Ensino oficial

| Anos    | Professores |      |      | Mestres |     |      | Total |      |      |
|---------|-------------|------|------|---------|-----|------|-------|------|------|
|         | H           | M    | % M  | H       | M   | % M  | H     | M    | % M  |
| 1950-51 | 874         | 296  | 25,3 | 246     | 123 | 33,3 | 1120  | 419  | 27,2 |
| 1960-61 | 1847        | 1429 | 43,6 | 622     | 326 | 34,3 | 2469  | 1755 | 41,5 |
| 1962-63 | 2204        | 1865 | 45,8 | 772     | 420 | 35,3 | 2976  | 2285 | 43,4 |

(a) Os números referentes a 1950-51 e 1960-61 foram extraídos de a *Evol. da Estrut. Esc. Port.* rectificando-se os dados referentes à coluna M de professores que aí vêm trocados; (b) Extraídos de a *Est. da Educação*.

Verifica-se, além do incremento do número de agentes de ensino — passa-se de 1539 em 1950-51 para 5261 (3,4 vezes mais), em 1962-63 —, o progresso da percentagem de pessoal feminino, a um ritmo médio anual de 1,7 por cento, nos professores, o que é um índice extremamente seguro de deficiente remuneração. Robustece esta afirmação, o facto de não se encontrarem preenchidos muitos lugares dos quadros, embora estes se situem muito aquém das necessidades.

Assim, em 1960-61:

| Lugares    | previstos | Em exercício | Não preenchidos | Percentagem |
|------------|-----------|--------------|-----------------|-------------|
| Efectivos  | 479       | 370          | 109             | 22,7        |
| Adjuntos   | 523       | 219          | 304             | 58,1        |
| Auxiliares | 147       | 29           | 118             | 80,2        |
| Ttotal     | 1149      | 618          | 531             | 46,2        |

Considerámos só o pessoal docente que ganha nos doze meses do ano. Haveria acrescentar alguns contratados, cujo quadro inclui 82 lugares previstos e 102 preenchidos. Observe-se que grande número de contratados, possivelmente a maioria, não é remunerada em todos os meses.

Verifica-se que faltava preencher 46,2 por cento dos lugares de efectivos, adjuntos e auxiliares, o que parecerá estranho, se tivermos presente que os quadros são nitidamente insuficientes. Com efeito, a remuneração é tão pouco convidativa e há uma tal disparidade entre as exigências legais de habilitação e o nível da remuneração, que a carência de professores dos quadros será cada vez mais notória, se se não alterarem radicalmente as condições de trabalhos. Continuando a ser o professor um elemento primordial de um bom ensino, sem a adopção de medidas decisivas, a situação do ensino técnico piorará, no momento preciso em que os interesses patrios dele exigem maior eficiência. Se estas palavras se aplicam aos professores, com mais razão ainda se referem aos mestres, cujo nível profissional tem descido de forma notória.

Se confrontarmos, no que se refere a 1960-61, o número de professores e mestres, que têm direito a remuneração nas férias grandes, com o total, encontraremos para 2469 em exercício 700 ganhando durante todo o ano, e 1769, ou seja 72 por cento para quem as «férias grandes» — um eufemismo que, na realidade, significa desemprego. Este número tem subido de forma a atingir, em 1963-64, 80 por cento do pessoal docente.

Eis um problema, cuja gravidade se torna desnecessário enaltecer, com graves prejuízos para o rendimento do ensino, e em total desacordo com a política do Ministério das Corporações, que estimula a concessão de subsídio de férias aos empregados das entidades particulares.

Em 1961-62, só 51,2 por cento do pessoal tinha um curso superior, o que se explica, além do mais, pela convergência de quatro factores:

a) não serem exigidas para o magistério do ciclo preparatório essas habilitações; b) grande percentagem de mestres nos quadros docentes, imposta pela natureza do ensino; c) a carência crescente de pessoal licenciado no preenchimento dos lugares que lhe compete por a baixa remuneração constituir óbice à sua entrada, determinando, deste modo, a sua substituição por pessoal não habilitado; d) a menor remuneração dos professores provisórios dos cursos de formação do ensino técnico em relação à dos de igual categoria do ensino liceal; não se compreende que professores com o mesmo grau de habilitação, exercendo idênticas funções, não auferam, da mesma entidade, o mesmo ordenado.

Em 1975, o ensino técnico secundário exigirá 13 500 professores, dos quais «8800 (65 por cento) deveriam possuir um curso superior». Seria necessário formar-se até lá 9680 professores.

Vejamos agora, as candidaturas ao estágio, aprovações e conclusões em 1960-61 e 1962-63:

| Candidatos |     | Aprovações |      | Percentagem | Matriculados | Conclusões |
|------------|-----|------------|------|-------------|--------------|------------|
| 1960-61    | 178 | 97         | 54,5 | 134         | 69           |            |
| 1962-63    | 104 | 73         | 70   | 147         | 74           |            |

O aumento da percentagem de aprovações resultará mais de um

até da vontade de conservar a remuneração da metodologia, do que da subida de qualidade dos concorrentes.

A profunda disparidade das remunerações no sector privado e publico tem provocado uma nítida diminuição, quantitativa e qualitativa, dos candidatos ao estágio, pondo-se em perigo a eficiência de um ensino imprescindível e fundamental.

Se tivermos presente a necessidade de, até 1975, se formarem, anualmente, 1000 professores, os números apresentados são, dramaticamente irrisórios.

### ● ENSINO MÉDIO

Vejamos números correspondentes a professores e a relação alunos/professor vem-se a agravar,

| Ramos de ensino | 1950-51 |          | 1960-61 |          | 1962-63 |          |
|-----------------|---------|----------|---------|----------|---------|----------|
|                 | Prof.   | al/prof. | Prof.   | al/prof. | Prof.   | al/prof. |
| Comercial       | 82      | 17,8     | 81      | 19,2     | 87      | 21,7     |
| Industrial      | 91      | 14,4     | 99      | 16,9     | 121     | 16,1     |
| Agrícola        | 58      | 7,7      | 58      | 8,6      | 71      | 10,8     |
| Total           | 231     | 13,9     | 238     | 16,4     | 279     | 16,5     |

aumento de benevolência, imposto pela escassez de concorrentes, e verifica-se que a relação alunos/professor vem-se a agravar, cabendo a cada professor uma média de 16,5 alunos em 1962-63 e 13,9 em 1950-51.

No período 1960/1975, deviam ingressar no ensino médio, segundo estimativa apresentada em a *Evol. da Estrut. Esc. Port.*, 1960 novos professores. Contudo, até 1962/63, o número de professores aumentou de 41 unidades.

Cumpriria rever as formalidades para a admissão dos professores, que, nem sempre, obedecem a princípios consentâneos com a defesa deste ramo de ensino.

### ● ENSINO SUPERIOR

A situação actual não é animadora; há, nos quadros, muitas vagas por preencher o que não se conformará com a sua exiguidade. Verifica-se, neste sector do ensino, «a maior percentagem de professores com horário superior ao normal», o que resulta, também, de o mínimo legal de horas que compete a um professor ser muito inferior ao dos outros ramos de ensino.

## Oitocentos homens trabalham na construção da estrada

que ligará Lourenço Marques à Beira

Oitocentos homens, incluindo trezentos técnicos e operários especializados, movimentam possantes máquinas num ponto situado a cerca de 130 quilómetros para além da Maxixe, em Moçambique, desbravando mato, derrubando árvores, removendo, nivelando ou compactando terras, na construção da estrada que ligará Lourenço Marques à Beira — revela o nosso prezado colega «Diário de Moçambique».

A construção do prolongamento da estrada para a Beira, a partir do Maxixe, e no troço compreendido entre esta localidade e o rio Save, foi adjudicada pela importância de 139 820 contos. As obras, segundo as cláusulas contratuais, deviam ficar concluídas em Abril de 1967, mas, dado o bom ritmo dos trabalhos, que avançam a razão de 600 metros por dia, é de esperar que a construção da estrada esteja concluída antes disso.

### Primeira fase: 350 kms. de estrada, nove pontes e três pontões

O lançamento da nova rodovia, que nesta primeira fase abrangerá uma distância de 350 quilómetros, com nove metros de largura e seis de asfalto, implica a construção de nove pontes e três pontões, que custarão mais 23 mil contos. Na construção da estrada está a

utilizar-se a estabilização com solo-cimento, mas de Mapenhane até ao Save — 150 quilómetros, devido à boa qualidade das terras, está prevista unicamente estabilização mecânica.

Até agora, o problema que mais atenção requereu foi o da água necessária aos trabalhos em curso (30 metros cúbicos por hora). Obtida a partir de furos hertzianos, a água é armazenada num «lago artificial» — um depósito aberto no chão e revestido de plástico — e, depois, retirada dali, através das condutas, de acordo com as necessidades.

Serão sucessivamente abertos poços, num total de dezanove, até ao rio Save, os quais ficarão para uso das populações autóctones, depois de neles terem sido colocadas as necessárias bombas manuais. Isto representa um grande benefício, tendo em conta as dificuldades que as populações da região quase sempre enfrentam para conseguirem a água indispensável às suas necessidades diárias.

### Novas perspectivas

Como dissemos, o troço presentemente em construção é o compreendido entre o Maxixe — ponto onde antes terminava a estrada alcatroada — e a margem direita do rio Save. As obras para conclusão da estrada, ou seja, para construção do troço entre a margem esquerda do Save e o Inchope, numa distância de 250 quilómetros, ainda não foram adjudicadas. No entanto, as propostas já se encontram na Direcção dos Serviços de Obras Publicas de Moçambique.

O Inchope fica a cerca de 100 quilómetros da Beira, na estrada que parte da capital de Manica e Sofala para a Rodésia. Como se trata de uma rodovia alcatroada, Lourenço Marques ficará permanentemente ligada à Beira, assim que a segunda fase da estrada agora em construção atinja aquele ponto. Nessa altura, através de uma longa faixa asfaltada, com mais de mil quilómetros de comprimento, as viagens por terra entre as duas principais cidades de Moçambique não serão problema para ninguém. Mercadorias cujo transporte agora só é possível por via marítima e aérea poderão, a partir desse momento, ser transportadas nos tabuleiros de grandes camiões, servindo de forma mais eficiente as povoações dispersas ao longo do percurso.

## Vinho do Porto e queijos franceses num «cocktail» em Montes Claros

O segundo grupo de 96 franceses, dos 192 que foram premiados num concurso de vendas promovido por «Promageries Bel», entre os mais importantes fabricantes e comerciantes de queijos de França, chega a Lisboa no próximo sábado.

Os visitantes que se demoram dois dias no nosso País, percorrerão alguns dos mais pitorescos locais de Lisboa e arredores. A iniciativa que tem o apoio da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, propõe, no sábado, no decorrer de um «cocktail» no restaurante de Montes Claros, o «encontro» do Porto Borges com os famosos queijos Bonbel «La Vache qui Rit». Os convidados presentes assistirão a exhibições de danças e cantares típicos pelos mais famosos grupos folclóricos portugueses.

Além de reforçar o intercâmbio comercial entre o nosso País e a França, a iniciativa é um índice, igualmente, da grande penetração que os vinhos Borges já alcançaram no estrangeiro e da preferência que lhe dedica o exigente público francês.

## CAMINHOS DE FERRO

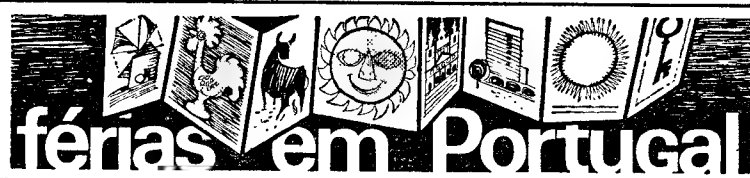
Visite a  
FEIRA DO RIBATEJO,  
EM SANTARÉM

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58\$00  
2.ª classe ..... 38\$50

PREZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.  
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.



### TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS  
BALNEÁRIOS MODERNOS  
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS  
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL  
Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205  
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

### RESIDENCIA PARIS

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
Servem-se lanches de casamento  
QUARTOS COM TELEFONE  
E CASA DE BANHO PRIVATIVA

MARINHA GRANDE  
Telef. 98428

### HOTEL SERRA

QUARTOS COM CASA  
DE BANHO PRIVATIVA

LUSO

Telef. 93276

O MAIS EFICIENTE ESTABELECIMENTO  
HOTELEIRO DO ALENTEJO

### FÉRIAS e FINS DE SEMANA

FREQUENTADA PELOS GASTRÓNOMOS  
Localização privilegiada

TELEF. 111

CASTELO DE VIDE

# O Congresso de Prevenção de Acidentes no Trabalho

(Continuação da página central)

privada de prevenção do acidente de trabalho, sem finalidades lucrativas, de administração e funcionamento autónomos e com personalidade jurídica, da qual façam parte, pelo menos, um representante do Ministério das Corporações e Previdência Social, um representante das companhias de seguros, um representante da Ordem dos Médicos e um representante da Caixa Nacional de Seguros e Doenças Profissionais, sendo-lhe conferida a qualidade de instituição de utilidade pública; e que os actuais organismos que se destinam à prevenção do acidente de trabalho e da doença profissional fiquem integrados na associação.

A proposta do dr. Bastos Martins foi uma das comunicações apresentadas à 4.ª secção do Congresso, que, sob a presidência do dr. José Carlos Ferreira, coordenado pelos srs. eng. João Barreto Ferreira do Amaral e Fernando Soares Carneiro, iniciou, esta tarde, o debate do tema «Organização jurídico-social da prevenção».

## Responsabilidades do Estado e das entidades patronais na prevenção de acidentes

A discussão centrou-se nas conclusões do relatório elaborado pelos licenciados Alexandre Vasconcelos Matias, Artur João da Costa Andrade, Domingos Passos Coelho, Guilherme de Barros e Vasconcelos, João Barreto Ferreira do Amaral, João das Neves, João Raimundo, José Maria da Costa e Almeida, Julio Pistacchini Galvão, Manuel Maia e Silva e Mário Roseira, entre as quais se contam as seguintes:

● **RESPONSABILIDADES DAS ENTIDADES PATRONAIS** — «Cabe às entidades patronais a responsabilidade legal e moral pelos acidentes de trabalho e doenças profissionais e a obrigação de pôr à disposição do seu pessoal os dispositivos de segurança e protecção considerados necessários e de contribuir o mais possível para a respectiva formação cultural e profissional».

● **PAPEL DOS TRABALHADORES** — «Primeiros beneficiários da prevenção dos riscos profissionais, os trabalhadores devem procurar conhecer os riscos do trabalho e as regras de higiene e segurança e colaborar activa e ordenadamente com as empresas na acção destas para resolverem os problemas da higiene e segurança do trabalho».

● **INTERVENÇÃO DO ESTADO** — «Compete ao Estado regulamentar as condições de higiene e segurança do trabalho e proceder à

respectiva fiscalização; o Estado deve estruturar os seus serviços em ordem a dispor de órgãos especializados nas técnicas da prevenção dos riscos profissionais, para elaborar a regulamentação e mentalizarem as entidades patronais e os trabalhadores».

● **COLABORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO** — «A prevenção precisa que os respectivos agentes possuam cultura conveniente e o necessário esclarecimento para poderem compreender o seu alcance e importância. Cabe às escolas, de todos os graus, esse elevado papel e, ainda, o de iniciar a juventude nos caminhos da prevenção dos riscos profissionais».

## Dificuldades de origem técnica e social

Estão, ainda, inscritas para a sessão desta tarde, mais as seguintes comunicações: «Subsídios para uma melhor esquematização da prevenção de acidentes de trabalho (normalização)», por Domingos Rodrigues de Sousa Costa; «A prevenção e as companhias seguradoras», por João Rueff de Magalhães Tavares, em representação da Companhia de Seguros Sagres; «Perigos de intoxicação inerentes aos pesticidas — gravidade do problema e perspectivas da sua solução», pelo eng. agrónomo J. P. Amaro; e «As dificuldades com que luta a prevenção no nosso País», pelo dr. Mário Vicente Afonso.

Neste último trabalho, o autor classificou as dificuldades que surgem na adopção e aplicação das normas preventivas em duas diferentes espécies: de origem técnica e de origem social. A respeito destas últimas, apontou as causas remotas ou estruturais: o analfabetismo, a falta de esperança dos operários em condições de vida melhor, o baixo padrão social económico do português (na Europa, apenas nações como a Grécia e a Turquia mostram índices de desenvolvimento semelhantes aos nossos). Quanto às causas circunstanciais ou imediatas das dificuldades na luta contra o acidente de trabalho, o dr. Mário Vicente Afonso sistematizou-as deste modo: o êxodo para o estrangeiro, de um contingente anual avaliado em cerca de 50 mil homens, que implica a substituição de quadros por pessoal menos habilitado e por mulheres e adolescentes, com uma propensão para o acidente mais agravada; o vácuo, de consequências idênticas, que, na qualificação da mão-de-obra da Metrópole, resulta da permanência de forças armadas em África; e as deficiências no esquema da Previdência como a falta de seguro de desemprego, que pode estimular a provocação do acidente, e o facto de os traba-

lhadores rurais, por exemplo, devido à falta de cuidados médicos que preservem a sua saúde em estado satisfatório, sofrerem de cárrência de diversa natureza, que, fatalmente, se irão reflectir na pro-

pensão para o desastre. Assim, nas suas conclusões, o dr. Mário Vicente Afonso afirma a necessidade primordial de elevar o padrão de vida do trabalhador, através de reformas corajosas. Propõe, no en-

## Podem repetir-se em Portugal os casos de intoxicação por pesticidas semelhantes ao de Luanda

—adverteu hoje um técnico

«Morte de uma criança provocada pela ingestão, por engano, de um insecticida» — «Dois trabalhadores mortos por intoxicação devido a insecticida». Citando estes e outros títulos, na comunicação apresentada ao Congresso de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, o eng. agrón. Joaquim Pedro Amaro, director do Laboratório de Fitofarmacologia, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, afirmou que o leitor dos jornais diários está já familiarizado com notícias desta natureza, cuja frequência aumenta nos períodos de mais intensa aplicação de insecticidas altamente tóxicos utilizados no combate ao escarvalho da batateira, às traças das uvas, ao «bichado» das maceiras, etc.

O alarme, esporadicamente, como se verificou com o «caso de Luanda», atinge o paroxismo do pânico quando 29 crianças morrem subitamente perante a impotência de todos, consequência da ignorância da causa e da impossibilidade de encontrar o adequado antídoto com a urgência que se impunha. Na verdade — continuou o eng. J. P. Amaro — era já demasiado tarde quando foi possível identificar o responsável de tal desgraça: o paratol, insecticida poderoso, que mata rapidamente em doses reduzidas (100 mg. por ingestão) e que a ignorância, a incuria e a inconsciência, de mãos dadas, tinham colocado na embalagem de um produto, cujo rótulo dizia tratar-se de outra substância activa (lindana + dieldrina) apresentado como «inofensivo para as pessoas e animais domésticos».

Tendo acentuado que destes casos de pânico, felizmente raros em Portugal, há muitos exemplos na literatura da especialidade, especialmente nos países em que o grau de educação e instrução das populações é mais deficiente e a organização jurídico-social da pre-

venção se revela ineficaz, o eng. J. P. Amaro observou:

«Pode afirmar-se que as circunstâncias actuais em Portugal são de molde a admitir a possibilidade de repetição de casos semelhantes ao de Luanda e que, certamente todos os anos, os pesticidas provocarão numerosas intoxicações, algumas de efeitos evidentes, outras capciosas e que se processam lentamente provocando, por vezes, casos letais e escapando ao diagnóstico do médico».

O autor da comunicação referiu depois as opiniões reunidas de cerca de 30 técnicos, num curso sobre «Os perigos toxicológicos dos pesticidas», organizado pelo laboratório de que é director, as quais evidenciaram «a grave situação actual quanto aos perigos toxicológicos dos pesticidas». Assim, «a comercialização dos pesticidas processa-se ainda actualmente de forma caótica, não só ao nível das empresas mas também ao dos vendedores»; «a organização jurídico-social da prevenção no sector dos pesticidas no nosso País é bastante modesta», sendo «lenta a evolução do projecto de diploma que regulamentará a homologação dos pesticidas de uso agrícola»; «na generalidade dos casos, os médicos não estão mentalizados nem preparados para rapidamente localizar a sintomatologia específica de um dado pesticida e determinar o respectivo antídoto»; e «a ignorância e a inconsciência das populações rurais é altamente preocupante, pois os conhecimentos actuais resumem-se frequentemente à designação «os posos para matar...».

«Confiemos que o Congresso — disse o eng. agrón. Joaquim Pedro Amaro — possa contribuir decisivamente para a consciencialização do grave problema das intoxicações causadas pelos pesticidas e para a concretização duma eficiente legislação que permita, a curto prazo, criar as condições que eliminem a grave situação actual».

## Outras comunicações

Sob a presidência do prof. dr. Delfim Santos, a secção do Congresso que se ocupa da psico-pedagogia da prevenção concluiu hoje os seus trabalhos, tendo apreciado designadamente as seguintes comunicações: «Política de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais numa empresa petrolífera», da autoria dos srs. eng. Carlos Pedroso Barreiros, dr. Nuno Afonso Ribeiro e Jorge Alberto Cândia Tarracha; e «Cursos de Segurança por correspondência», pelo dr. Henrique Salgado, que deu conta do êxito dos cursos monitoriais e de socorristas por correspondência, promovidos pelo Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais do Grémio dos Seguradores, com 4351 alunos, o primeiro, e 1503 alunos, o de socorristas.

Na segunda secção, presidida pelo sr. eng. Magalhães Ramalho, e que se ocupa da «Prevenção técnica dos acidentes de trabalho» e na terceira, que tem por objecto as «Perspectivas da Medicina do Trabalho em Portugal», e a cujos trabalhos presidiu o sr. prof. Lobato Guimarães, prosseguiu o debate das comunicações, apresentadas, em síntese, pelos respectivos autores.

## A Semana do Cancro decorrerá de 4 a 11 de Junho e incluirá corrida de gala no Campo Pequeno

A exemplo dos anos anteriores, a Liga Portuguesa contra o Cancro promove de 4 a 11 de Junho próximo mais uma Semana do Cancro, dedicada ao estudo dos problemas oncológicos e divulgação dos meios de prevenção.

Integrada nas diferentes comemorações, haverá, no dia 9, às 22 horas, na Praça do Campo Pequeno, uma corrida de gala, a que assistirá o Chefe de Estado e na qual participam os cavaleiros Manuel Conde, Pedro Loureiro, Mestre Baptista, D. José de Atayde, eng. Samuel Lupi e Frederico Cunha, bem como o grupo de forçados amadores de Montemor-o-Novo.

## ANDARES — VENDEM-SE SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO. NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS  
PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)  
» 8 » — 4, % »  
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS  
PARA:

— Beneficiários das Caixas de Previdência  
— Funcionários Públicos  
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047-320063-LISBOA

# As tropas de Imbert cercam gradualmente as de Caamano

—afirmam observadores militares e diplomáticos

S. DOMINGOS, 19 — (R.) — Observadores militares e diplomáticos afirmaram, a noite passada, que as tropas do brigadeiro-general Antonio Imbert Barreras estavam a empurrar lentamente para leste, em direcção ao rio Ozama, as forças do coronel Francisco Caamano, cercando gradualmente as forças do «presidente constitucional».

## IMBERT REJEITA: UMA PROPOSTA DE CESSAR FOGO

# Trezentos mortos?

(Continuação da 1.ª página)

dem o terreno palmo a palmo, havia aceite, pela sua parte, um cessar-fogo, comprometendo-se pessoalmente a fazê-lo respeitar, se a parte contrária fizesse outro tanto. Não houve possibilidade de acordo e, ontem à noite, os irmãos inimigos continuaram a disputar rua por rua, casa por casa, no bairro norte da capital.

## A ATITUDE DOS MILITARES NORTE-AMERICANOS

Entretanto, não parece ter-se modificado grandemente a atitude dos militares americanos em relação aos beligerantes. Abundam os exemplos do apoio que dão aos imbertistas.

Contudo, impedem, sob ameaça das suas metralhadoras, que os aviões do general Wessin, comandante das forças imbertistas, descolem do aeroporto de San Isidro, desde a incursão de quarta-feira passada, em que os caças dos lealistas atacaram as instalações da Emissora de S. Domingos, ao serviço dos caamanistas. Conseguiram, por outro lado, ao que parece com certa dificuldade, que a esquadra lealista, meia dúzia de unidades que se tinham aproximado da margem e apontavam os canhões ao campo entrincheirado dos insurrectos, se retirasse para várias milhas do litoral.

Calcula-se que seja de 300 o total dos mortos, nos dois campos. Os jornalistas que, durante as acalmas, conseguiram percorrer o campo de batalha, viram dezenas de cadáveres nas ruas. Na cidade, correm relatos de execuções sumárias de prisioneiros, de feridos liquidados à machadada, mas o presidente da Cruz Vermelha Internacional afirmou ontem que nada disso era do seu conhecimento.

## AS TROPAS «CONSTITUCIONAIS» APRISIONARAM UM «MARINE»

Por outro lado, fontes afectas ao coronel Caamano afirmaram que as tropas do coronel aprisionaram um fuzileiro naval norte-americano e dois soldados do brigadeiro-general Imbert Barreras, no centro da cidade.

Entretanto, três «jeeps» cheios de observadores norte-americanos seguiram até à área dos combates na capital, numa tentativa para que o fogo fosse desviado das posições dos Estados Unidos no corredor internacional, ao sul.

## MOVIMENTO DE DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS

Thomas Mann, subsecretário de Estado, e John Bartlow Martin, dois dos mais categorizados negociadores do presidente Johnson na crise dominicana, regressaram, às primeiras horas de hoje, de avião, a Washington. Martin foi embaixador dos Estados Unidos na República Dominicana durante a administração do presidente destituído Juan Bosch. McGeorge Bundy, assistente especial do presidente Johnson para questões de segurança nacional, permaneceu na capital dominicana.

# O estreitamento de relações entre os Sete e os Seis será discutido em Viena na Conferência da E. F. T. A.

LONDRES, 19 — (R.) — Na primeira conferência cimeira da Associação Europeia de Comércio Livre, que se realiza em Viena na próxima semana, serão apresentadas propostas para estreitamento da lacuna entre os «Sete Exteriores» e o Mercado Comum.

A conferência, convocada pelo primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, procurará meios de impedir a crescente divisão entre os dois blocos comerciais da Europa Ocidental. Wilson apresentará propostas para a construção de «pontes» entre eles.

Além das futuras relações da E. F. T. A. com o Mercado Comum, outros temas principais das discussões serão o fortalecimento da E. F. T. A. e as negociações para redução de tarifas da «Kennedy Round», segundo revelaram, a noite passada, nesta capital, fontes dignas de crédito.

## OUTROS ASSUNTOS A DISCUTIR

A conferência, marcada para se-

## OS «BEATLES» NUMA NOVA EDIÇÃO DO «WHO'S WHO»

CHICAGO (Estados Unidos), 19 — (A. N. I.) — Os «Beatles» vão ser incluídos numa nova edição do «Who's Who», o livro de referências das personalidades mais destacadas — anunciaram os editores.

Kenneth Anglemire, presidente da firma editora, informou que a decisão só foi tomada depois de se ter adquirido a certeza de que o famoso grupo musical não era apenas um fenómeno passageiro.

«Agora estamos convencidos de que eles não passarão de moda, pelo menos durante o período da nossa edição de 1966-67», declarou. «A alegria, o entusiasmo, a vida e o humor das suas músicas e mimica revelam uma força criadora e trazem, por outro lado, vantagens comerciais».

«A nossa missão é reconhecer o invulgar na arte» — acrescentou.

# Recomeçaram as incursões aéreas americanas no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 19 — (F. P.) — De fonte americana competente, indicam que as incursões aéreas americanas e sul-vietnamitas no Vietnam do Norte, que recomeçaram ontem, passaram seis dias de interrupção, vão continuar, diariamente.

## «ESTUPIDEZ» NA ORIGEM DO DESASTRE DE BIEN HOA — SEGUNDO UM CONGRESSISTA AMERICANO

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — «A estupidez grosseira que se encontra na origem da destruição de homens e de material (na base aérea de Bien Hoa, no Vietnam do Sul), é chocante, e mostra que, no Pentágono, qualquer coisa está fundamentalmente errada» — declarou, na Câmara dos Representantes, William Minshall (repblicano), membro da subcomissão da

Defesa. Minshall pediu um inquérito parlamentar a factos tão lamentáveis.

Lembrando que as explosões na Base Aérea de Bien Hoa causaram o maior numero de mortos americanos desde que começou a intervenção no Vietnam, o orador afirmou que «é triste e irónica a verificação de que foi desastre, aparentemente não imputável a ataque inimigo ou sabotagem». Concluiu dizendo que os aviões americanos, ao contrário de todas as instruções, estavam arrumados como pedras de dominó...

## PRIMEIRA OPERAÇÃO EM GRANDE ESCALA DOS PARA-QUEDISTAS DOS E. U. A.

SAIGÃO, 19 — (A. N. I.) — Os para-quedistas americanos lançaram, hoje, a sua primeira operação em grande escala no Vietnam do Sul, numa área infestada pelos guerrilheiros do Vietcong.

Transportadas em helicópteros, tropas da 173.ª Brigada de Para-quedistas largaram pouco depois do amanhecer da base aérea de Bien Hoa, sendo a acção classificada oficialmente de exercício de treino. Como, porém, os para-quedistas desceram numa zona densamente infestada de guerrilheiros, o exercício poderá vir a transformar-se facilmente numa acção real de combate.

## A CHINA COMUNISTA NA FEIRA DE PARIS

PARIS, 19 — (R.) — A China Continental, com um pavilhão cheio com seis mil artigos, que vão desde um grande retrato de Mao Tsé Tung em tapeçaria até um microscópio electrónico de 200 mil ampliações, é o maior expositor estrangeiro na 54.ª Feira Comercial de Paris que se inaugura hoje.

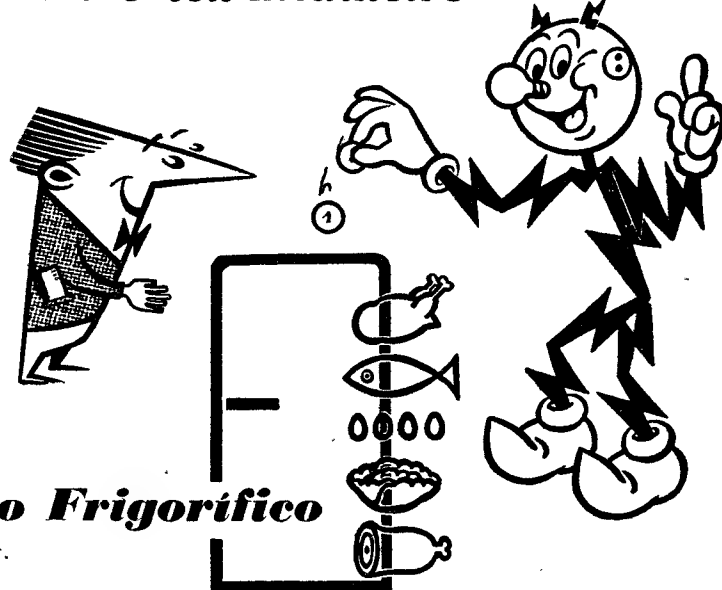
A China expõe pela primeira vez na feira e a U. R. S. S. está à frente de outros países comunistas representados.

## ROBERT KENNEDY ADVOGA DE NOVO «SOLUÇÕES PACÍFICAS»

MIAMI (Florida), 19 — (F. P.) — O senador Robert Kennedy voltou ontem a preconizar, numa conferência de imprensa, em Miami, negociações para pôr termo aos conflitos no Vietnam e na República Dominicana.

Depois de afirmar que sempre advogara uma «solução pacífica na guerra do Vietnam», o senador democrático pelo Estado de Nova York preconizou para a República Dominicana uma solução idêntica que «satisfizesse o povo desse país», afirmando, ao mesmo tempo, ser a O. E. A. que compete restaurar a paz na ilha das Caraíbas.

## Este é o seu mealheiro



CONSERVA OS ALIMENTOS  
GARANTE A SAÚDE  
E POUPA DINHEIRO

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA  
RUA GARRETT 2-RUA DA BOAVISTA 39

Condições especiais de Campanha  
Encargos reduzidos

# COMUNICADO Letras perdidas ou furtadas

ALFREDO VAZ FRANCO, comerciante, residente em LUANDA, comunica a todos os Bancos, Casas Bancárias e ao comércio em geral da Metrópole que perdeu ou lhe foram furtadas várias letras de câmbio do seu aceite, em branco, e alguns cheques nas mesmas condições, tudo no montante de aproximadamente 400 contos, e que estes valores não devem ser descontados ou negociados.

Mais informa que não deve qualquer quantia a qualquer Firma ou pessoa metropolitana.

O assunto vai ser comunicado à Polícia e pede-se qualquer informação para a Rua Leite de Vasconcelos, 7-B.

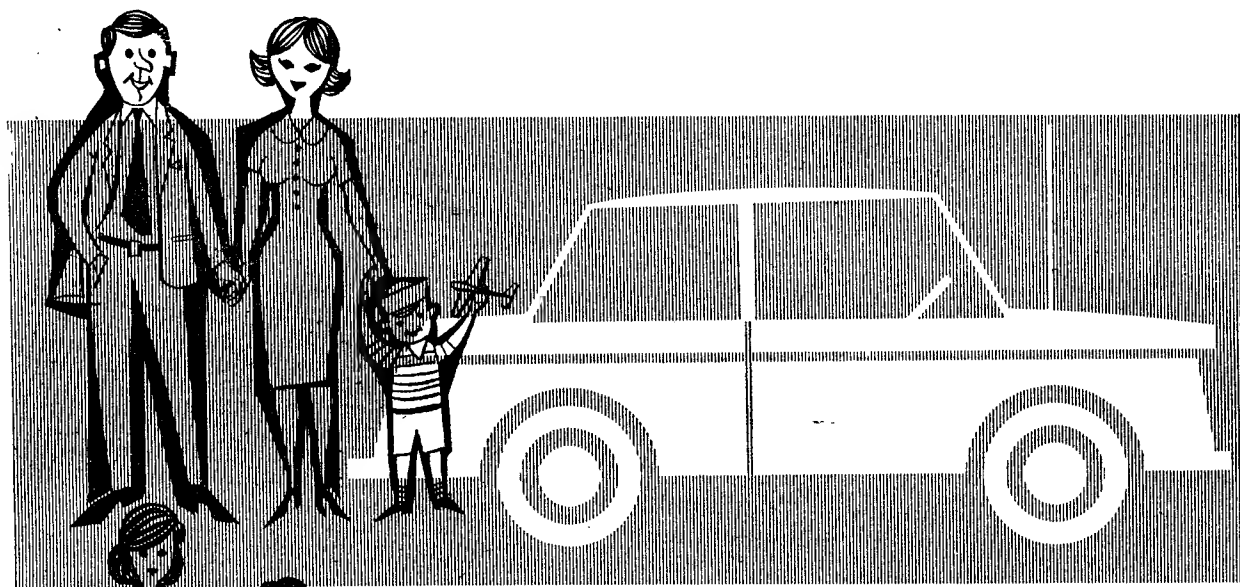
Lisboa, 17 de Maio de 1965.

a) Alfredo Vaz Franco

## OS ESTADOS Membros DA E. F. T. A. E DO MERCADO COMUM

Os países que formaram, em Novembro de 1959, em Estocolmo, a E. F. T. A. são a Grã-Bretanha, a Suécia, Portugal, Noruega, Dinamarca, Áustria e Suíça. A Finlândia tornou-se posteriormente membro associado e deverá estar representada na conferência de Viena.

As nações que assinaram, em 1957, o Tratado de Roma estabelecendo o Mercado Comum são a França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.



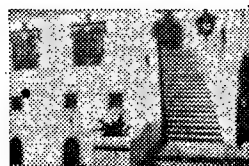
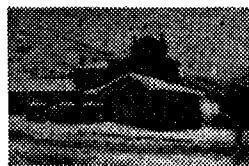
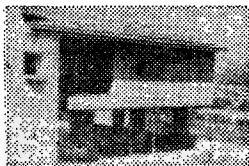
**SE COMPRAR  
AGORA O**

# FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS

## AUTO-RÁDIO PHILIPS

OS AUTO-RÁDIOS  
TRANSISTORIZADOS PHILIPS  
OFERECEM-LHE A POSSIBILIDADE  
DE PASSAR FÉRIAS (15 DIAS)  
NAS POUSADAS DO NOSSO PAÍS.  
BASTA COMPRAR UM MODELO  
DE AUTO-RÁDIO DURANTE  
OS MESES DE MAIO,  
JUNHO OU JULHO DO  
CORRENTE ANO.

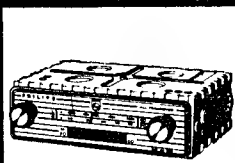
INFORME-SE NOS AGENTES  
OFICIAIS PHILIPS, DESTA  
OFERTA SENSACIONAL  
QUE INCLUI TAMBÉM  
A PRÓPRIA GASOLINA  
PARA A DESLOCAÇÃO



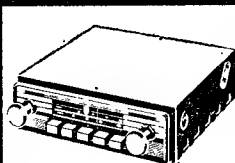
DE NORTE A SUL  
DO PAÍS, NOS MAIS  
APRASÍVEIS LOCAIS  
ENCONTRAM-SE AS  
ACOLHEDORAS «POUSADAS»

TEM A ESCOLHA O CAMPO  
A PRAIA OU A MONTANHA  
PARA PASSAR AS SUAS  
FÉRIAS.

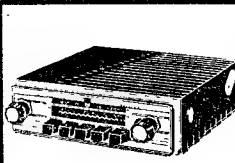
NOTA: — SE O PREMIADO  
FOR SOLTEIRO  
PODEREMOS ESTUDAR  
OUTRO PROGRAMA  
DE FÉRIAS A CONTENTO.



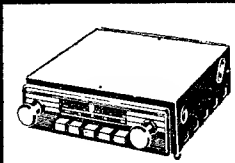
N 3 X 44 T  
1795\$00



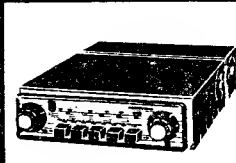
N 4 X 24 T  
2195\$00



N 5 X 34 T  
2895\$00



N 4 X 41 T  
2995\$00



N 6 X 16 T  
3700\$00

## ALGARVE — ALBUFEIRA

### EDIFÍCIO OCEANO

Uma janela aberta sobre o mar.  
Apartamentos de férias vendem-se  
com ou sem mobílias

S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.  
Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel. 40922

## INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

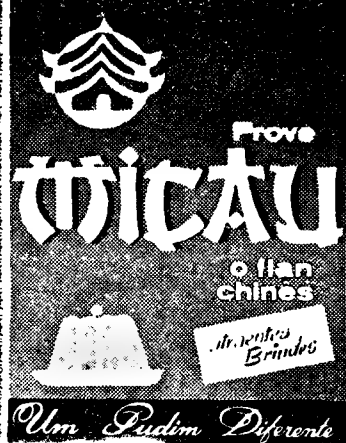
Fornecimento de: LACTICÍNIOS, CRIAÇÃO, OVOS, HORTALIÇAS, LEGUMES SECOS, DOCES e SUMOS DE FRUTAS

### Concursos Públicos

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições dos concursos, recebem-se propostas para o fornecimento de:

| N.º do concurso | Artigo                  | Abertura das propostas dia | hora  |
|-----------------|-------------------------|----------------------------|-------|
| 42/65           | Ovos                    | 4/6/65                     | 11    |
| 43/65           | Lacticínios             | »                          | 9,15  |
| 44/65           | Legumes secos           | »                          | 16,15 |
| 45/65           | Doces e sumos de frutas | »                          | 15,30 |
| 46/65           | Hortalças               | »                          | 14,15 |
| 48/65           | Criação                 | »                          | 9,45  |

O prazo para entrega das propostas e dos depósitos respectivos termina às 16 horas dos dias úteis imediatamente anteriores aos acima indicados. Lisboa, 19 de Maio de 1965.



Distribuidor geral:  
**ARNALDO V. DIAS**  
Av. Almirante Reis, 77, 2.º — Telet. 48500

**DINHEIRO**  
S/  
**AUTOMÓVEIS**  
TELEFONE  
4 4 6 0 2

## CASACOS CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c  
(à Rua Morais Soares)

## FRIGORÍFICOS PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS A. SANTOS SILVA 4A — R. Passos Manuel — 4A

## FESTAS DE S. JOÃO EM ALMADA FEIRA FRANCA

Comunica-se aos Srs. Feirantes que até ao dia 31 do corrente mês encontram-se à marcação os terrenos para diversões e comércio. Os terrenos marcados e não sinalizados só serão respeitados até ao dia 25 do mês em curso.

## ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

### Linha da América do Sul

Para:  
**FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

EM 31 DE MAIO  
o moderno Pacote rápido

### «JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin Class» e 3.ª Classe

Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.

Dispondo de estabilizadores de balanço

Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

**J. VASCONCELOS, LDA.**  
Rua Victor Cordon, 18  
Telef. 361924/5  
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73  
Telef. 23568  
PORTO

### 3.º Jogos Florais da Incrível Almadense

A Sociedade Filarmónica Incrível Almadense promove a realização dos seus 3.ºs Jogos Florais, integrados nas festividades do concelho que se efectuarão no próximo mês de Junho, aos quais poderão concorrer todos os indivíduos residentes no distrito de Setúbal, ou de naturais, seja qual for o local de residência. Os trabalhos, inéditos, deverão ser entregues até ao dia 10 de Junho.

Serão admitidos trabalhos em prosa e poesia, consentindo a essas modalidades de conto, crónica de viagem no distrito de Setúbal e ensaio histórico sobre a vida de qualquer colectividade de cultura e recreio do distrito, e a poesia, soneto, poesia lírica e quadra popular sobre tema de Almadã ou da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Serão atribuídos, em cada modalidade, três prémios pecuniários no valor de 1000\$00, 500\$00 e 250\$00, com excepção da quadra popular, em que os prémios serão de 750\$00, 400\$00 e 200\$00, além das menções honrosas que o júri entender dever conferir.

Os trabalhos serão apresentados em triplicado, escritos à máquina numa só face e a dois espaços, não podendo ultrapassar, em papel de formato comercial, cinco páginas (dez no ensaio histórico).

Para todas as informações, os interessados deverão dirigir-se à Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

#### PENHORES

1 274878 **ALMADA**  
cruzamento D. Nuno-O. Salazar  
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

## A escola técnica do concelho do Seixal já possui instalações modelares

Uma das grandes aspirações do concelho do Seixal era a criação da escola técnica. Esta legítima aspiração ainda não se encontra integralmente satisfeita, mas desde o princípio do ano lectivo (9 de Novembro) já existe ali uma secção (ciclo preparatório) da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, com a frequência de cerca de trezentos alunos, de ambos os sexos. A referida secção funcionou, primeiro, em condições precárias, num edifício fabril em Amora, cedido pela Mundet, mas há dias, mais precisamente, desde 26 do mês findo, foi possível utilizar as novas e modelares instalações das Cavaquinhãs, erguidas em esforço digno de nota, pela Câmara Municipal, coadjuvada por um grupo de boas vontades.

Resolvido este problema que se arrastava há um bom par de anos, outros surgem muito naturalmente, relacionados com o desenvolvimento do ensino técnico. Interessa, portanto, definir agora os cursos a criar na referida secção, os quais não podem deixar de ser diurnos e nocturnos, de Formação e de Aperfeiçoamento. Entretanto, desenhase já a falta de capacidade das instalações para suprir a expansão dos cursos e a inevitável frequência, a qual não pode ir além de 500 alunos, nas condições actuais.

Apesar de se reconhecer que as dificuldades a vencer não são fáceis, os povos do Seixal confiam no êxito das diligências que estão a ser efectuadas pelo presidente do

Município e pelo director daquela secção da Emídio Navarro, que, tarde ou cedo, há-de separar-se do núcleo escolar a que pertence administrativamente, atendendo não só à distância (cerca de quinze quilómetros) que dista de Almadã ao Seixal, mas também aos problemas característicos que têm cada um dos dois concelhos.

Apresenta-se, assim, como condição indispensável ao progresso do concelho seixalense a criação oficial da sua escola técnica, dotada dos indispensáveis cursos diurnos e nocturnos — e não só do ciclo preparatório, que, sendo um decisivo passo em frente, precisa de ser completado com firmeza. Erguidas as instalações das Cavaquinhãs, das melhores que existem em todo o País, falta então ampliá-las convictamente, pois o terreno não falta, devido ao espírito compreensivo dos respectivos proprietários — e o Município pretende ir por diante.

### ROTARY CLUBE DE ALMADA

Efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Almada que teve a presença dos rotários srs. W. R. Kerley, Valdemiro Martins Gomes e Políbio Reis, respectivamente, dos Clubes de Los Angeles, Belém-Pará e Luanda. Como convidados compareceram os srs. dr. Artur Gonçalves Lourenço, juiz de Direito; dr. António Rebordão, médico naquela vila; engenheiro Jaime Faria, arquitecto Nuno Pinheiro e António Zagalo e Mello, gerente industrial. As apresentações e outras normas protocolares estiveram a cargo do rotário almadense dr. Mário Pires Bento. O presidente, sr. Américo Carvalho dos Santos, permitiu a flâmula do Clube de Almada com a do Rotary Clube de Los Angeles.

A palestra «A Cidade Perdida na Selva Angkor» foi proferida pelo rotário almadense, sr. arquitecto Luís Duarte Grilo, que fez passar um filme das extraordinárias belezas naturais e monumentais daquela região do Camboja, acompanhado, ainda de excelente fundo musical.

#### Cinemas

BARREIRO — Ferrovários — As 21: «Ultraje» (17 anos).

#### Farmácia de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Nuno Álvares — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Avenida do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bu-lhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248); Saião — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

## Prisão de alguns autores de furtos em estações de caminhos de ferro

PORTO, 19. A Polícia Judiciária enviou, há dias, a tribunal o processo relativo a uma série de furtos praticados por vários cadastrados, principalmente nas estações de caminho de ferro de S. Bento e de Campanhã, e alguns dentro de comboios, sobretudo no trajecto Porto-Lisboa. Aquela Polícia, avisada do que se estava a passar, começou a exercer certa vigilância sobre alguns cadastrados e com a colaboração da Polícia Privativa da C. P., conseguiu prender dois dos cadastrados, José António Pereira, «O Trinta Reis» e Américo Vieira da Silva, «O Ferro Velho». Mais tarde, três outros cadastrados foram presos: Francisco Alexandre Veloso, «O Chico da Manca», Artur Pinheiro de Castro e José Pereira da Silva, «O Vagão». As responsabilidades de cada um daqueles furtos, cujo valor está calculado em cerca de 50 contos, foram devidamente averiguadas. Também ficou provada a colaboração de outro cadastrado que anda a monte, António Oliveira Pinto, cuja captura já foi pedida a diversas autoridades do País. Os roubos eram todos praticados aproveitando descuidos dos passageiros, quer naquelas estações de caminho de ferro, quer noutras do percurso Porto-Lisboa.

bem como dentro dos comboios. A maior parte do objectos furtados foi recuperada.

## O MINISTRO FRANCO NOGUEIRA recebe esta tarde o subsecretário filipino dos Negócios Estrangeiros

O dr. Librado Cayco, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, que se deslocou a Lisboa para tratar de assuntos respeitantes à instalação da embaixada do seu país na capital portuguesa deu esta manhã um passeio pelos principais pontos da cidade, almoçando no Hotel Ritz, onde está hospedado, com sua esposa, com o sr. dr. José Estrada, antigo ministro filipino em Portugal, e com o sr. Osvaldo Garcia Torrens, conselheiro.

Aquele membro do Governo de Manila será recebido, ainda hoje, pelo sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem se ocupará da instalação em Lisboa da chancelaria da embaixada do seu país. Como se sabe, os Governos dos dois países decidiram elevar a categoria de embaixadas as suas representações diplomáticas, mantendo já Portugal um embaixador em Manila. As Filipinas, porém, não têm ainda embaixador permanente em Lisboa, sendo o posto ocupado cumulativamente pelo embaixador em Paris, onde reside.

O dr. Librado Cayco regressa amanhã a Manila, num avião que sairá do aeroporto da Portela, às 18 horas.

### Encontrado morto

debaixo de uma oliveira

LEIRIA, 19. — Foi encontrado morto, debaixo de uma oliveira, o engraxador João da Conceição Martins, de 44 anos, casado, residente nesta cidade, que no dia 13 do corrente se ausentara de casa. Não há suspeita de crime. O cadáver que foi encontrado pelo trabalhador rural José Manuel Pereira Ferreira, residente em Farnalhão, estava em adiantado estado de decomposição. O infeliz, deixa seis filhos, quatro dos quais menores.

A G. N. R. de Leiria tomou conta do caso.

## SORTEIO DOS COMBATES Da 5.ª Jornada (Grupo 1) do Campeonato da Europa de LUTA LIVRE AMERICANA

Realizou-se esta manhã, na sede da Empresa, o sorteio dos combates para a 5.ª sessão do Campeonato da Europa de Luta Livre Americana.

Depois da explicação dada acerca da mecânica do sorteio e de o delegado da Federação Europeia ter manifestado o seu agrado pela forma brilhante como tem decorrido o campeonato, procedeu-se ao acto, que deu os seguintes resultados:

«MASCARADO» e GUTTI;  
«GEN-GISKAN» e SALME;  
CHAUSSEON e GALLARZZ  
e JOSÉ LUÍS e JAIMERI

Isentos desta sessão:  
MATEUS e GALA

### Gado de Moçambique para Angola

LOURENÇO MARQUES, 19 — (A. N. 1) — Em prosseguimento da operação de embarque de grande quantidade de gado, da província de Moçambique, (que o mês passado teve começo com 350 novilhos exportados para o Colonoato de Ceta, em Angola, a bordo do navio «Beira») estão já previstos dois novos embarques que irão perfazer a totalidade de oitocentas cabeças de gado.

Assim, no navio «Amboim», a sair de Lourenço Marques no dia 29, serão embarcadas duzentas cabeças, e no «Moçamedes», com saída a 17 de Junho, concluir-se-á esta operação com o embarque final de mais 250 cabeças.

## ANDARES

VENDEM-SE

A O S A L D A N H A

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS  
(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS  
MARAVILHOSAS

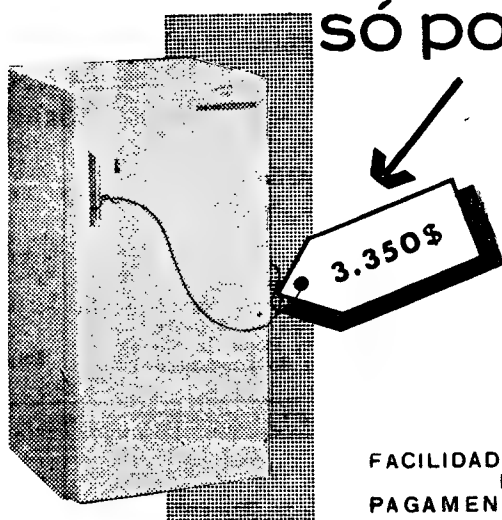
PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.  
(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)  
Telefs. 320047 - 320063

magnífico

um FRIGIDAIRE  
só por



FACILIDADES  
DE  
PAGAMENTO



FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.  
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B Ião Corde Redondo Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

do  
re  
mi

FINALMENTE HOJE

a partir das 23 horas  
INAUGURAÇÃO da

BOITE

Conforto e bom serviço, à sua disposição para a sua distracção

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 29

Maiores de 17 anos)

# Orlon®



MODELO  
FÁBRICA DE MALHAS  
MABER, LDA.  
PORTO



MODELO  
MALHA PRODUTORA, LDA.  
PORTO

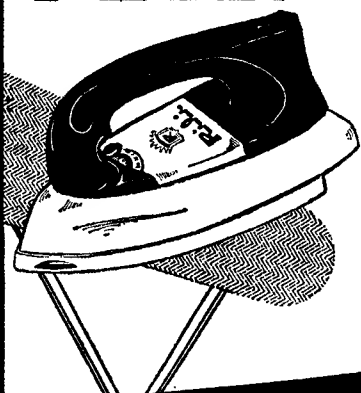
levíssima,  
acariciante,  
confortável.

\*marca registada  
de  
**DU PONT**  
para a sua fibra  
acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:  
*A. Gama Rocha & F.*  
PORTO

SE É PARA SI  
PREFIRA O MELHOR

**Rili**



**Rili**



**BOTIJA  
GIGANTE**



Considerado pela Revista Oficial  
Alema DM o melhor da sua classe.  
Adquirá-o nas boas casas da espe-  
cialidade

Representantes exclusivos:

**GÁLIA**

RUA DOS CORREIROS, 71, 2.  
TELEFONES 36 78 34/36  
LISBOA

**DINHEIRO**

**SOBRE PROPRIEDADES**

(urbanas e rústicas)

**AUTOMÓVEIS**

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ  
E SIGILO

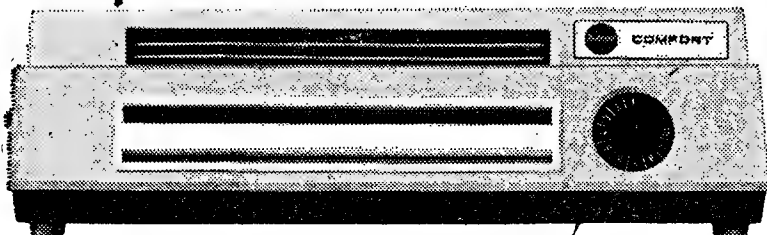
**ORCOSI**

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,  
Esq.º

Telets. 367444/323172

**Photorapid**

FOTOCOPIADORES SUIÇOS  
DA MAIS ALTA QUALIDADE  
E A PREÇOS MÓDICOS



**MODELOS DESDE 3.750\$00**

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer  
compromisso, no seu próprio escritório.

Representantes exclusivos:

**Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.**

Rua da Prata, 68 — Telef. 361545 — LISBOA

Rua de St. António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SE DESEJAR CONSERVAR OS ALIMENTOS  
POR DIAS E MESES COM O GOSTO NATURAL E TODAS  
AS VITAMINAS

COMPRE UM FRIMATIC EQUIPADO COM FREEZMATIC

O FRIO PRÁTICO É

**FRIMATIC**

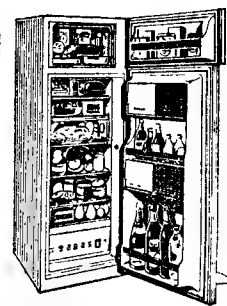
NO FREEZMATIC O TEMPO NÃO CONTA

\*\*\*\*\*

REPRESENTANTES:  
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.  
Rua de Esmé, 86, r/c. — Telefone 36 90 18  
Stand: Av. Almirante Reis, 84-C-Tel. 73 37 55-Lisboa

CONC. NO NORTE DO PAÍS:  
J. ROCHA  
R. de St. António, 178-Tel. 2 55 72-Porto

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:  
PEDROS, IRMÃOS, LDA.  
R. de Sofia, 141-Tel. 25453/4-Coimbra



20 MODELOS  
de 110 a 420 L  
Preço desde  
3950\$00

## Otto Glória no Benfica?

- \* O director eleito Gastão Silva estabeleceu os primeiros contactos
- \* Nelson, «emprestado» ao Varzim, regressa ao clube da Luz

A nova direcção do Sport Lisboa e Benfica, que deve ser empossada no próximo dia 29, após o regresso da equipa de futebol de Milão, começou já, como é óbvio, a traba-

lhar por forma a não perder a oportunidade que determinados assuntos exigem, com vista ao futuro.

A secção de futebol, com problemas a resolver, figura em primeiro lugar na agenda dos casos urgentes, licitando a máxima atenção do seu novo director, sr. Sebastião Silva.

Várias diligências estão em curso e uma delas reveste-se de sensacionalismo dado que diz respeito à possibilidade, melhor dizendo, probabilidade, de Otto Glória regressar à Luz para assumir funções importantes no departamento de futebol dos «encarnados», no plano técnico. Treinador? Secretário-técnico?

O que quer que seja, o Benfica está interessado no concurso do popular e competente treinador brasileiro. Para o efeito, Gastão Silva estabeleceu já os primeiros contactos, tendo-se avistado, hoje, alguns, com Otto Glória.

Entretanto, é curiosa a teia de notícias que envolvem o técnico brasileiro, através do interesse manifestado pelo F. C. Porto (que tem a intenção renovar o contrato) e Sporting (que pretende assegurar o seu antigo treinador o desempenho do lugar de secretário-técnico). Surge, agora, o Benfica e o caso, como é evidente, reveste-se de significado especial, considerando as declarações que Otto confiou ao «Mundo Desportivo» e que, com a devida vénia, transcrevemos:

«Embora possa dizer que tudo indica que irei continuar ao serviço do F. C. Porto, a verdade é que determinados pormenores de ordem económica não foram ainda devidamente aclarados».

Deduz-se, portanto, que a posição do treinador no clube portuense admite mudança de ambiente, tanto mais que Otto Glória persiste na ideia de continuar a dar a sua colaboração ao «onze» nacional sem



O sorriso de Otto Glória é bastante significativo. Fica no Porto? Regressa a Lisboa?

prejuízo dos interesses da colectividade a que estiver ligado por contrato.

**Nelson, do Varzim, regressa ao Benfica**

O problema dos reforços para a equipa de futebol dos campeões nacionais também principiou a ser solucionado. O sr. eng. Coelho Virgílio, vice-presidente da nova direcção, promoveu várias diligências, mantidas, no entanto, em rigoroso sigilo.

Contudo, com base em informações idóneas, julgamos saber que Nelson «emprestado» ao Varzim, tem já assegurado o seu regresso ao Benfica.

## Opinião

por Fernando Soromenho

## Imobilismo?

Mais outra solução no Sporting. Depois de Jean Luciano, que recebeu dinheiro sem ter trabalhado o devido (rescisão do contrato), a equipa de futebol passou a ser comandada pelo arg. Anselmo Fernandez, coadjuvado pelo treinador Szabo, cujos serviços estavam previstos para um mês (o prazo necessário, afirmou-se, para contratar um técnico com carácter definitivo). A «dupla» desfez-se, com a demissão do arquitecto que foi substituído por Armando Ferreira. Por último (a decisão é de fresca data), resolveu-se dispensar Szabo e chamar à primeira categoria Juca, que de lá havia sido afastado na época transacta. Portanto, os jogadores «leóninos» obedecerão a uma nova direcção técnica que não será a definitiva, dado que se admite o regresso de Otto Glória mas para exercer um cargo inédito na sua carreira — secretário-técnico, lugar equivalente ao de «manager» no futebol inglês — e que é a grande ambição do popular treinador.

Para um clube como o Sporting, estranha-se esta instabilidade. A própria secção de futebol, no aspecto administrativo, acompanhou o estranho «bailado» e tudo, sem excepção, reflectiu-se no rendimento do «onze» principal durante a época.

Adiar é complicar. E o clube de Alvalade, pelas responsabilidades que contraiu, continuando neste jeito, fica condenado a não seguir a «viagem» que os seus milhares e milhares de adeptos tanto desejam. As dificuldades económico-financeiras, uma preocupação obsediante, não podem ter a companhia doutro mal, o da secção de futebol. O leão precisa de rugir...

## O Sintrense

entrega medalhas e diplomas a várias entidades

Realiza-se no próximo dia 24, pelas 21 e 30, no ginásio do Sport União Sintrense, uma sessão para a entrega de medalhas e diplomas com que a última assembleia geral do clube distinguiu os srs. visconde de Asseca e dr. Jorge de Melo, a Câmara Municipal de Sintra, a Associação de Futebol de Lisboa e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra (1.ª secção).

Também está previsto o descerramento de uma placa com os nomes de todos os sócios de mérito, beneméritos e honorários do Sport União Sintrense, terminando a sessão com a posse dos novos corpos gerentes da colectividade.

## O BENGUELA ESTÁ EM LISBOA

Chegou esta madrugada, num avião da TAP, a equipa de futebol do Sports Portugal e Benguela que amanhã, no Restelo, defronta o Vitória de Setúbal para a Taça de Portugal.

A comitiva angolana é assim formada: António Centeno, presidente da direcção; António Ramos, massagista; Palhares da Costa, treinador-jogador; Valongo, Alberto Couto, Rui Amaral dos Santos, José Neves, Bastos Cadete, Mário Dindenge, Malta da Silva, Renato Bouça, José Alves da Costa, Ribeiro de Carvalho, Emilio Peyroteo e Januário.

Não pôde deslocar-se o guarda-redes titular, Neto.

Os desportistas de Benguela, que dormiram num hotel da capital, devem ficar hoje instalados nas dependências do I. N. E. F., na Cruz Quebrada.

## O dr. Alberto Gomes deixou a D. G. D.

Por ter cessado a comissão de serviço, por um ano, na Direcção-Geral dos Desportos, o sr. dr. Alberto Gomes deixou o cargo de inspector daquele organismo.

## DACTILÓGRAFA CORRESPONDENTE

Que fale e escreva correctamente francês e inglês e saiba estenografia admite-se. Guarda-se sigilo se estiver empregada. Resposta com indicação de idade e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 60.

## West Ham-T S V Munchen disputam hoje a final da Taça dos Vencedores de Taças

Desiludidos com a eliminação do Liverpool, os adeptos britânicos depositam as maiores esperanças no seu representante, o West Ham United, que hoje defronta o T S V Munchen 1860 na final da Taça dos Vencedores de Taças.

O troféu em causa foi conquistado uma vez por um clube inglês, o Tottenham, em 1963 que derrotou o Atlético de Madrid, por 5-1 (Roterdão). Recordar-se, a propósito, que no ano passado o Sporting Clube de Portugal conquistou a Taça.

Embora, o West Ham não se apresente numa forma famosa, o favoritismo é-lhe atribuído. O estádio de Wembley, cujos 100 mil bilhetes estão já vendidos, deverá influir no desfecho, a despeito de se reacear a eficácia dos avançados alemães.

## Heriberto Herrera continua em Itália

MADRID, 19 — (A. N. I.) — «O Juventus não perde nem ganha os encontros de futebol antes de disputá-los» — disse Heriberto Herrera, o treinador paraguaio da equipa italiana, que se encontra, em Madrid, com os seus rapazes para disputar com o Atlético de Madrid a eliminatória da Taça das Cidades com Feira.

Apaixonado pelo futebol, Heriberto Herrera considera que o mal de que o jogo enferma é o «super-refinado sistema de ferrolhos».

Acrescentou que há algum tempo renovou o seu contrato com o Juventus e que está satisfeito por continuar na Itália.

Sublinhou, depois, que não se

tornou milionário com o dinheiro que tem recebido do futebol porque «embora viva só na Europa tem uma grande família a sustentar no Paraguai».

N. da R. — Em face destas declarações, caem pela base as hipóteses que supunham ser viável a presença de Heriberto Herrera num clube português, por sinal, de nomeada.

## Roma-Inter na Taça de Itália

ROMA, 19 — (A. N. I.) — Na Federação Italiana de Futebol procedeu-se ao sorteio para as meias-finais da Taça de Itália, com o seguinte resultado: Roma-Inter e Juventus-Turin.

As meias-finais disputam-se num só jogo, nos campos dos clubes citados em primeiro lugar, no dia 9 de Junho.

## O conselho geral do Belenenses reúne-se esta tarde

Na delegação do Belenenses, reúne-se, ao fim da tarde, o conselho geral do clube a fim de escolher as individualidades que deverão presidir aos futuros corpos gerentes.

Os actuais presidentes, em exercício na situação de demissionários, manterão a irrevogável decisão de cessarem a sua actividade, dispondo-se, por tanto, em não cederem a qualquer solicitação.

## O ciclismo em pista

volta à actividade através de dois festivais

Não vai longe o tempo em que o ciclismo em pista desfrutou de grande e produtiva popularidade. Havia corredores que eram autênticos especialistas e, por isso mesmo, emprestavam verdadeira emoção aos festivais que amude se realizavam. Assim, não admira que tais espectáculos tivessem o favor do público, que acorria sempre em grande numero, certo de que não seria defraudado na sua expectativa.

A pouco e pouco, porém, especialmente em Lisboa, onde, paradoxalmente, o fenómeno começou após a substituição da velha pista de terra batida do Lumiar pela actual cimentada do Estádio de Alvalade, o interesse foi estriando de tal maneira que algumas das reuniões se reanizaram «em família». Parece-nos justo, portanto, estimular todos quantos se abalancem a novas organizações.

Neste momento, a Associação de Ciclismo do Sul torna-se credora de aplausos porque se vai abalar a realização de dois festivais no Estádio de Alvalade. O primeiro, efectua-se depois de amanhã, com início às 21 e 30, com provas para amadores e independentes e serve de enquadramento a um acto que tem um grande significado — distribuição de prémios da Associação referentes aos últimos 10 anos! Registe-se ainda que os esquecidos «reis» do ciclismo português, Nicolau e Trindade, se apresentarão em público.

No dia 27, também na pista de Alvalade, haverá outra reunião, esta, no entanto, de carácter internacional. A expectativa á volta deste festival é enorme pela presença do grande especialista Peter Post, que virá acompanhado por outros seus colegas da equipa belga Flandria, um dos quais é bem conhecido dos

portugueses devido á sua actuação na Volta a Portugal: Vanderbergen. Oxalá, a A. C. do Sul seja devidamente compensada do esforço da sua iniciativa

## PEDALADAS

■ Continua marcada para o dia 10 de Junho a prova Lisboa-Faro-Lisboa, a qual terminará na capital três dias depois.

■ A Associação do Porto realiza no próximo domingo a prova «Prémio Berkel». O itinerário desta corrida (4.ª da série) é o seguinte: Porto, Arousa, Santo Tirso, Guimarães, Taipas, Braga, Espinho, Póvoa de Varzim, Monte dos Burgos e chegada ao Estádio das Antas. Total 160 km.

■ O campeonato nacional de aspirantes, categoria de que os clubes lisboetas se alhearam, lamentavelmente, realizou-se no domingo no Algarve e foi ganho por Manuel de Sousa, do Académico do Porto. As referências sobre o valor do jovem campeão não podem ser melhores.

■ No próximo domingo principia o campeonato do Sul da categoria de Amadores de 1.ª

■ Andam muito agitados os bastidores do ciclismo no âmbito federativo. Motivo: a desastrosa actuação da equipa nacional na Volta a Espanha. Discute-se, agora, se se deve ir ou não á Volta do Futuro, a França, que principia em 22 de Junho. As opiniões dividem-se como se pode extrair da votação recente entre os membros do conselho técnico da Federação, 3-2, a favor da deslocação. O desempate é do presidente.

■ A composição do conselho técnico é a seguinte: dr. Sousa Gomes, do Porto (presidente); Idalino Freitas e Aristides Martins (Lisboa); José Moreira (Porto) e Fernando Veiga (Aveiro). Estamos autorizados a divulgar que Idalino Freitas voltou, tal, como em relação á «vuelta», pela não participação na Volta do Futuro. Isto no caso de não ser aceite o convite para a Volta ao Estado de S. Paulo. Em qualquer destas provas não seria ele o director da equipa nacional.

■ A cena repete-se... Os juizes e cronometristas da Comissão Central, que funciona em Lisboa, como se sabe, e que nos últimos meses não se fizeram notar (bom sinal), voltam agora a dar nas vistas. Lamentavelmente, diga-se desde já. Foi o caso de que, no campeonato nacional de amadores de 2.ª (clubes), cuja chegada se verificou em Almada, os corredores chegaram á meta e a equipa dos juizes não estava lá como lhe competia e é sua função. Estava presente um dos seus elementos, é certo, mas não era o cronometrista, o mais essencial, tratando-se de um contra-relógio. Pergunta-se: quem registou o tempo gasto pela equipa «leónina», a única concorrente? Já se avaliou do que aconteceria se a prova tem tido mais de um clube concorrente? Enfim, cá ficamos á espera de que a Comissão Central divulgue a falha e dê conta das sanções aplicadas a quem tão mal serve a causa.

■ Considerando que o auxilio mútuo entre Acurcio, M. Costa e António Pisco foi prestado fora do recinto da meta, o departamento do ciclismo «leónino» resolveu não confirmar o protesto sobre a prova de independentes do passado domingo, entre Lisboa e Baixa da Banheira.

# Boletim do dia

## RADIO

**EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30:** Notícias — Programa da tarde; 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Notícias regional; 19 e 10: Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz», por Raul Calado; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Ana Maria Xavier e Filipe Duarte; 20 e 30: Diário sonoro; 21: A nossa terra; 21 e 20: 20.º episódio do folhetim «A Paixão de Raquel»; 21 e 40: Música coral da República da África do Sul; 22: Música e poesia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 22 e 30: Notícias — Cartaz dos programas; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Notícias — Continuação do programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

**2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30:** «Gayaneh», música de baile (Katchaturian); 16 e 40: Árias italianas antigas; 17: Interrupção. As 18: Música do século XX; «Missa glagolítica» (Leos Janacek); 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Concerto pelo «duo» de oboé e piano Santos Pinto-Maria Celeste Silva; «Concerto em dó maior» (Haydn); 19 e 53: Um soio de harpa por Nacanon Zabeleta; 20: Partida «Cristo, Tu és a minha vida» (Pachelbel); 20 e 10: A ópera «The Rake's Progress» (1.º acto); 21: Notícias; 21 e 15: A ópera «The Rake's Progress» (2.º e 3.º actos); 23: A

Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

**3.º programa — Modulação de frequência — 2 — As 23:** Música sinfónica de Mozart e de Ravel; 23 e 50: Canções de Bilitis (Debussy), pelo meio-soprano Irma Kolassai; 0: Música sinfónica de Strauss e de Hindemith; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

**RADIO CLUBE — As 16 e 30:** Lisboa à tarde; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Fantasia, SEQUENCIA 181; 18 e 15: Canções românticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Notícias; QUADRANTE 2-9-0; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculo; 20 e 45: Programa Robbially; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Badaró, em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: O que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Rumo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

**Modulação de frequência — As 16 e 30:** Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 15: Em Órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa «Go-Go»; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O trompetista; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

**Emissor de Miramar — As 16 e 30:** Notícias; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «Placard»; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas música; 22:

Badaró, em «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Música para jovens; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Vedetas do teclado; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA — As 18:** Pastatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias para ouvir e recordar; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da encruzilhada; 22 e 45: A es-

quina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto — As 18:** Vozes das Américas; 18 e 15: Notícias regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viagem pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

para os vossos transistores...

## DIALUX

a fita de confiança!

## TELEVISAO

**Hoje — As 18 e 45:** Abertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19: TV Educativa — «Educação Física Feminina»; 19 e 20: TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 19 e 40: TV Educativa — «Arte Portuguesa»; 20: TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25: Barreira de Sombra; 20 e 40: Vamos Jogar no Totobola; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda das Praças; 21 e 40: Dicionário; 22 e 5: Noite do Teatro («O noivado de Sebastião Cebola», de Sérgio Portman, interpretação de Manuel Lereño, Maria Salomé, Ana Paula, Fernanda Borsatti, Luís Cerqueira, Baptista Fernandes, Emílio Correia e Octávio Borges); 23 e 30: Recital pela

cantora Maria Germana Medeiros; 23 e 50: Telejornal (últimas notícias); 23 e 55: Meditação; e 24: Fecho.

**Amanhã — As 18 e 45:** Abertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19: TV Escolar — «Educação de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50: TV Educativa — «Francês»; 20 e 20: Programa Feminino; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda das Praças; 21 e 35: «No Mundo da Arte»; 22 e 5: Variedades (Alberto Cortez, Moniz Trindade, Maria Marize, Clemente Twins, Ballet de Maria Magdalena, José Alvarez e a Orquestra de Ferrer Trindade); 23 e 15: Cinema 65; 23 e 40: Telejornal (últimas notícias); 23 e 45: Meditação; e 23 e 50: Fecho.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado       | Efec      | Compra    | Venda     | Companhias diversas       | Efec      | Compra    | Venda     |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 1/2 % 1 10     | 665\$00   | 664\$00   | 666\$00   | Cimentos Fejo             | —         | —         | —         |
| Cons. 3 % 1 10         | 734\$00   | 733\$00   | 735\$00   | Cimentos Leiria           | —         | —         | —         |
| Cons. 3 1/2 % 1 10     | 855\$00   | 855\$00   | 860\$00   | Industrial Alcança        | —         | —         | —         |
| Centenários 4 % 1940   | 1 966\$00 | 1 966\$00 | 1 970\$00 | Portugal e Colónias       | 940\$00   | 935\$00   | 945\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | —         | 1 009\$00 | —         | Nac. de Navegação         | —         | 930\$00   | 940\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | —         | 1 009\$00 | —         | Col. de Navegação         | 540\$00   | 540\$00   | 550\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | —         | 1 009\$00 | —         | Port. de Celulose         | 5 000\$00 | 5 000\$00 | 5 100\$00 |
| Externo 1.ª série      | —         | 1 255\$00 | —         | Port. de Pesca            | 980\$00   | 975\$00   | 990\$00   |
| Externo 2.ª série      | —         | 1 255\$00 | —         | Port. de Tabacos          | 236\$00   | 236\$00   | 237\$00   |
| Externo 3.ª série      | —         | 1 245\$00 | —         | Tabacos de Portugal       | —         | 740\$00   | —         |
| Externo 4.ª série      | —         | 1 365\$00 | 1 370\$00 | Termoelectrica            | 1 540\$00 | 1 530\$00 | 1 550\$00 |
| Externo 5.ª série      | 1 400\$00 | 1 400\$00 | 1 410\$00 |                           |           |           |           |
| Externo 6.ª série      | —         | 300\$00   | 305\$00   |                           |           |           |           |
| Aut. 3.ª série s/j     | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Obrigações             |           |           |           | Aguas Electricidade e Gás |           |           |           |
| Aguas Lisboa 5 %       | 500\$00   | 500\$00   | 510\$00   | Aguas Lisboa 1934         | 530\$00   | 520\$00   | —         |
| Norte de Portugal 5 %  | —         | —         | —         | Aguas Lisboa 1936         | —         | —         | —         |
| Gás Elect. 3 1/2 %     | —         | 850\$00   | —         | Elect. das Beiras         | 1 820\$00 | 1 810\$00 | —         |
| Gás Elect. 4 %         | 870\$00   | 860\$00   | 875\$00   | Gás e Electricidade       | 390\$00   | 389\$00   | 390\$00   |
| Gás Elect. 4 1/2 %     | —         | 905\$00   | —         | H. Alto Aliente           | 190\$00   | 189\$00   | 190\$00   |
| Gás Elect. 5 %         | 985\$00   | 985\$00   | 990\$00   | H. E. Cávado              | 1 230\$00 | 1 230\$00 | 1 235\$00 |
| U. E. P. 3 1/2 %       | 800\$00   | —         | —         | H. E. Zêzere              | 1 410\$00 | 1 400\$00 | 1 410\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945      | —         | —         | 87\$00    | Nac. de Electricidade     | 1 490\$00 | 1 485\$00 | 1 495\$00 |
| U. E. P. 4 % 1948      | —         | —         | —         | União Electrica Port.     | 190\$00   | 189\$00   | 190\$00   |
| U. E. P. 4 1/2 %       | —         | 90\$00    | 91\$00    | H. Douro                  | 1 270\$00 | 1 264\$00 | 1 272\$00 |
| U. E. P. 5 % 1951      | —         | —         | —         | H. E. S.                  | —         | —         | —         |
| U. E. P. 5 % 1952      | —         | —         | —         | Sacor                     | —         | —         | —         |
| H. do Douro            | 930\$00   | 930\$00   | 935\$00   | F. Invest. Atlântico      | —         | —         | —         |
| H. E. S. Estrela       | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| C. P. 4 1/2 %          | 1 014\$00 | —         | —         |                           |           |           |           |
| Metropolitano          | 1 003\$00 | —         | —         |                           |           |           |           |

| Ações Bancos         |           |           |           | Companhias diversas       |           |           |           |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Aliente              | —         | 420\$00   | —         | Cimentos Fejo             | —         | —         | —         |
| Angola               | —         | —         | 1 500\$00 | Cimentos Leiria           | —         | —         | —         |
| Espírito Santo       | —         | —         | —         | Industrial Alcança        | —         | —         | —         |
| Lisboa e Açores      | 1 730\$00 | 1 720\$00 | 1 740\$00 | Portugal e Colónias       | 940\$00   | 935\$00   | 945\$00   |
| Portugal             | 895\$00   | 893\$00   | 895\$00   | Nac. de Navegação         | —         | 930\$00   | 940\$00   |
| Ultramarino          | 59\$00    | 59\$00    | 59\$50    | Col. de Navegação         | 540\$00   | 540\$00   | 550\$00   |
| Agricultura          | —         | 975\$00   | 980\$00   | Port. de Celulose         | 5 000\$00 | 5 000\$00 | 5 100\$00 |
| Crédito Predial      | —         | —         | —         | Port. de Pesca            | 980\$00   | 975\$00   | 990\$00   |
| Seguros              |           |           |           | Port. de Tabacos          | 236\$00   | 236\$00   | 237\$00   |
| Fidelidade           | —         | —         | —         | Tabacos de Portugal       | —         | 740\$00   | —         |
| Mundial              | 344\$00   | —         | 348\$00   | Termoelectrica            | 1 540\$00 | 1 530\$00 | 1 550\$00 |
| Sagres               | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Tagus                | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Soberana             | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| C. Ultramarinas      |           |           |           | Aguas Electricidade e Gás |           |           |           |
| Ag. Casseque         | —         | 687\$00   | 690\$00   | Aguas Lisboa 1934         | 530\$00   | 520\$00   | —         |
| Ag. das Neves        | —         | —         | —         | Aguas Lisboa 1936         | —         | —         | —         |
| Agricultura Colonial | —         | 75\$00    | —         | Elect. das Beiras         | 1 820\$00 | 1 810\$00 | —         |
| Açúcar de Angola     | —         | 800\$00   | 900\$00   | Gás e Electricidade       | 390\$00   | 389\$00   | 390\$00   |
| Boror                | 163\$00   | 163\$00   | —         | H. Alto Aliente           | 190\$00   | 189\$00   | 190\$00   |
| Cabinda              | —         | —         | —         | H. E. Cávado              | 1 230\$00 | 1 230\$00 | 1 235\$00 |
| Cadá                 | —         | 1 700\$00 | 1 730\$00 | H. E. Zêzere              | 1 410\$00 | 1 400\$00 | 1 410\$00 |
| Col. do Búzi         | —         | 75\$50    | 77\$00    | Nac. de Electricidade     | 1 490\$00 | 1 485\$00 | 1 495\$00 |
| Ilha do Príncipe     | —         | —         | —         | União Electrica Port.     | 190\$00   | 189\$00   | 190\$00   |
| Incomati             | —         | 850\$00   | —         | H. Douro                  | 1 270\$00 | 1 264\$00 | 1 272\$00 |
| Mozambique           | 67\$00    | 66\$00    | 67\$00    | H. E. S.                  | —         | —         | —         |
| Zambézia             | —         | 41\$00    | 42\$00    | Sacor                     | —         | —         | —         |
| Diamantes            | 820\$00   | 817\$00   | 825\$00   | F. Invest. Atlântico      | —         | —         | —         |
| Lobito               | 645\$00   | 640\$00   | 650\$00   |                           |           |           |           |

**BANCO BORGES & IRMÃO**



| PAISES                 | COMPRA  | VENDA   |
|------------------------|---------|---------|
| Africa do Sul          | 36\$00  | 38\$00  |
| Alemanha               | 7\$15   | 7\$35   |
| América                | —       | —       |
| Dólares de 1 e 2       | 28\$40  | 28\$70  |
| Dólares de 5 a 1000    | 28\$60  | 28\$90  |
| Argentina              | \$09    | \$15    |
| Austria                | 1\$10   | 1\$15   |
| Bélgica                | \$57    | \$59    |
| Brasil                 | \$01,4  | \$01,9  |
| Canadá                 | 26\$30  | 26\$80  |
| Dinamarca              | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha                | \$47,5  | \$48,5  |
| Congo                  | \$07,5  | \$09    |
| França (N. Francos)    | 5\$78   | 5\$93   |
| Holanda                | 7\$85   | \$810   |
| Inglat. (Libra Isabel) | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália                 | \$04,55 | \$04,7  |
| Marrocos               | 4\$80   | 5\$10   |
| Noruega                | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia                 | 5\$45   | 5\$75   |
| Suíça                  | 6\$55   | 6\$70   |
| Ouro:                  |         |         |
| Inglaterra (Libra)     | 286\$00 | 296\$00 |
| Inglaterra             | 286\$00 | 296\$00 |
| Portugal—barra fino    | 32\$80  | 33\$50  |

**J. BURNAY L. DA** Notas estrangeiras  
Papel de crédito  
RUA DO OURO, 72 Telef. 321273

**RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 18:** Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

**EMISSIONES ASSOCIADAS — As 16 e 30:** Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

## FARMACIAS

**TURNO B**  
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA —** Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) \* Boa Hora, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

**ALCANTARA —** Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

**ALVALADE —** Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) \* Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

**AREIRO —** Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) \* Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) \* Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

**ARROIOS —** Oriental, R. Arroios 215 (45079).

**AVENIDAS NOVAS —** Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) \* Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) \* Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) \* Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

**BAIRO DOS ACTORES E ALAMEDA —** Nobel, R. Actor Vale, 53 (84152).

**BAIRO ALTO —** Labo, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

**BAIRO DAS COLÓNIAS —** Colónial, R. Forno do Tijolo, 40 (841222).

**BAIRO DA ENCARNACÃO —** Ascenso, R. 27, 41 (389216).

**BAIRO DA MADRE DE DEUS —** Romana, R. B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

**BAIXA —** Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) \* Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

**BENFICA —** Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMPO DE OURIQUE —** Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).

**CASELAS —** Macedo, Filho, Rua do Gravato 15-B (611814).

**CAMPO GRANDE —** Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

**CAMPOLIDE —** Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) \* Ivone, Ld., Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

**CARNIDE —** Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

**CONDE DE REDONDO —** Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO —** Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) \* Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

**ESTEFÂNIA —** Universal, R. Actor Taborda 5-7 (44158).

**ESTRELA —** Paiva & Parente, R. do Santo António á Estrela, 96-98 (665196) \* Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

**GRACA —** Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) \* Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

**INTENDENTE —** Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

**LUMIAR —** Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) \* S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.

**VIADROGA E SANTOS —** Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

**OLIVAIS —** Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) \* Simão, R. DI 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

**PALHAVA —** Agular, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

**PEDROUCOS —** Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

**PENHA DE FRANÇA —** Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

**PICHELEIRA —** Mariz, Calç. da Picheleira 140-B-C (72703-728395).

**RATO —** Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

**REGO —** Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

**S. PAULO —** Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**  
Injeções — Tratamentos — Velas  
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telef. PPC 766161

**MÉDICO PERMANENTE**  
CLÍNICA GERAL  
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

**CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE**  
Injeções — Tratamentos — Velas  
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas  
Telef. 729456 — 713134

# CARTAZ DOS CINEMAS



A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)  
7.ª semana do monumental filme de Otto Preminger

**O CARDEAL**  
com Tom Irvon e Romv Schneider  
A's 6.30 da tarde: **BALLET**



A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)  
Telef. 555131  
**NINGUÉM FOI TÃO VALENTE**  
com Frank Sinatra — Clint Walker — Tommy Sands  
PANAVISION — TECNICOLOR



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)  
Telef. 54153/54  
**O QUINTETO ERA DE CORDAS**  
com Alec Guinness — Peter Sellers



A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)  
Telef. 326283  
2.ª SEMANA com o famoso êxito de gargalhada

**CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS**  
A história de um pobre diabo que procura viver à custa alheia e ter sete dias de descanso em cada semana sem trabalhar.



A's 21.15 (Adultos)  
Telef. 610375  
**LEVADA PARA TANGER**  
com Frank Villard e Hélène Chancel



A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)  
O regresso magistral de Ingmar Bergman  
**EM BUSCA DA VERDADE**  
(SANSON I EN SPEGEL)  
Harriet Anderson—Gunnar Bjornstrand



A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)  
Telef. 32252  
Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg  
na mais louca e trepidante aventura  
**ESCAPE LIVRE**  
com Gert Frobe (Dyaliscope)  
— AR CONDICIONADO —



A's 15.30 e 21.45 (Adultos)  
Jean-Paul Belmondo  
Platela 727778 Jean Seberg  
Balcão 729192 Gert Frobe  
no famoso filme em Franscope  
**ESCAPE LIVRE**  
A movimentada história de um automóvel carregado de ouro...  
AR CONDICIONADO



A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)  
Telef. 326305  
Um maravilhoso filme de paixões proibidas  
**O ÚLTIMO VERÃO**  
com Jeanne Valerie, Maria Asquerino, Arturo Fernandez e as atrações «La Chunga», «Los Ticanos»  
A costa brava em todo o esplendor das suas deslumbrantes paisagens.  
Eastmancolor (M. 17 anos)



A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)  
FESTIVAL GRETA GARBO  
Telef. 327172  
Hoje e amanhã  
**ANA KARENINA**  
com Greta Garbo e Frederich March



A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)  
Telef. 32076  
O filme de capa e espada em Eastmancolor  
**CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN**  
com José Ferrer e Sylvia Koscina  
As aventuras de dois companheiros de armas irresistíveis.



A's 15.30 e 21.45 (Adultos)  
Telef. 47163  
**ULTIMO DIA**  
Uma divertida e satírica comédia com Sandra Milo e François Périer  
**ANUNCIO DE CASAMENTO**  
Um romance de amor começado através dos jornais...  
AR CONDICIONADO



A's 21.30  
Telef. 327493  
**ESTREIA em Portugal da película italiana**  
**DE SABADO A SEGUNDA**  
(em Technicolor)  
com Marianne Hold, Geronimo Meynier, Sandro Panseri e Hilda Barry.  
No programa: o admirável filme colorido MUNDO CÃO N.º 2 (M. 17 anos).



A's 21.45 (M. 17 anos)  
FESTIVAL GRETA GARBO  
Hoje e amanhã  
**ANA KARENINA**  
com Greta Garbo e Frederic March



A's 21 horas (Adultos)  
Telef. 48560  
**AGUIAS EM ALERTA O MONTA-CARGAS**



A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)  
Telef. 324194  
**O MEU CAMARADA A CIDADE CONTRA MIM**



A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)  
Telef. 320917  
**O TERROR DOS 7 MARES FÚRIA NA TERRA PERDIDA**



A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)  
Telef. 260772  
**GOLPE DE MES- TRE... A ITALIANA**  
com Mário Carotenuto—Andrea Checchi — Marisa Merlini

**OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA**

**TEATROS**  
AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).  
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).  
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).  
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).  
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).  
**CINEMAS**  
OLIMPIA — «Matar ou morrer» (17 anos).  
PARIS — «Os amotinados» (17 anos).  
CINEARTE — «Hotel para noivos» (17 anos).  
IMPERIAL — «O Mundo a seus pés» (12 anos).  
ARCO-IRIS — «A roda da sorte» (17 anos).  
SALÃO LISBOA — «Fogo na floresta» (17 anos).  
JARDIM — «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).  
PROMOTORA — «Noites de Casa-blanca» (12 anos).  
ROYAL — «Quando Paris delira» (12 anos).  
CAMPOLIDE — «Fogo na floresta» (17 anos).  
R. E. X. — «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

VÁ AO TEATRO

POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTA CUPÃO

50%

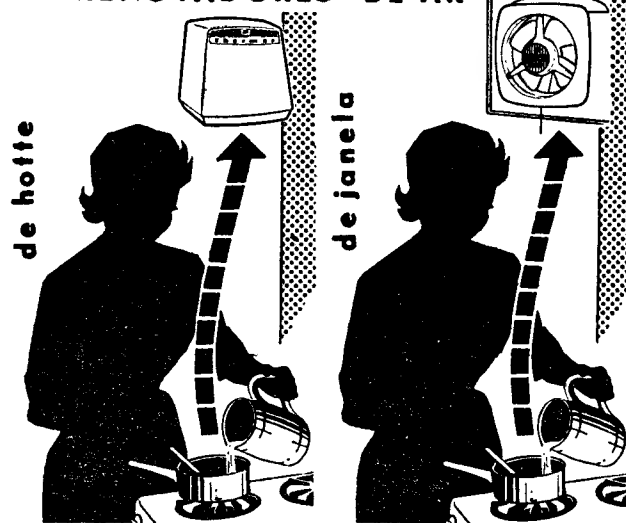
DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE DA

GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

RENOVADORES DE AR



**Thermor Thermor**

MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

## IX Festival Gulbenkian de Música

HOJE, às 21.30

inauguração do novo órgão da SÉ CATEDRAL

com um recital por PIET KEE

Obras de Sweelinck, Buxtehude, Rodrigues Coelho, Carlos Seixas, J. S. Bach, Olivier Messiaen, Cesar Franck

Bilhetes à venda no TIVOLI (Maiores de 12 anos).

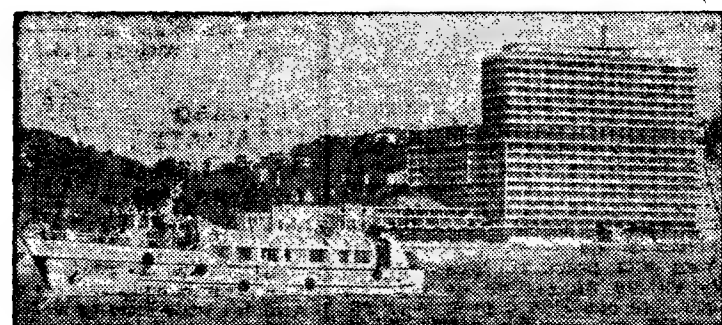
AMANHÃ, às 18.30

No TIVOLI

Concerto de musica de câmara

pelo duo GYORGY SEBOK (piano) — JANOS STARKER (violoncelo) obras de Beethoven

Para o espectáculo com a ópera «La Spinalba» e o concerto pelo Krainis: Baroque Trio, continua a venda de bilhetes no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS



## PASSEIOS TURÍSTICOS LISBOA-CASCAIS-LISBOA NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS  
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60\$00

## UMA HORA NO TEJO (Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10  
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10  
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço

PREÇO — 25\$00

As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HÁ PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

## bom apetite

**Chicote** RESTAU- RANTE TURÍSTICO REGIONAL  
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672  
COZINHA REGIONAL JANTAR ESPECTÁCULO COM FOLCLORE E FADOS (Maiores de 12 anos)

**restaurante arameiro**  
Trav. S. Antão, 21 LISBOA (Restauradores)  
Aberto até às 3 horas RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

**Biquini**  
COME-SE BEM  
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

**BIFES À CORTADOR**  
«OH LACERDA»  
HOTEL D. FUAS  
Telef. 46351 — NAZARÉ

**SUPERMERCADO BÓLIDE**  
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO  
AV. DE ROMA, 7-A

**RESTAURANTE RESTAURAÇÃO**  
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE  
VINHO ESPECIAL Especialidade de Churrasco  
RUA I. DE DEZEMBRO 105 Telef. 369495

**TONI DOS BIFES**  
AMANHÃ AÇORDA DE MARISCOS 6.ª-FEIRA CARNEIRO GUISADO À PORTUGUESA  
Aberto até às 3.30 h  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA**  
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

**QUINTA DE S. VICENTE**  
RESTAURANTE TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande)—Telef. 790211  
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS  
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA (Maiores de 15 anos) AR CONDICIONADO

## UMA DELEGAÇÃO COMERCIAL PORTUGUESA VISITA A ÁFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 19 — (F. P.) — O vice-presidente da Câmara de Comércio de Lisboa, Elísio Alexandre dos Santos, que chegou à África do Sul, à frente de uma delegação comercial de catorze pessoas, declarou, a noite passada, que esperava melhorar as relações económicas entre Portugal e a África do Sul.

Acrecentou que teria numerosos contactos na África do Sul e que poderia em seguida informar os exportadores portugueses acerca deste mercado.

Disse ainda ser possível que certas firmas sul-africanas se interessassem pelos novos estaleiros de construção naval portugueses, além de que a África do Sul poderia tornar-se um comprador de têxteis, assim como de café angolano.

A delegação comercial portuguesa demorará-se à África do Sul até 22 do corrente, seguindo depois para a Rodésia, com passagem por Moçambique.

## CHEGOU DE ANGOLA

o paquete «Vera Cruz»  
com 1073 passageiros

Procedente do Lobito, chegou hoje ao Tejo o paquete «Vera Cruz» da Companhia Colonial de Navegação com 1073 passageiros, muitos dos quais em viagem de férias à Metrópole. Também trouxe militares do Exército e da Armada.

## PUBLICAÇÕES

### EUROPA-AMÉRICA

tem o prazer de informar que adquiriu os direitos gerais para a língua portuguesa do livro

## A MINHA VIDA COM PICASSO

de Françoise Gilot e Carlton Lake.

A obra ilustrada e apresentada com o texto integral será posta à venda durante a primeira quinzena de Junho.

## ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa



ARMANDO CASTRO



ISABEL DA NOBREGA

## Foram atribuídos os prémios literários da Sociedade Portuguesa de Escritores

Constitui acontecimento invulgar no panorama intelectual português a atribuição dos prémios literários instituídos e patrocinados pela Sociedade de Escritores Portugueses, pois traduzem, além de valiosa distinção, estímulo criador.

Adquirem especial significado, consagrando de reais méritos, constituindo os mais altos galardões nas respectivas modalidades, e conferindo largo prestígio aos autores distinguidos, os prémios agora conferidos: *Camilo Castelo Branco* (romance), instituído pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Escritores; *Grande Prémio de Novelistica* e *Grande Prémio de Ensaio*, ambos instituídos pela Sociedade, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian. No montante de cinquenta contos cada, são, também, os mais importantes dos prémios pecuniários.

Foram atribuídos, respectivamente, a Isabel da Nobrega, pelo romance «Viver com os outros»; a Luandino Vieira, pelo livro de novelas «Luandino»; e a Armando Castro, pela obra «A evolução económica de Portugal (séc. XII a XV)».

A atribuição dos prémios, relativos a 1964, foi decidida, por maioria, pelos jurados constituídos pelos escritores e críticos indicados: *Camilo Castelo Branco* (António Coimbra Martins, José Palla e Carmo José Régio, Mário Dionísio e Oscar Lopes); *Grande Prémio de Novelistica* (Alexandre Pinheiro Torres, Augusto Abelaira, Fernando Botelho, João Gaspar Simões e Manuel da Fonseca); *Ensaio* (Augusto Saraiva, Castelo Branco, José Cardoso Pires, Mário Sacramento e Teixeira da Mota).

Foram conferidos, pela primeira vez, os prémios *Camilo Castelo Branco*, em 1958, a José Rodrigues Miguéis; de *Novelistica* e de *Ensaio*, em 1963, respectivamente, a José Régio e Mário Dionísio, figuras de grande relevo e das mais representativas da mentalidade portuguesa, que o «Diário de Lisboa» inclui entre os seus ilustres colaboradores.

### Os escritores agora consagrados

Isabel da Nobrega e Luandino Vieira são, no panorama literário, escritores com posição de relevo, entre os valores mais expressivos da modernidade, cuja obra os impõe por méritos reais, agora consagrados a tão alto nível, do mesmo modo que é distinguido o valor, como economista de robusta estatura, de Armando Castro, um nome firmado pelas capacidades do historiador da economia nacional e cuja obra já com três volumes publicados, «A evolução económica de Portugal», abre amplas perspectivas ao estudo e à compreensão dos fenómenos relacionados à estrutura e à evolução

da sociedade portuguesa, desde as origens da nacionalidade.

Isabel da Nobrega firma uma personalidade relevante de escritora, com apurada e vibrátil sensibilidade feminina, observação atenta, penetrante acuidade na sondagem reveladora de anseios e aspirações frementes e requinte artístico. Ao fazer, nas colunas deste jornal, a crítica do romance «Viver com os outros», dizia Alexandre Pinheiro Torres, e estas suas palavras assumem agora todo o valor de um justo conceito e um judicioso augúrio: «Construiu Isabel da Nobrega um livro de relevante e inegável interesse. Nele a autora mostra um sagacíssimo conhecimento do ambiente que para nós reconstituiu com brilho indiscutível e veracidade lapidar. Julgo-o o melhor romance de 1964».

Apraz-nos assinalar que Isabel da Nobrega é, igualmente, um nome de relevo entre os ilustres colaboradores do «Diário de Lisboa».

É um jovem radicado em Angola, habitado pelo demónio do talento, portador dos anseios e inquietações que atormentam os homens do nosso tempo e ardendo na chama de generoso ideal, Luandino Vieira, o autor desse livro admirável, «Luandino», saudado, ao aparecer, pela crítica, como o sinal prodigioso do «nascimento da ficção angolana». Disse, recentemente, neste jornal, Manuel Ferreira, escritor também laureado, que «Luandino agora abriu horizontes à ficção nascendo angolana; alargou-a sem dúvida, apontou-lhe caminhos (e que caminhos!)».

É o nosso prezado colaborador Alexandre Pinheiro Torres escreveu na sua crítica com profundo e consciente espírito clarificador, referindo-se ao conteúdo do mesmo livro agora distinguido: «três obras-primas do nosso conto contemporâneo, e a enorme e imprevisível revelação de um escritor de sensibilidade excepcional e de notável capacidade de criação de um estilo».

## Delfins amestrados vêm a bordo do «Santa Maria»

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 19 — (A.N.I.) — Quatro delfins amestrados e destinados ao aquário zoológico de Barcelona chegaram ao porto de Tenerife, a bordo do transatlântico português «Santa Maria». Os delfins vêm em dois tanques de borracha, com água do mar, e foram enviados pelo «Seaquarium» de Miami.

## A U. N. E. S. C. O. pretende retirar a Portugal convites para assistir a conferências sobre educação

PARIS, 19 — (R.) — A Comissão Executiva da U.N.E.S.C.O. deu instruções ao director-geral da mesma organização, René Maheu, para que retire o convite já enviado a Portugal para assistir à 28.ª Conferência Internacional da Educação Pública, que se realiza em Genebra em Julho, e ao Congresso Mundial dos Ministros da Educação, que tratará da questão do analfabetismo, que se realiza em Setembro, em Teherão.

A resolução convida o director-geral da U.N.E.S.C.O. a realizar, com autorização do Governo português, um estudo local do actual estado da educação nos territórios africanos sob administração portuguesa.

Em seguida, a resolução pede ao director-geral «que não leve a efeito, enquanto se aguardam os resultados deste estudo e do seu exame por parte da Comissão, quaisquer convites feitos a Portugal em conformidade com decisões da conferência geral da U. N. E. S. C. O. ou da sua Comissão Executiva».

O Brasil, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos contam-se entre as nações que votaram contra a resolução, que foi adoptada por braços levantados.

Portugal entrou para a U. N. E. S. C. O. em Março passado, mas não faz parte da sua Comissão Executiva.

O Governo português não esteve então representado, nem sequer por um observador, durante o debate.

### EMENDA BRASILEIRA REJEITADA

O prof. Paulo Carneiro, do Brasil, apelou em vão para a Comissão Executiva para que adiasse a sua decisão enquanto se aguardava o resultado do inquérito ao estado da educação nos territórios africanos de Portugal.

O delegado brasileiro enviou para a mesa uma emenda, que foi rejeitada por 17 votos contra 7 e 5 abstenções.

A Comissão Executiva da U. N. E. S. C. O. devia inicialmente tomar uma decisão acerca de uma proposta de resolução apresentada por oito nações africanas e pela Índia, na qual se pedia a exclusão de Portugal de todas as actividades da organização até que a U. N. E. S. C. O. se pudesse decidir sobre a sua situação como membro.

Esta proposta de resolução, apresentada na passada quinta-feira pelo Sudão, Mali, Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Tanzânia, R. A. U. e Índia, foi retirada pelos seus autores durante o fim de semana, em favor da resolução hoje votada.

Em referência ao telegrama acima publicado, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros sublinhou os seguintes pontos: a) a votação do Comité ou Comissão Executiva não é final e, se se cumprirem as disposições legais, terá de ser sujeita à ratificação da Conferência Geral de todos os membros da Unesco, muito embora seja provável, uma vez que se entrou no regime do arbitrio, que este continue a prevalecer enquanto as grandes potências se curvarem perante tais atitudes; b) os convites a que se faz referência já foram recebidos e até res-

pondidos, sendo os mesmos aceites, parecendo que o director-geral da Unesco foi agora colocado numa posição altamente embaraçosa porque tem de cometer uma ilegalidade e uma descortesia se quiser obedecer a uma resolução que aliás é também ilegal; c) finalmente, quanto ao estudo ou inquérito à educação em territórios portugueses, já foi declarado que não temos objecções desde que os autores da sugestão se submetam a igual estudo ou inquérito; mas em qualquer caso não se vê em que sentido e com que fundamento a realização de tais estudos possa ter efeitos suspensivos quanto ao exercício dos direitos que cabem a um país membro da Unesco. Tudo isto, e os atropelos a que constantemente os afro-asiáticos sujeitam as instituições internacionais, só contribui para a ruína destas. De resto, não se vê lógica alguma em que queiram expulsar Portugal da Unesco e não queiram a nossa expulsão da O. N. U.: apenas se compreende o ilógismo pelo desejo de «atacar» Portugal e tornar «político» tudo o que a Portugal diz respeito. Mas até agora não se descobrem os benefícios que daí hajam retirado os extremistas afro-asiáticos. Não se vê, com efeito, que a eventual saída de Portugal da Unesco possa contribuir para que mais um habitante de qualquer país afro-asiático ou de qualquer território português passe a receber educação.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco ou moderado predominando de noroeste.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Tavira, 24,4; mínima: Penhas da Saúde, —2,7.

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS** — Coimbra, 14,4; Faro, 17; Funchal, 18; Lisboa, 16; Penhas da Saúde, 7; Portalegre, 13; Porto, 14.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 16,5; na água do mar, 14,5.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS** — Máxima, 19,9; mínima, 12,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26,7; mínima, 14,4.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Agravamento do estado do tempo a partir da tarde, com céu muito nublado; vento fraco ou moderado, predominando de noroeste e períodos de chuva mais prováveis nas regiões do norte; possível melhoria para amanhã com períodos de céu muito nublado alternando com boas aberturas; vento moderado de noroeste com rajadas junto ao litoral oeste e possibilidade de aguaceiros dispersos nas regiões do Norte.

**SOL** Nascer às 6 e 21  
Ocaso às 20 e 46

**FASES DA LUA**  
Dia 23 Dia 30 Dia 7 Dia 14

**MARES**

**PREIA-MAR** — Dia 19 — As 6 e 38 (3,5 m); 18 e 46 (3,7 m).  
Dia 20 — As 7 e 12 (3,3 m); 19 e 30 (3,5 m). Dia 21 — As 8 horas (3,1 m); 20 e 18 (3,4 m).  
**BAIXA-MAR** — Dia 19 — As 11 e 57 (1,3 m). Dia 20 — As 0 e 30 (1,3 m); 12 e 33 (1,5 m). Dia 21 — As 1 e 12 (1,5 m); e 13 e 21 (1,6 m).

## MAIS UM GRANDE RECLAMO DE 1965

Comprando 5 ex. de 1.000 agrafes a 9\$50, oferecemos 1 máquina de agrafar de bolso Baby, tudo por 47\$50, só a máquina 35\$00

## CANTOS PARA FOTOGRAFIAS

CAIXAS COM 100, 2\$60

MANDANDO EM SELOS MAIS \$10 EVITA A DESPESA DE COBRANÇA

Descontos de 40 % para Revenda mínimo de 100 caixas

## PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 42, E SUAS FILIAIS



## A MULHER HOLANDESA

**SITUA-SE NUMA FRONTEIRA  
ENTRE O TIPO ROMÂNTICO NÓRDICO  
E O CLÁSSICO FEMININO DO SUL**

por **GEORGE FRANKS**

As características mais comuns do povo holandês já foram por demais estudadas e são sobejamente conhecidas. Duvida-se, entretanto, que a pesquisa tenha dado atenção especial à parte feminina da população, ou se a mulher holandesa possui realmente um estilo e um carácter próprios. Trata-se de um terreno espinhoso, pois é pouco cavalheiresco e perigoso ser sincero em relação às mulheres, expondo tanto os seus encantos como os seus defeitos. Entretanto, depois de aprofundado estudo, chegou-se à conclusão de que os riscos não são assim tão grandes — ponto de vista partilhado por várias mulheres holandesas de diversos níveis sociais. Mergulharei, portanto, no assunto, para ver o que acontece.

Comecei por me perguntar se realmente existe uma mulher tipicamente holandesa, como a alegre parisiense, a loura alemã, a inglesinha

de «tweed» ou a morena beleza espanhola. A resposta é sim... e não. Em breve, descobri que há um tipo eterno de holandesa que perdura ainda, guardando o mesmo aspecto que nas telas do século XVII — de rosto pálido ou rosado, olhar desconfiado, com uma tímida embora convidativa expressão, ou a placidez marcada por fortes mãos roliças e uma silhueta robusta. Um numero infinito de representantes desse tipo pode ainda hoje ser encontrado em qualquer cidade ou aldeia holandesa, porque, como admitiu, um tanto pesarosa, conhecida escritora holandesa contemporânea «provavelmente não houve nenhuma mudança real nos hábitos, nos pensamentos e nas atitudes da mulher holandesa, com relação às pessoas e às coisas, nos últimos trezentos anos».

Naturalmente, hoje em dia a robustez vem montada em sapatos de

salto alto, e a placidez é amenizada pela touca de matéria plástica, por um pouco de «baton» e verniz de unhas. Mas no seu coração, e frequentemente no seu comportamento, a mulher holandesa de 1965 é quase uma réplica das suas antepassadas de 1665.

Talvez não seja lícito que um homem tente desvendar os mais íntimos segredos da alma da mulher holandesa. Por isso busquei, na minha pesquisa, a assistência de Hella Haasse, escritora holandesa, que, ao ser por mim abordada teve uma hesitação típica ao dizer: «Nós, mulheres da Holanda, não gostamos de expor os nossos sentimentos a qualquer um porque, afinal, nós somos realmente sensatas de mais para isso». Em todo o caso, em uma tentativa de análise, aqui vão alguns de seus conceitos:

«A mulher holandesa é, antes de mais nada, digna de confiança. Ela pode ser deficiente em agilidade mental, pode não ter senso de humor muito subtil, mas tem um temperamento igual, é paciente e raramente disposta a fazer muito barulho por pouca coisa. As suas qualidades não são heróicas, mas numa emergência sabe demonstrar dedicação ao dever e uma inflexibilidade tranquila. As suas melhores características são: independência, bom-senso, liberalidade e adaptabilidade».

Ao ouvir os últimos elogios, não pude resistir à tentação de perguntar quais os piores traços do carácter da mulher holandesa. A resposta foi: falsa modestia, desconfiança, autocomplacência e um toque ocasional de rudeza.

Tempo houve em que a Holanda era conhecida por possuir mais mulheres felizes do que seria de desejar. Mas nos últimos anos esse estado de coisas vem mudando em ritmo acelerado. Hoje, com mais dinheiro, podem andar na moda, comprar cosméticos, usar roupas mais graciosas; como resultado, as mulheres que se dão ao trabalho de zelar pela sua aparência destacam-se da massa das mulheres holandesas e, segundo a

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

## PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — Pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

AMANHÃ — D. Maria Henriqueta Bensaude, D. Hermínia Maia e D. Gertrudes dos Anjos Andrade.

DIA 21 — D. Hermínia Garcês de Andrade e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

DIA 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes e D. Judite Calvet Marques da Costa.

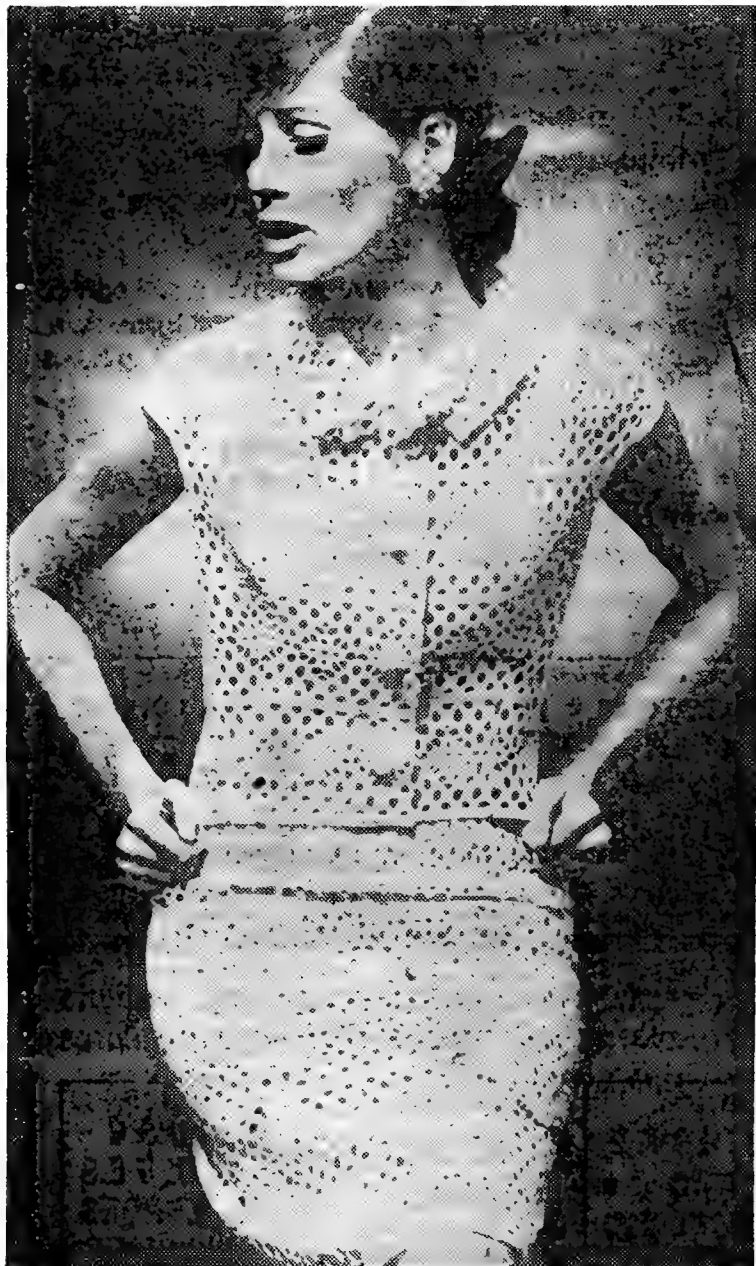
DIA 23 — D. Maria Noémia de Moura, D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva e menina Maria Teresa Miranda.

DIA 24 — D. Maria Esteves e meninas Joana Sena Rego, Suzete Pinho Gonçalves e Maira Emilia de Almeida Neves.

DIA 25 — D. Edite Costa Cabral Magro Lopes, D. Maria Judite Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição, D. Angelina Duarte Fernandes, meninas Rosa Maria Alvim, Maria Teresa Tristany de Carvalho e meninos José Carlos da Silva Torres e Manuel Fernando Felgueiras Calado.

DIA 26 — A actriz D. Ana Paula Zieger, menina Isabel Maria Casimiro de Brito e menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

## Saia e casaco em malhas de «crochet»



As malhas de «crochet», no género das rendas da Irlanda, que também são muito cultivadas nas nossas ilhas dos Açores, estão agora no rigor da moda, tendo aparecido nas últimas colecções dos mais

categorizados criadores da moda parisiense.

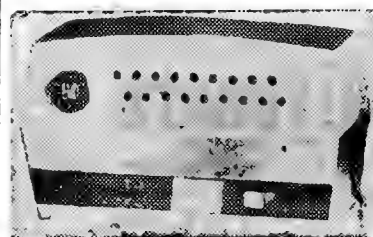
Eis um modelo de saia e casaco executado com renda branca. A flor que remata a gola é, também, da mesma renda.



## Fatos de praia

Dois graciosos fatos para usar na praia. São de «jersey» muito fino azul-marinho guarnecidos: o da esquerda com pespontos brancos e o da direita com fitilho branco. Ambos são fechados na frente com botões brancos de madreperla.

## VIMOS PARA SI...



mesmo cliente, ao fim de uns tempos, vir comprar outro aparelho para dispor noutra sala ou noutra escritório.

Quando o aparelho está ligado, acende-se uma pequena luz azulada e o ozono vai-se formando lentamente. A acção deste gás na atmosfera não tarda a verificar-se: destrói completamente o fumo, desodoriza o ambiente de qualquer cozinha ou casa de banho, dá uma sen-

Repararam já, com certeza, que depois duma trovoadas o ar é mais leve, mais puro. Isso deve-se à formação do ozono, gás que é um estado alotrópico do oxigénio e tem grande poder purificador.

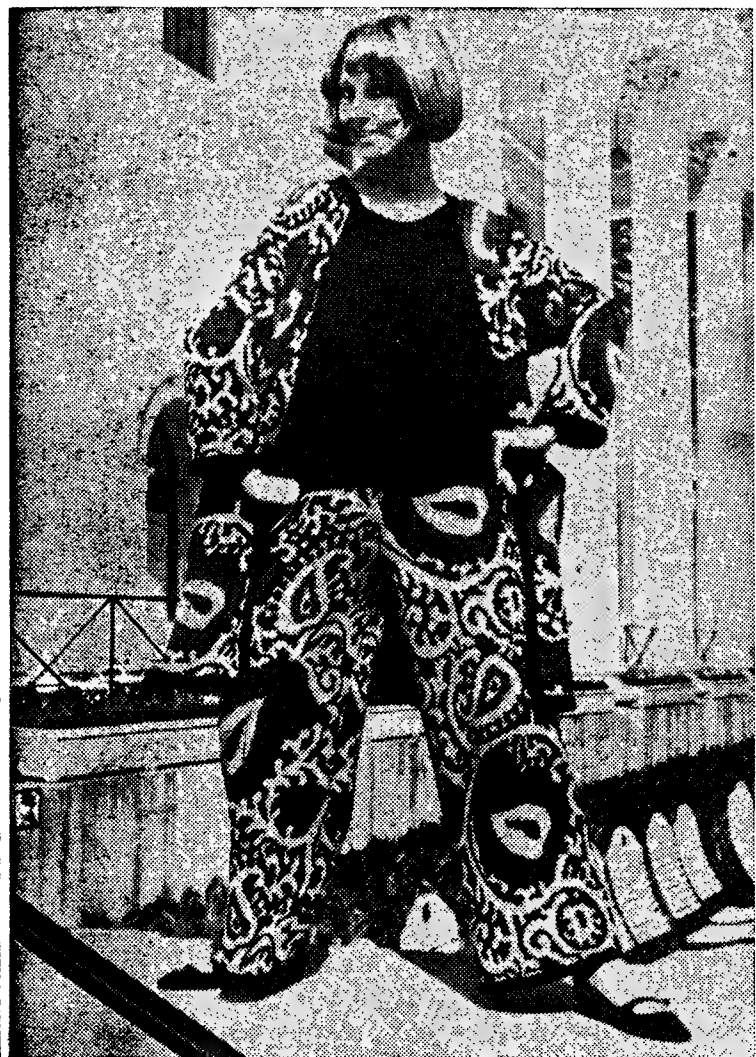
Baseados neste princípio, os técnicos italianos lançaram um aparelho eléctrico especialmente adaptado a ambientes que normalmente se saturam facilmente de cheiros e ar viciado: escritórios, salas de estar, cozinhas, etc. Não é exactamente o que se chama uma «pechincha» (custa 420\$00), mas cumpre bem em relação ao preço de custo. Tem a forma de um pequeno aparelho de rádio, coloca-se em qualquer lugar onde haja uma tomada de corrente de 220 volts, e consome pouquíssima energia. Até agora, tem dado resultados muito satisfatórios, de tal maneira que é frequente o

(Continua na página seguinte deste suplemento)





## DA MULHER E DA CRIANÇA



Os mais reputados costureiros da Europa criaram modelos que andam a ser apresentados por um grupo de 14 manequins da França, Itália, Suécia, Inglaterra, Áustria, Estados Unidos e Alemanha. Todos os vestidos e «man-teaux» têm um ponto comum: foram feitos com fibra sintética. Assim, esses costureiros criaram modelos especiais para a chamada «Passagem Europeia», distinguindo-se alguns trajes de Pierre Cardin, Nina Ricci, Emilio Shuberth, Heinz Oestergaard, Bessie Becker... Na gravura, vê-se o manequim Marisa exibindo um traje de casa concebido pelo sueco Katja, de Malmö, que o aconselha para as festas familiares e horas de descanso, no lar



Av. Defensores de Chaves, 54-B  
Telef. 76 55 88 — LISBOA

ROUPÕES TURCOS ★ FATOS DE BANHO NACIONAIS E ESTRANGEIROS ★ MALHAS ★ LINGÉRIE ★ CINTAS E SOUTIENS E BLUSAS PINTADAS À MÃO

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do Sr. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

## EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

## Saiyonara

Apresenta novas colecções PRÊT-À-PORTER, calças, fatos de banho e grande variedade de blusas para Primavera e Verão.

AV. DE ROMA, 47 — T. 77 39 33

## MODAS

## Saia e casaco de «crochet»

As malhas de «chochet» estão no rigor da moda para vestuário feminino. Depois dum Inverno em que apareceram profusamente, feitas com fios de lã mais ou menos espessos, surgem agora executadas com linha de finíssimos fios de lã. Por vezes, constituem apenas a gola e as mangas dum vestido de fazenda, algodão ou linho; noutros casos, é o cinto e os punhos, que se apresentam em malha arrendada.

Jacques Heim empregou a malha arrendada neste conjunto de saia e casaco. Uma blusa interior, de seda, com gola que se prolonga numa laçada, completa a «toilette».

## AS BLUSAS

As blusas continuam a ser indispensáveis na guarda-roupa de uma mulher. De tecidos lisos ou estampados, de corte desportivo ou com detalhes de requinte, ressaltam a elegância de acordo com as circunstâncias. No entanto, deve evitar-se o exagero, pois há quem as use com saias de modo a parecerem mais um uniforme do que um conjunto prático e agradável. Se a leitora verificar que tem essa tendência, procure evitá-lo, pois a monotonia na forma de vestir é o pior que pode acontecer a uma mulher.

Actualmente, os modelos que estão mais na moda vão desde o estilo «camisa» até às que lembram o tempo das nossas avós. Com variantes no sector das golas e no fecho, as blusas podem contribuir para formar uma elegante e prática «toilette», mas é muito importante saber combiná-las com a saia. Uma deve seguir a linha da outra. Caso contrário, o efeito será desastroso.

## VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

sação de frescura e bem-estar e destrói os micróbios. O ar não fica perfumado, o que teria os seus inconvenientes, mas fica leve e refrescante como o da montanha depois da tal trovoadas de que falámos a princípio.

### Para limpar fogões

Todas nós, donas de casa, sabemos que limpar bem o forno de um fogão não é tarefa muito simples. Há sempre uns escaninhos que ficam por limpar, e acontece muita vez que o cheiro do assado da véspera se vai impregnar no «soufflé» de peixe do dia seguinte...

Parece-nos por isso ter certo interesse um produto anticrosta, que se vende com o incrível nome de «Hui». Lamentamos profundamente que os senhores comerciantes, ao lançarem um artigo, não tenham o mínimo senso psicológico dos nomes que ficam ou não na memória das clientes. «Hui», «Badedas» e outras designações não ajudam nada a venda de um produto, mesmo que ele seja bom, como é aliás o caso dos dois que mencionámos.

Vamos então ao nosso anticrosta. O frasco que vêm na gravura tem na tampa uma esponja de «mousse» e é só com esta que se deve trabalhar, pois o produto é muito activo e deve evitar tocar-se com as mãos nuas. Tiram-se as placas móveis do forno, passa-se com a referida esponja pelas paredes internas do fogão premindo ao mesmo tempo o frasco. O produto fica depositado numa camada espessa, que se deixa actuar durante uma ou duas horas. Retira-se com papel de jornal e lava-se finalmente com água morna à qual se tenha adicionado um pouco de vinagre.

E pronto. O forno ficará como novo, sem cheiros e assados, sem crostas de restos de bolos e pudins. Cada frasco custa 35\$00, dura uma porção de meses, mas, atenção, este produto é especialmente destinado à limpeza de esmaltes, de que aliás são feitos a grande maioria dos fogões domésticos.

MARIA ADELAIDE



Nota — Vimos o aparelho «fabricante» do ozono em Larbele, na Rua da Prata, n.º 195, e o produto para limpar fornos de fogões na Drogaria Pereira Leão, também na Rua da Prata, no n.º 225.

## KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM INSECTICIDA / DESODORIZANTE



AROMA MUITO AGRADÁVEL  
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL  
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

\*\*\*\*\*  
★ Emagrecer e não voltar a engordar, só com ★  
★ **OBESYL** (CHÁ) ★  
★ Perca o peso que quiser ★  
★ SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFÍCIO ★  
★ Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA ★  
\*\*\*\*\*

## AFONSO GARCIA—Cabeleireiro

comunica a abertura do seu instituto com as seguintes secções e colaboradores

|                                                                                   |                          |                                                                |                                                                |                                                                                                                                 |                                                                                                                        |                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MASSAGISTA<br>• ESTHÉTICIENNE<br><b>CELESTE</b><br>e/ os produtos da SIBILA LIVIA | PEDICURE<br><b>IVONE</b> | MANUCURAS<br><b>ISABEL e LINA</b><br>ex-colaboradora de FILIPE | SECÇÃO DE CRIANÇAS<br>e/ pessoal especializado<br><b>LIDIA</b> | CABELEIREIRO<br><b>ALEXANDRE</b><br>ex-colaborador de VIRIATOS<br>regressado do estrangeiro com as últimas novidades e criações | CABELEIREIRA<br>«secção especial» a preços compatíveis<br><b>MARY</b><br>apta a executar as últimas novas Linhas modas | AJUDANTAS<br><b>M. JOSÉ</b><br><b>M. LURDES</b><br>e <b>M. LURDES</b><br>ex-colaboradora de FILIPE |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|

Um técnico especializado em colaboração da «L' OREAL DE PARIS»

AV. DA LIBERDADE, N.º 224-1.º, ESQ.º — TELEF. 55 33 41



## ALMOFADAS PARA O QUARTO DE BRINQUEDOS

Com qualquer tecido de algodão, lã ou fibra sintética poderão fazer almofadas para os vossos filhos terem, à sua disposição, no quarto dos brinquedos.

Os modelos aqui apresentados têm a forma de cubos e são decorados com aplicações de tecidos representando figuras de animais. As aplicações são cosidas a ponto de recorte com algodão «perlé», que serviu também para bordar os traços que marcam os focinhos e os olhos dos animais.

## PERGUNTE PARA SABER

O que se usa para guarnecer os guardanapos condizentes a toalhas de mesa que tenham rendas e «crochet»? Dizem-me que já se não usam as rendas nos guardanapos como antigamente.

### UMA NOIVA

Quando a toalha é de tecido guarnecida com renda ou completamente arrendada, como agora se usa para dias de festa, os guardanapos podem ser de tecido, enfeitados com um pequeno motivo de «crochet», ou com um monograma bordado.

★

Peço que me expliquem o que é «osso buco» que, segundo me dizem, se presta para ser guisado. Agradeço que me indiquem alguma receita onde seja empregado.

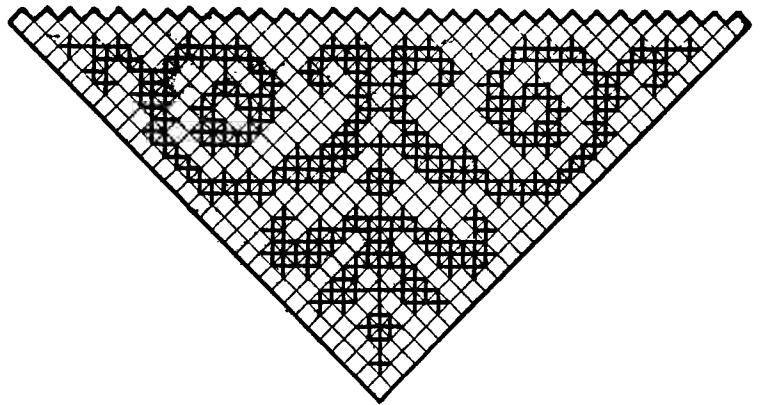
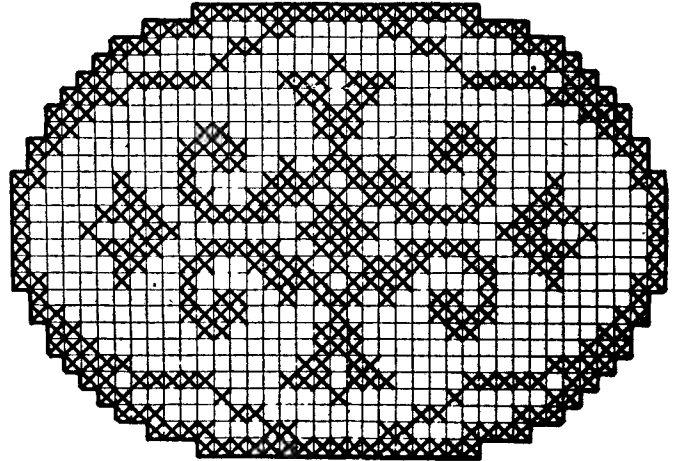
### MARIA JOEL

O «osso buco» é o jarrete-de vitela cortado em rodela grossas, ficando, ao centro, o osso á vista. Pode cozinhá-lo guisando-o de maneira vulgar ou prepará-lo da seguinte maneira: aloire, em azeite, 2 cebolas cortadas em rodela e 2 pimentos cortados em tirinhas. Junte-lhes a polpa de 1 k de tomates, a que tenha tirado a pele e as sementes. Deixe ferver durante 15 minutos em lume brando. Deite-lhe 2 decilitros e meio de vinho branco e deixe ferver durante mais 5 minutos. Separadamente, numa frigideira com azeite, dê uma leve fritada às fatias de jarrete de vitela. Ponha-as depois no fundo de um tacho, cubra-as com a primeira mistura que preparou, deite-lhe por cima o azeite onde fez a fritura, rectifique os temperos e deixe ferver em lume brando durante uma hora. Sirva acompanhado com arroz cozido e que apresente os bagos soltos.

## DA MULHER E DA CRIANÇA



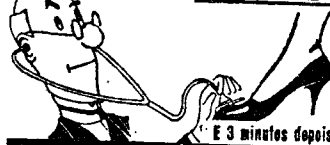
## DESENHOS PARA «CROCHET»



Desenhos de um «napperon» oval e um triângulo que devem ser executados na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrent, branca ou crua, n.º 20. A ampliação de qualquer destes desenhos em quadriculados de 4 milímetros importa em 5\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa.

## ACEITE

UM BOM CONSELHO: para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gotas de **SHOE-EZE**



**SHOE-EZE**

dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

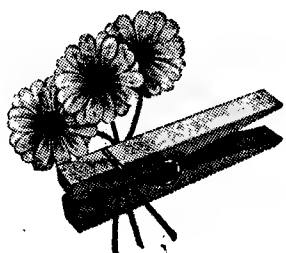
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS  
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar:  
REPRESENTAÇÕES UREDO, Lda  
Av. Almirante Reis, 94, 4.º F. Tel. 53 77 21 LISBOA

## MOEDAS ANTIGAS

de ouro, prata e cobre portuguesas e brasileiras, compra aos melhores preços a

**OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.**  
RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

SÓ O SUAVE AROMA DO **CLARIM** DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

Bem disposto?!  
Isso claro!  
Dormi num MULTIMOLA

Colchões e Almofadas

**MULTIMOLA**



## DA MULHER E DA CRIANÇA



**Naia**

Exclusivos para  
**PRIMAVERA**

DOS PRINCIPAIS  
CENTROS DA MODA

PRÊT A PORTER  
MALHAS • LINGERIE

RUA DO CARMO, 45

**FIOS - NOVIDADES  
PARA VERÃO.**  
Tricot e Crochet

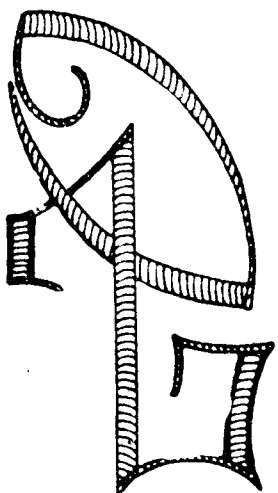
**ROSA & C.ª**

Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1.ª — LISBOA

Telef. 328523

### MONOGRAMA PARA ROUPA DE CASA



Mais um monograma que nos foi pedido por uma das nossas leitoras. Destina-se às roupas de casa e deve ser executado com linha de bordar Ancora n.º 30, empregando-se o ponto de cordão e o ponto cheio.

### MODELO DE JACQUES HEIM

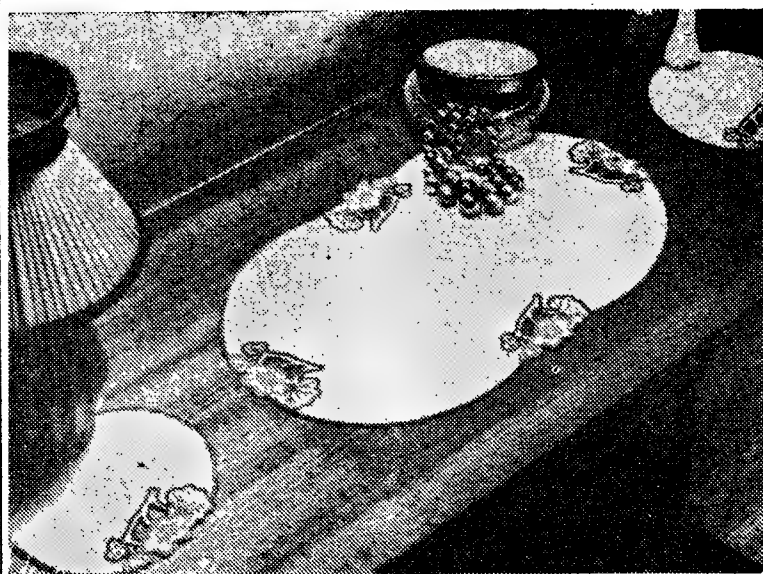


Jacques Heim pôs o nome de «Alexandre» a este modelo de vestido de noite, feito de crepe «beige» e com o corpete bordado a pérolas. Usa-se com um bolero de mangas curtas e luva até ao cotovelo, do mesmo tecido do vestido.

## A MINHA EXPERIÊNCIA

Em minha casa, é difícil acertar com as quantidades de pão que devem ser consumidas e o resultado desse desacerto é sobrar sempre pão. Faço em casa o pão ralado secando-o no forno e passando-o na máquina de moer a carne, com o disco de crivos mais finos. Corto em fatias finas para o servir torrado às refeições e guardo-o, cortado em pequenos cubos e torrado no forno, para quando é necessário empregá-lo em sopas de caldos de carne ou de peixe.

UMA DONA DE CASA



«Napperons» de linho branco bordados a «Richelleu» com fitosela Ancora cor-de-rosa no tom de salmão, amarelo e verde. As leitoras que desejam obter o desenho destes «napperons» no tamanho natural podem enviar a quantia de 8\$00 em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª — Lisboa.



## TEMPO PARA OS AFAZERES CASEIROS

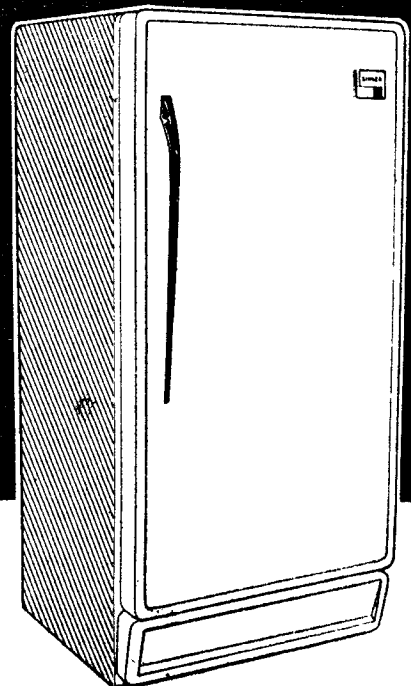
O Instituto Max-Planck levou a efeito um curioso inquérito para saber quanto tempo é que a mulher dedica aos seus afazeres caseiros. Verificou-se que 25 por cento das mulheres solteiras com profissões necessitam de duas a três horas por dia para cuidarem da casa. Há mais 25 por cento que precisam de mais de três horas para o mesmo trabalho.

Quanto às mulheres casadas com profissão, 60 por cento delas precisam de igual tempo, embora não tenham filhos pequenos. Nas famílias com um ou dois filhos, 90 por cento das mulheres que trabalham fora do lar não dispõem de mais de três horas de vida caseira. Quando o número de filhos é de três ou mais, o tempo de que necessitam é sempre superior a três horas diárias. E as mulheres casadas com trabalho fora, não deixaram de vincar que, enquanto elas ocupam essas três horas em lides de casa, os maridos descansam. Verificou-se ainda que os fins de semana livres são aproveitados para pôr em ordem o lar, de um modo geral. Trata-se de fazer trabalhos que tiveram de interromper durante a semana por falta de tempo.

Em consequência, constata-se que cada vez é maior o número de mulheres empregadas que precisam de assistência médica, por causa dos afazeres caseiros, que quebram o ritmo entre um tipo de trabalho e outro. Esta quebra origina um desgaste nervoso grande, além de pressupor um esforço físico considerável.



agora a **SINGER**  
inclui na sua  
gama de produtos  
os seus famosos frigoríficos



Três anos de crédito  
sem pagamento inicial



**SINGER**



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## O menino, o velho e a pasta dos livros

### Os brinquedos do Bebê

Durante os primeiros meses, o bebê não precisa de brinquedos. Depois, os primeiros e mais divertidos brinquedos do bebê são as suas mãos e os seus pés.

Os brinquedos do bebê devem ser laváveis e macios. Como a sua tendência é levar tudo à boca, os brinquedos não devem ter pequenas peças que se possam destacar, e que poderiam provocar sufocação e morte. Pela mesma razão, também se não deve dar-lhe brinquedos de pano cheios de penas, e outros no género.

Argolas e bonecos de borraça são, para o bebê, os melhores brinquedos, os quais serão lavados todos os dias, e todas as vezes que se sujem ou caíam no chão.

### Habitue o seu filho a gostar de água

Se quer que o seu filho não venha a ter medo da água, comece a guiá-lo convenientemente quando ele ainda tiver somente alguns meses.

Dê-lhe banho na banheira grande, segure-o firmemente, com a barriguinha para baixo, e empurre-o suavemente, de cá para lá e de lá para cá — tendo o cuidado de lhe manter sempre o rosto fora de água.

Quando ele tiver seis ou sete meses, os brinquedos flutuantes, fora do seu alcance, encorajá-lo a estender os bracinhos a distâncias maiores.

Evidentemente, passar-se-á algum tempo até que ele possa aprender a nadar, mas, de qualquer maneira, este exercício diário será de grande ajuda, a fim de combater as dificuldades iniciais.

Outra maneira de auxiliar uma criança a vencer o medo da água é ensiná-la a flutuar em primeiro lugar. O mais importante nesta questão é «ir devagar».

A criança habituada a gostar da água aos poucos, quando chegar a altura devida e sem que se empregue a violência gostará da água e tirará assim enorme benefícios.

R. MARTIN

### ABC das mães

A

Se o bebê começou a andar e, a dada altura deixou de o fazer, deve ser observado pelo médico, pois pode tratar-se de doença óssea ou nervosa que requer cuidados do especialista.

B

Se a pessoa que trata do bebê está constipada ou com tosse, deve ter a precaução de cobrir a boca e o nariz com uma máscara de gaze sempre que pega no bebê ou dele se aproxima, para não transmitir ao bebê os micróbios de que é portadora, e que no pequenino provoca situações mais graves do que no adulto.

C

O quarto do bebê deve manter-se escrupulosamente limpo e para isso é evidente que tem de se limpar diariamente, de preferência com aspirador. Se a mãe não dispõe desse aparelho, a limpeza deve fazer-se com panos húmidos, aos quais as poeiras aderem, sem o risco de ficarem suspensas no ar que o bebê respira, o que sucederia se se utilizassem as covas e vassouras.

S ÀS nove horas da manhã. Um homem idoso, modestamente vestido, sobraçando uma pasta de estudante, caminha pelo passeio, parando e voltando-se frequentemente, para dizer:

—Então? Vamos!

E' que, á distância de alguns metros, segue um rapazinho dos seus nove anos, com uma bata branca de colegial; mas segue distraído, ora parando para ver as montras, ora jogando com as cascas de laranja espalhadas na rua.

O rapazinho nem sequer responde, mas a distância entre ele e o companheiro é cada vez maior. O que leva este a parar e a insistir:

—Então? Vamos!

O pequeno, finalmente, olha-o, e tem uma ideia luminosa:

—Vai andando.

Mas o bom do homem pergunta:

—Para quê? Sou eu que vou para a escola?

Fitam-se, ainda, um momento, e retomam a marcha. O rapazinho mostra ter compreendido e agora caminha mais rapidamente. Afinal, ele parece um garoto, normalmente dócil e interessado pelo espectáculo das montras, e bastante desenvolvido para os seus nove anos.

Esta pequena cena, sugere três perguntas:

—Naquele bairro tranquilo, com ruas de largos passeios, porque não vai o menino, sozinho, para a escola?

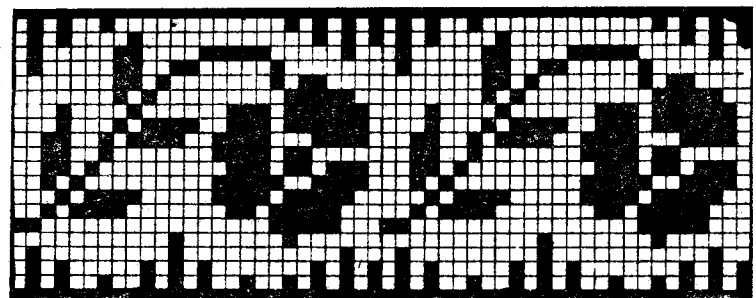
—Porque é o homem idoso e não o estudantinho quem leva a pasta dos livros?

—Porque trata a criança por tu aquele homem idoso que talvez seja um empregado da família ou talvez o próprio avô?

Saberão os pais do rapazinho responder a estas simples perguntas? Talvez não saibam. Talvez elas nunca se lhes tenham posto, sequer. E aqui é que está o importante da questão.

Os pais devem fazer-se muitas perguntas sobre os filhos, e procurar responder honestamente, orientando a sua atitude educativa de acordo com as respostas encontradas. E então, talvez não se depare com tanta frequência com cenas como a que originou este apontamento. Na verdade, todas as manhãs, em todos os bairros de Lisboa, se observam quadros idênticos, com ligeiras diferenças de pormenor. E repetir-se-ão, enquanto os pais não encontrarem, por eles próprios, respostas para as simples perguntas que aí ficam, e para muitas mais que dia a dia se levantam a quem se disponha a ver, ouvir, e raciocinar.

MARIA LÚCIA



Um lindo entremeio de «crochet» para o lençol da menina. Ela mesma, se já tem dez anos, gostará de o fazer

## Um bom conselho para cada dia

### SEGUNDA-FEIRA

Vigie as companhias dos seus filhos. Lembre-se do velho ditado «diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és». Numa idade em que se é tão sugestível, em que os exemplos e o meio ambiente exercem influências decisivas, é importante proporcionar às crianças boas companhias.

### TERÇA-FEIRA

Lembre-se todos os dias de que o seu filho lhe não pertence, não é uma coisa de que pode dispor segundo a sua vontade, mesmo inspirada no maior amor. Ele é um ser livre, que terá de viver a sua própria vida, mas aos pais compete valorizá-lo, educá-lo, transmitir-lhe o que de melhor possuam, contentando-se em vê-lo criar asas e forças para voar, sem tentar retê-lo.

### QUARTA-FEIRA

Se o seu filho já anda na escola e mostra tendências, literárias, tome uma atitude serena de aplauso. Não se entusiasme ao ponto de ler a toda a gente os trabalhos do menino, como se eles fossem a oitava maravilha do Mundo. Nem o corrija, palavra a palavra, pretendendo substituir as tendências dele pelas suas. Deixe-o exprimir-se livremente; só dessa maneira ele poderá progredir e ser realmente «ele». Limite-se a corrigir-lhe os erros ortográficos e gramaticais.

### QUINTA-FEIRA

Se quer que os seus filhos cresçam com saúde e alegria, tenha todo o cuidado com a sua higiene: higiene pessoal, higiene alimentar, higiene mental, higiene do meio que os rodeia.

### SEXTA-FEIRA

Não consinta que ponham «nomes engraçados» ou alcunhas aos seus filhos. Não é verdade que durante muito tempo pensou nos nomes que devia escolher para eles, e que escolheu aqueles, de que mais gosta, que lhe parecem mais bonitos? Não consinta, agora, que troquem esses nomes por outros, que talvez tenham graça quando aplicados a uma criança, mas que, ligados a adultos, se tornarão ridículos.

### SÁBADO

Deixe as crianças ter os seus brinquedos preferidos ou os seus animalinhos de estimação. São-lhes necessários. Por mais compreensivos que sejamos, nunca poderemos penetrar no mundo maravilhoso criado por eles com os seus brinquedos e nunca poderemos obter as confidências das suas ideias, segredos que eles confiam apenas aos brinquedos, aos animais de estimação, e aos amigos imaginários.

### DOMINGO

As crianças precisam de carinho e de quem as guie, e só os pais, especialmente as mães, podem fazê-lo. Mas é preciso não esquecer que eles precisam, também, de vida própria.

DA MULHER E DA CRIANÇA



## UM LIVRO PARA OS PAIS

### Aprendendo a ser homem



O livro que hoje aconselhamos é da autoria da dr.ª Maria da Natividade Correia e intitula-se «Aprendendo a ser homem».

Ele ocupa-se de muitos problemas relativos às crianças dos 3 aos 7 anos, mais ou menos ligados com a escola infantil, o ambiente familiar, e a personalidade da criança.

Desse livro transcrevemos o capítulo

### VIDA INFANTIL

Será demasiado cedo fazer entrar uma criança de três anos numa escola infantil?

Muitos pais arrepiam-se só com o pensamento de se separarem tão cedo dos seus filhos!

Mas é exactamente nessa idade que o devem fazer; é exactamente nessa idade que surge a necessidade de o fazer.

Os interesses da criança variam com a idade. E um interesse é sempre sintoma de uma necessidade e, portanto, deve ser satisfeito.

Durante o primeiro ano, a criança tem somente interesses perceptivos. Só a interessa o que a rodeia imediatamente; o seu corpo e os seus membros, que ela considera estranhos a si mesma, ocupam especialmente a sua atenção. Estes interesses têm base na necessidade de mamar, de ver, de tocar. Os objectos, para ela, não são considerados com os seus caracteres intrínsecos, mas sim como exercícios para as suas adaptações motoras.

Deitada na sua caminha ou sentada no seu «parque», a criança, neste primeiro período do seu desenvolvimento, satisfaz perfeitamente os seus interesses em casa ou no jardim.

Mas outro tanto não se dá nas fases seguintes.

A segunda fase começa aos dois anos. Neste período surge um novo interesse: o interesse glóssico ou seja pela linguagem, pelas palavras.

«O nosso cérebro está de tal modo constituído que, em dado momento do seu desenvolvimento, sente necessidade de fabricar ou de assimilar palavras, como sente necessidade de assimilar fósforo e de fabricar neuroses». A criança, neste período, tem verdadeira paixão pela palavra. A palavra interessa-lhe por si só; o seu pequenino cérebro é um verdadeiro armazém onde ela acumula palavras sem lhes saber ainda a significação, sem qualquer classificação lógica.

Neste período do seu desenvolvimento tem grande influência o ambiente em que se realiza a evolução da sua linguagem. Conforme o ambiente é bom ou mau, isto é ajuda ou não esta evolução a criança passa ou não depressa o período doloroso em que ainda não se faz perceber. Quando este período é muito longo, pode trazer graves inconvenientes, tanto para a facilidade de expressão oral como para o seu psíquico.

Em muitos casos, a timidez e o acanhamento, que se notam em certas crianças desta idade, provém da dificuldade que têm em se exprimir. Assim como certas linguagem pobres e dificultosas de que os professores tanto se queixam — tanto nos alunos da escola primária como até nos da Universidade —, provém do pouco cuidado que existiu nesse período, no único período da evolução da criança em que toda a sua atenção está voltada para a palavra.

Este período requer, pois, cuidados especiais, visto que do seu bom aproveitamento depende um factor muito importante da vida do futuro estudante e do futuro adulto: o falar.

Este interesse prolonga-se durante os três e quatro anos mas, antes que ele se tenha desvanecido, surgem os primeiros interesses intelectuais.

É a idade do *porquê*, em que a criança quer saber a origem e a constituição das coisas. Esta curiosidade nunca se deve reprimir com frases no género «Calate», ou «Não me maces», pois que ela está na base de toda a sua futura instrução.

É o período em que aparecem as primeiras interrogações científicas, em que a criança se habitua a observar e a raciocinar.

De início, estes interesses, esta curiosidade, só se referem àquilo que põe em movimento a sua imaginação; depois, pouco a pouco, aparecem os interesses, especialmente intelectuais. Como alguém disse, depende do ambiente educativo que rodear a criança que esta curiosidade se transforme em curiosidade científica ou se detenha na simples curiosidade mexeriqueira...

É importantíssima a acção do ambiente nestes dois períodos da vida infantil. A criação de uma boa linguagem e de facilidade de expressão, a criação de hábitos de trabalho e de vida em comum, tudo traz marcas decisivas desta fase que dura dos três aos sete anos.

Em casa, todos nós sabemos as dificuldades que existem para educar crianças desta idade. O menino não brinca porque desarruma a sala, não grita nem salta por causa dos vizinhos, não fala demasiado porque incomoda o pai e a mãe que estão cansados de trabalhar ou... não compreendem a razão desta necessidade de tagarelar!

E a criança passa este período oprimida, sem facilidades de dar livre expansão às necessidades naturais do seu corpo e do seu espírito.

Porque não se trata de adiantar estes períodos, nem fazê-los substituir por outros próprios do adulto. Trata-se somente de deixar o menino ser criança, de aproveitar ao máximo o seu estágio de criança.



## DA MULHER E DA CRIANÇA



AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa de ameijoas

**INGREDIENTES** — 450 g de ameijoas, 150 g de arroz, 3 colheres, das de sopa, de azeite, 1 cebola, 3 decilítros de vinho branco, 1 litro de água de cozer peixe, 2 dentes de alhos, 1 ramo de salsa, sal e pimenta.

**PREPARAÇÃO** — Lavam-se as ameijoas e põem-se a abrir num tacho sobre o lume. Depois de abertas, tiram-se das cascas. Numa panela deita-se a água, o azeite, a cebola, os alhos picados, o vinho, a água das ameijoas passada por um pano e as ameijoas. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Junta-se-lhe o arroz e quando estiver cozido misturam-se-lhes as ameijoas e a salsa picada. Serve-se imediatamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Batatas deliciosas

**INGREDIENTES** — 500 g de batatas que não se desfaçam na cozedura, 1 colher, das de sopa, de vinagre, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro. 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 cebola média, 1 chávena de água, sal e pimenta.

**PREPARAÇÃO** — Lavam-se e cozem-se as batatas com a pele em água temperada com sal. Pelam-se depois de cozidas e ainda quentes. Cortam-se em rodela. Refoga-se a cebola picada na Vaqueiro. Junta-se-lhe o cubo de caldo Royco desfeito na água. Tempera-se com sal refinado e pimenta. Misturam-se-lhes as rodela de batata cozida e serve-se quente como acompanhamento de escalopes, croquetes ou costeletas.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Creme mulato

**INGREDIENTES** — 3 colheres, das de sopa, de leite em pó, 1/2 litro de água, 1 colher, das de sopa, de cacau em pó, 1 colher, das de sopa, de farinha, 5 colheres, das de sopa, de açúcar, 1 colher, das de sobremesa, de Nescafé, casca de limão ralada.

**PREPARAÇÃO** — Misturam-se todos os ingredientes batendo-os muito bem com um garfo e levam-se a cozer em lume brando, mexendo-se constantemente. Logo que levante fervura está o creme pronto. Deita-se então em taças individuais e põe-se a gelar no frigorífico.

## SE SOFRE DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR  
**MEIAS DESCANSO**  
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMA  
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E  
**PEÇAS DESCANSO**  
PARA HOMEM

### MEIA DE VIDRO

158 — RUA AUGUSTA — 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

## CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

|                              | LATAS DE |         |         |
|------------------------------|----------|---------|---------|
|                              | 250 gr.  | 500 gr. | 700 gr. |
| Bifes de Hamburgo            | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Almondegas                   | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Pasta de carne               | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Carne estufada               | 12\$00   | 20\$00  | 27\$50  |
| • á jardineira               | —        | 14\$00  | —       |
| • guisada c/ feijão          | —        | 14\$00  | 17\$00  |
| Cozido á portuguesa          | —        | 15\$00  | —       |
| Guisado á saloia             | —        | 11\$00  | —       |
| Mão de vaca guisada          | —        | 15\$00  | 17\$50  |
| Dobrada c/ feijão            | —        | 14\$00  | —       |
| Galinha c/ arroz             | —        | 20\$00  | —       |
| Frango c/ ervilhas           | —        | 22\$50  | —       |
| Frango estufado              | —        | 22\$50  | —       |
| Pasta de fígado, tipo 90 gr. | 7\$50    | 15\$00  | —       |
| 160                          | 10\$50   | —       | —       |

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!  
EM LISBOA: AÇÓREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. — Tel. 362312  
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. \* PONTA DELGADA \* AÇORES



# O mais moderno supermercado está totalmente automatizado



Foi inaugurado em Wiesbaden, na Alemanha Ocidental, o mais moderno supermercado completamente automatizado. Nesta loja de

gêneros alimentícios não há pessoal. Um complicado sistema electrónico satisfaz todos os desejos dos clientes, faz conta, recebe os

## Congresso gastronómico

O Congresso da Federação Internacional da Imprensa Gastronómica e Vinícola efectuou-se, este ano, em Londres. Os congressistas, de oito nações europeias, depois de te-

rem estudado a gastronomia, reconheceram os méritos da arte culinária, que abre novas perspectivas ao intercambio turístico.

Durante a assembleia geral, foram eleitos o presidente, vice-presidentes e administradores honorários.

### Publicações recebidas

#### «EVA»

Sempre impondo-se sob o seu aspecto gráfico, esta revista dá-nos um bom conjunto de assuntos para meditar, para divertir, para instruir e para orientar sob muitos pontos de vista em que possamos ter algumas dúvidas. Assim é, porque a revista dispõe de uma direcção e de um grupo muito valioso de colaboradores que não a deixam «cair» e sabe ir, direitinha, aos pontos que agradam sempre, tanto a «elas» como a «eles». Muito boa a crónica ilustrada de Lopo de Abreu intitulada «Lisboa, uma cidade que não sabe rir». Vale um dinheirão! O assunto de modas é largamente tratado em 29 modelos que têm a sua origem na alta costura lisboeta.

#### «BANQUETE»

Chegou-nos a revista portuguesa de culinária «Banquete», onde, sob as rubricas «Petiscos da nossa terra», «Pela porta da cozinha», «Há convidados», «Para ganhar tempo», etc., são apresentadas muitas receitas e ensinamentos úteis. Um interessante artigo de D. Solveig Lima Basto, senhora norueguesa casada com um português, e premiada recentemente no concurso «A Cozinha e a Cerveja», descrevendo como se prepara, e de que consta, a alimentação no seu país, dá-nos várias receitas da boa cozinha norueguesa. Nas «Especialidades de Norte a Sul» encontramos as receitas do «Pato com laranja», o «Frango á pôr-do-sol» e o «Pato á moda de Rio Frio». Com desenhos de sua autoria, José João fornece sugestões para decoração da cozinha.

pagamentos, dá troco e passa recibo.

Uma pequena marca electrónica, sem a qual ninguém pode entrar nem sair da loja, regista as compras e os pagamentos. Ao entrar na loja, o cliente retira a marca de um automático, passa por uma porta rotativa e, uma vez dentro do recinto, pode escolher entre mil produtos e artigos, entre eles também gêneros congelados. Desejando comprar um artigo, o cliente coloca a sua marca num automático e carrega num botão. Por um impulso electrónico, a marca regista os preços dos artigos escolhidos na caixa. Ao terminar as compras, coloca-se a marca num automático, carrega-se noutro botão e recebem-se todas as compras.

Na loja há dez automátatos de seções diferentes e vários pontos de entrega. Apesar de o sistema parecer complicado, os clientes poupam muito tempo. Ao chegar á caixa, basta colocar a marca numa fenda, colocar a quantia indicada, receber o troco e só a partir desse momento é possível passar pela porta de saída.

Quem tenha esquecido o seu dinheiro não pode sair. Mas para estes casos há um único empregado que pode libertar os clientes das garras da automatização.

Outro problema surgiu da circunstância de o olho foto-eléctrico da caixa só reconhecer as cédulas das últimas emissões. Estando, porém, em circulação cédulas mais antigas, resolveu-se permitir exclusivamente o pagamento com moedas. Na Alemanha Ocidental há moedas até ao valor de 5 DM. Quem quiser fazer mais compras, tem de trocar dinheiro numa caixa especial. Uma vez retiradas da circulação as notas antigas, os pagamentos poderão ser feitos com cédulas.

Citam-se inúmeras vantagens do novo sistema. Não havendo pessoal, a loja pode estar aberta dia e noite. As mercadorias estão protegidas contra pó e contra os pequenos furtos, frequentes, em todo o Mundo, nas lojas de serviço próprio. A firma poderia ter poupado 60 por cento dos investimentos se tivesse renunciado á automatização integral. A maior economia está na redução do pessoal: um empregado para a vigilância e os empregados encarregados de abastecer os automátatos.

sempre à mão...  
a certeza  
de uma boa digestão



alívio rápido  
na acidez  
flatulência  
dôr e  
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER  
LENTAMENTE NA BOCA \*

\* SABOR DELICIOSO  
semelhante ao de  
um fino caramelo  
2 paladares, mentol  
e limão



moderno  
anti-ácido  
altamente  
eficaz no  
tratamento  
das  
perturbações  
gástricas

PEQUENA: 6800  
25 pastilhas  
CAIXA  
GRANDE: 12850  
100 pastilhas



## «PULL-OVER» DE «TRICOT»

Sobre um vestido de «jersey» preto fica muito elegante este «pull-over» de «tricot», executado com grossos fios de lã vermelha.

## A mulher holandesa

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

minha companheira de investigação, parecem criaturas de outro planeta. Ao mesmo tempo, revelam uma variedade notável de tons de pele, cores de olhos e cabelos, e até de estrutura física.

Mesmo assim a mulher holandesa guarda traços que a distinguem das suas companheiras de outras nações ocidentais.

Ela permanece mais ou menos na fronteira entre o tipo romântico, nórdico e o carácter clássico e racional do sul, com um toque de ousadia. Mas a praga holandesa típica — a divisão em partidos, seitas e grupos — encoraja as mulheres a apegarem-se teimosamente às próprias opiniões, e ao direito de tê-las, o que em tempos de calamidade pode subitamente perder sua mesquinhez e transformar-se em heroísmo de atitudes.

### O clima e a paisagem

O clima e a paisagem ajudaram também a moldar o carácter das mulheres, na Holanda. A luta contra o vento e a água tornou-as taciturnas, severas e com frequência obstinadas; mas foi um igual estímulo para que fosse criada uma atmosfera de conforto acolhedor, nos lares. Parece-me, entretanto, que as salas de estar holandesas são a exteriorização de um tipo, sem similar em toda a Europa. Brio, ordem, equilíbrio, limpeza e instinto de posse são ali exibidos sem disfarce.

No seio da família, a mulher figura como o eixo do lar, comumente tomando as rédeas e agindo com independência, pois poucos são os países em que o homem aceita a mulher como igual, como o faz na Holanda. Ainda assim a mulher holandesa considera-se muito mais mãe do que esposa. Muito reticente em demonstrações de afecto, ela cria realmente uma atmosfera de neutralidade, pelo menos na aparência.

Naturalmente muito mais poderia ser dito da Eva holandesa, mas, por ser ela realmente imponderável como todas as suas companheiras de sexo, creio que esta breve análise é suficiente. Resta apenas acrescentar que a Holanda é feliz em poder contar com esse capital.

## DA MULHER E DA CRIANÇA



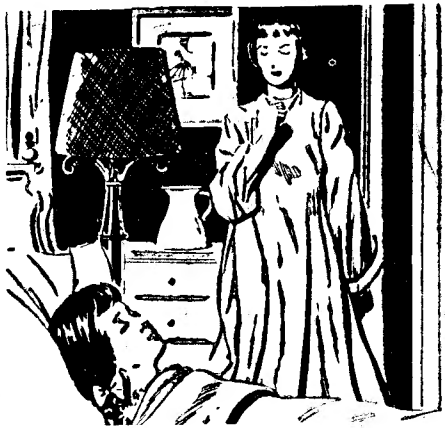
## CONJUNTOS PRIMAVERIS

Dois elegantes conjuntos de fazenda, em padrões modernos, muito praticos para serem usados nestes dias primaveris. O da esquerda é, em riscas e o da direita em quadriculados. As leitoras, que queiram reproduzir qualquer destes modelos, encontram facilmente, á venda, tecidos destes géneros em todas as cores que a moda recomenda

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» ★ ★

**RESUMO** — Ivone Renaut, que, depois de oito anos de casamento, engana o marido, resolve afastar-se definitivamente de Ricardo, o amante. Mas no dia em que ela pretende revelar-lhe a sua decisão, Ricardo recebe um telefonema de Olga Kervine, escritora conhecida, de quem o jovem é secretário. Olga diz estar em perigo, pois um homem acaba de entrar no seu apartamento. Pede socorro a Ricardo, que parte imediatamente, enquanto Ivone, sem revelar a sua identidade, avisa a Polícia e, em seguida, foge desesperadamente.

9 — Já se encontrava na Av. Galieni, em pleno centro da cidade, quando ouviu as sirenes dos carros da Polícia. O seu coração começou a bater desordenadamente. Quando chegou a casa, teve a desagradável surpresa de verificar que Marc, o marido, já entrara. Maquinalmente, começou a procurar uma desculpa. «Bom-dia, querido» — disse a rapariga, ao entrar na sala onde o marido lia o jornal. «Já voltaste? Sabes, atrasei-me nas compras». Marc não pronunciou palavra. Olhou-a longamente, com uma angústia que ela lhe desconhecera. Pretendia, talvez, compreender qualquer coisa. «Que tens, Marc? Pareces preocupado» — afirmou a jovem, ao mesmo tempo que se dirigia para a cozinha, e pensava: «Tenho de evitar os seus olhares. Por outro lado, é necessário que ele não repare na minha perturbação». — «Que queres que eu tenha? Nada! Estou como habitualmente» — a resposta fora a de todos os dias. A noite, Ivone não pôde dormir. Levantou-se e foi ver a pequena Martine que dormia no quarto contíguo. Olhou longamente a filha e, de repente, lembrou-se da janela do prédio de Olga Kervine. Começou a tremer, assustada...



10 — De manhã, a campainha do despertador arrancou-a ao sono pesado em que acabara por mergulhar. Tomaram o pequeno almoço na casa de jantar. O vendedor de jornais já fizera a distribuição habitual. Marc pegou num dos matutinos e começou a lê-lo, enquanto tomava o café. As notícias que mais lhe interessavam, eram as de carácter político. Assim, somente depois de algum tempo, exclamou: «Olha, ontem, á

## Através de uma janela...

por CLAUDE DUPRÉ

tarde, assassinaram Olga Kervine, a escritora. Roubaram-lhe todas as jóias, bem como o dinheiro, já se vê. A velha, muito avarenta, tinha uma boa maquia, escondida sob o colchão da cama. Os assassinos estavam bem informados...» Marc não reparou que Ivone empalidecera...

11 — A notícia do assassinato de Olga Kervine corria célere, através da cidade. Uma verdadeira multidão estacionava junto ao prédio onde, em vida, a escritora habitara. O comissário Langet, depois das buscas habituais, procedia ao interrogatório da enfermeira, a sr. Leroy. Tratava-se de uma solteirona, magra, muito miopia, que, depois de limpar, algumas lágrimas, proferiu: «Na tarde de ontem, recebi um telegrama de minha mãe... que dizia estar muito doente. Pedi á sr. Kervine que me deixasse ir vê-la, e ela concedeu-me autorização para me ausentar. Disse-me que tinha trabalho e afirmou não necessitar de mim. A minha mãe mora no extremo oposto da cidade. Eu podia estar de volta nessa mesma tarde». A sr. Leroy fez uma pausa, piscou os olhos e, depois, prosseguiu: «Mas quando cheguei á casa de minha mãe, verifiquei que ela estava ótima. O telegrama era, falso e destinava-se, certamente a afastar-me deste apartamento...»



12 — «É muito possível» — pensou o comissário Langet. «Vou ver se consigo descobrir quem enviou o telegrama, mas antes disso tenho de interrogar o rapaz, o secretário de Olga Kervine. Foi a ele que a Polícia encontrou, quando chegou ao local do crime. O jovem contou uma história sem consistência. «Ricardo Pelletier estava no apartamento. Interrogado, afirmou: «Não tenho nada a acrescentar ás minhas declarações de há pouco. Eu estava em minha casa com uma rapariga. Preparava «cocktails» na cozinha, quando Olga telefonou pedindo socorro. Foi a rapariga que atendeu o telefone. A minha patroa afirmou que alguém se introduzira no seu apartamento. A jovem, que estava comigo, viu, através da janela, o homem que lhe descrevi». — «Mas porque não deu o nome á Polícia, essa jovem que o acompanhava? Sim, por que fugiu?» Ricardo estava acabrunhado. «Não sei, comissário» — respondeu. «Também acho estranho!» — «Quer dizer que o senhor afirma ser essa mulher sua amante há dois meses, e desconhecer-lhe o apelido? Sabe, apenas, que o primeiro nome é Ivone. Pois bem, é absolutamente inadmissível!» — «E, no entanto, é verdade» — replicou Ricardo.



(Continua)

## Linha de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «Um homem em fuga» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

## «Porto Fino»

### - novo retiro algarvio

FARO, 19 — «Porto Fino» — eis o nome do mais moderno retiro algarvio. Situa-se na Rua Dr. Oliveira Salazar, e constitui, por diversos motivos, uma verdadeira atracção.

Instalado por dois cidadãos americanos agraçados da beleza algarvia — Fred Haight e Lee Vagler — «Porto Fino», que beneficia de uma arquitectura airosa, apresenta um interior confortável, de reminiscências mouriscas, onde a presença de Cidália Moreira, fadista com alma, se impõe aos espectadores.

Aberto até ás quatro horas da madrugada, o retiro algarvio a que nos referimos tem um serviço de copa digno dos melhores «snack-bars».

Ambiente confortável e uma paisagem de sonho: chaminés rendilhadas, barcos num mar sempre calmo, praias de eterno fascínio...

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

